

**UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

BLUMENAU-SC

MAIO/2011

Universidade Regional de Blumenau
Rua Antônio da Veiga, 170 – Victor Konder, Blumenau – Santa Catarina
<http://www.furb.br> e-mail: odontologia@furb.br

REITOR

Prof. Dr. João Natel Pollonio Machado

VICE-REITORA

Prof^a. Dr^a Griseldes Fredel Boos

PRÓ-REITOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE

Prof. Dr. Antônio André Chivanga Barros

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Udo Schroeder

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

Prof. Dr. Marcos Rivail da Silva

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Prof. Dr. Cláudio Laurentino Guimarães

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Prof^a. MS Roseana Silva

COORDENADOR DO COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Prof. Dr. João Luiz Gurgel Calvet da Silveira

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Prof^a. Márcia R. Selva de Andrade

*Somos o que fazemos,
mas somos principalmente o que fazemos
para mudar o que somos.*

Galeano

SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO	1
2- CONTEXTUALIZAÇÃO	2
2.1- Histórico do Curso	2
2.2- Tendências do Ensino de Graduação em Odontologia	4
2.3- Princípios Institucionais para a elaboração do PPC	5
2.4- Diretrizes curriculares nacionais	8
3- CURRÍCULO	11
3.1- Objetivos do Curso de Odontologia da FURB	12
3.1.1- Objetivo Geral	12
3.1.2- Objetivos Específicos	13
3.2- Perfis	13
3.2.1- Perfil Docente	13
3.2.2- Perfil Profissiográfico	13
3.3- Organização Curricular	14
3.3.1- Matrizes Curriculares Propostas	15
3.3.2- Quanto à modalidade dos componentes curriculares	26
3.3.3- Quanto ao número de alunos por turma e a necessidade de desdobramento de turmas.....	26
3.3.4- Quanto aos estágios.....	26
3.3.5- Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	27
3.3.6- Quanto aos pré-requisitos	27
3.3.7- Quanto às atividades-acadêmico-científico-culturais (AACCs)	29
3.3.8- Quanto à monitoria	29
3.4- PLANOS DE ENSINO	30
3.5- AVALIAÇÃO	90
3.5.1- Avaliação Discente	91
3.6- MUDANÇAS CURRICULARES	91
3.6.1- Alteração das condições de oferta	91
3.6.2- Alteração de nomenclatura	92
3.6.3- Alteração de carga horária	94
3.6.4- Mudança de fases	95
3.6.5- Inclusão de disciplinas novas	97
3.6.6- Exclusão de disciplinas	100
3.6.7- Equivalência de estudos	104
3.6.8- Adaptação de turmas em andamento	108
4- FORMAÇÃO CONTINUADA	108
4.1- Formação Docente	109
4.2- Formação Discente	109
5- AVALIAÇÃO DO PPC	110
6- HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA AS NOVAS DISCIPLINAS	110
7- REFERÊNCIAS	111

1- APRESENTAÇÃO

A elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de graduação em Odontologia da FURB atendeu às necessidades específicas da formação odontológica tendo como documentos norteadores as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos Cursos de Graduação em Odontologia – Resolução CNE/CES Nº 003/02 (BRASIL, 2002) e o Projeto Político Pedagógico de Ensino de Graduação – PROEN/FURB (FURB, 2006). Considera as tendências de mudança determinadas por processos históricos e por políticas institucionalizadas por órgãos competentes (SILVEIRA, 2011).

Atende ainda ao Projeto Político Pedagógico da Universidade Regional de Blumenau (FURB, 2006) através dos princípios que orientam o ensino da graduação: a) O compromisso da Universidade com os interesses coletivos; b) A formação do aluno crítico, com independência intelectual; c) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Esses constituem proposições que referenciam o trabalho educativo na Universidade.

Compreendendo que o PPC de um curso de graduação deve refletir as concepções de ensino-aprendizagem, o currículo, as metodologias e a avaliação, esse processo buscou oportunizar em sua construção encontros, reuniões e formações com o objetivo de compreender o processo histórico, político e o papel social da profissão. Sendo assim, a sua elaboração foi resultado de um trabalho coletivo. Nesse sentido orientou-se conforme parecer do Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior nº 1300/01 (BRASIL, 2001) que trata da organização dos cursos: “*O Curso de Graduação em Odontologia deverá ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem.*”

Como metodologia, em atendimento à decisão do Colegiado de Curso de Odontologia de 12 de novembro de 2003, foi adotado o *Planejamento Participativo* na metodologia do Prof. Danilo Gandin, cujas etapas de construção do *Marco Referencial* seguida pelo *Diagnóstico* devem subsidiar as decisões coletivas capazes de diminuir a distância entre o que se deseja e o que se pode cumprir através da *Programação* proposta no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

2- CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1- HISTÓRICO DO CURSO

Na sessão do CEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão) realizada em 29 de outubro de 1986, aprovou-se a proposta de política de expansão da Universidade, em relação à criação de novos cursos, número de vagas e cronograma de implantação. Nesta oportunidade manifestou-se o interesse pela abertura do Curso de Odontologia. Porém, apenas em 1993, por decisão da Reitoria, foram retomados os trabalhos visando à implantação do referido curso. Para esse fim foi designada, através das Portarias nº 33/93 e 44/93, a Comissão Especial de Estudos de Viabilidade do Curso de Odontologia, cujas conclusões foram apresentadas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e ao Conselho Universitário, tendo sido aprovada a viabilidade econômica para implantação do curso pelo Conselho de Administração em abril de 1994. A tarefa de organização do processo de autorização coube à Comissão que o subscreve o documento, designada pelas Portarias nºs 37/95 e 69/95, baseada no Parecer de autorização nº 439/95 de 05.12.95-CEPE/FURB.

O Curso de Odontologia iniciou suas atividades no segundo semestre letivo de 1998. Inicialmente o Curso de Odontologia foi lotado no Departamento de Terapias Físicas e Naturais. A criação do Departamento de Odontologia somente foi aprovada na reunião do Conselho do Centro de Ciências da Saúde do dia 03 de abril de 2000.

Em 2002 o curso de Graduação em Odontologia foi reconhecido através Decreto de Reconhecimento nº. 5.677 de 12/09/2002 do Governo do Estado de Santa Catarina. O referido reconhecimento foi obtido junto à Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina. Neste mesmo ano graduou-se a primeira turma de cirurgiões-dentistas da FURB, sendo que 17 turmas já colaram grau no Curso de Odontologia.

A Renovação do Reconhecimento do curso pela comissão de verificação do CEE/SC ocorreu nos dias 3 e 4 de março de 2008, sendo condicionada à apresentação, no prazo de um ano, do Projeto Pedagógico do Curso, constando no relatório dessa comissão as seguintes recomendações relativas ao PPC: a) revisão do ementário; b) reavaliação da carga horária excedente do curso; c) contemplar a carga horária mínima aos estágios adequando às DCN; d) incluir o TCC como disciplina obrigatória; e) definir no PPC o que é pesquisa e extensão determinando as possíveis linhas de pesquisa; f) identificar no PPC os grupos de pesquisa devidamente ativos e cadastrados junto ao CNPq; g) aumentar o número de doutores e incentivar a capacitação e a dedicação exclusiva de um maior número de docentes como TI.

Em 11 de março de 2008, o Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, reunido em sessão plena, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar a Renovação de Reconhecimento do Curso de Odontologia, da Universidade Regional de Blumenau, pelo prazo de cinco anos conforme o Parecer n. 049 do CEE/SC aprovado em 11 de março de 2008, condicionado ao cumprimento das recomendações da comissão verificadora.

No dia 11 de maio de 2009, através do Ofício nº. 0463/09 o CCE/SC reconhece que o curso cumpriu as exigências estipuladas pela comissão no Parecer n. 049/08 do CEE consumando o processo de reconhecimento do curso de odontologia. Entretanto somente em 14 de maio de 2009 colegiado do curso de odontologia aprovou o referido PPC.

No dia 31 de maio de 2011, através do Memorando PROEN n. 0124/2011 a chefia da DPE, juntamente com a PROEN identifica que:

“não há registro da tramitação do referido documento [PPC] nos Conselhos Superiores da Instituição e por conseqüência, sua implementação não se iniciou, o que coloca o curso na situação de fragilidade frente ao CEE/SC. Sendo assim solicitamos a imediata tramitação do referido documento aos Conselhos Superiores.”

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Odontologia foi estruturado na Reunião do Colegiado de 30/03/2011, dando início a revisão do PPP apresentado em 2009.

A partir desse fato, o NDE do curso de odontologia oportunamente organizou um cronograma para análise, discussão e revisão do PPC encaminhado ao CEE em 2009, fazendo as devidas adequações para atender às recomendações da comissão verificadora, às exigências legais e necessidades pedagógicas, sendo estas aprovadas na reunião do colegiado do curso de 22 de junho de 2011.

O novo PPC do curso de odontologia ora apresentado atende às seguintes recomendações:

- Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina: Ofício n. 0156/08;
- Portaria CEE/SC n.213/08;
- Parecer CEDS n. 096/09;
- PPP da graduação da FURB;

- Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução CNE/CES n. 3 de Fevereiro de 2002, entre estas regulamenta os estágios, inclui o TCC, integra disciplinas, amplia a inserção dos alunos no serviço e demais questões legais e pedagógicas, com redução significativa da carga horária total do curso.

Entretanto, nesta oportunidade, observa-se que o atual PPC atende parcialmente à Resolução Nº 3/2007/CNE/CES. Em relação à carga horária mínima de 4.000 horas, correspondente a 4.800 horas-aula, percebe-se que o PPC atende à esta legislação, porém no que se refere à integralização do curso

em cinco anos não foi possível atender neste momento considerando o Parecer CEDS n. 096/09 que aprovou a proposta encaminhada em em 2009 com integralização em quatro anos e meio. Destaca-se que o NDE e o colegiado do curso estão trabalhando na proposta de integralização do currículo em cinco anos, a qual deverá ser implementada em 2012.

Cabe destacar o caráter emergencial do processo de aprovação do PPC do curso de odontologia, para a devida adequação das turmas em andamento desde 2010/1, considerando que no ano de 2009/2 não houve ingresso de turma. Dessa forma a oferta do novo PPC será para os ingressantes em 2012/1.

2.2- TENDÊNCIAS DO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

A profissão de cirurgião dentista tem passado por significativas modificações nas últimas décadas, destacando-se a transição paradigmática da odontologia cirúrgico-restauradora, focada na seqüela de doenças, para a de promoção de saúde, onde a saúde bucal é uma dimensão da qualidade de vida. Nesse sentido a formação do cirurgião dentista deve acompanhar a tendência da formação na área da saúde no Brasil, caracterizada por aspectos de natureza científica e tecnológica, mas e também política e ideológica, tendo no movimento da Reforma Sanitária Brasileira o seu principal referencial histórico e social. Destaca-se nesse movimento de mudança na formação dos profissionais em saúde: compromisso social pela melhoria das condições saúde da população; aproximação com o sistema público de saúde do país; papel de ordenador da formação exercido pelo SUS; desenvolvimento de competências e habilidades com foco na integralidade do cuidado; e outras dimensões que exigem mudanças significativas para além da profissionalização para o mercado de trabalho (SILVEIRA, 2011).

A atuação profissional do dentista apresenta uma progressiva incorporação de conhecimento e tecnologia, um marcante crescimento das especializações, organizando-se mais recentemente a partir da redução do exercício liberal exclusivo, que caracterizava a profissão no passado. Esse processo passa por uma popularização dos sistemas de odontologia em grupo e pelo aumento do significativo de profissionais com vínculo público, impulsionado pelo crescimento expressivo dos postos de trabalho da odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse aspecto destaca-se a presença do dentista na equipe da Estratégia de Saúde da Família, o que exige significativa mudança na formação profissional. Nesse sentido assumem papel relevante as políticas de Estado para impulsionar mudanças na formação em saúde, destacando-se o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde (BRASIL, 2007a) e o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde

(BRASIL, 2008), através do fomento às iniciativas para mudanças na graduação da área da saúde. O curso de odontologia da FURB está inserido em ambos os programas através da aprovação de projetos em editais públicos em estreita parceria com a SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde) de Blumenau.

Dessa forma o ensino em odontologia deve considerar esse contexto para sintonizar-se com o mundo do trabalho e responder aos desafios de preparar um profissional com competência técnica e responsabilidade social para contribuir com a melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida da população (CARVALHO; KRIGER, 2006).

2.3- PRINCÍPIOS INSTITUCIONAIS PARA A ELABORAÇÃO DO PPC

São princípios do PPP dos cursos de graduação da FURB (FURB, 2006) que orientam o PPC de odontologia:

- **Compromisso da Universidade com os interesses coletivos:** podem ser consideradas práticas de inclusão social a assistência odontológica prestada nas clínicas que oferecem serviços de qualidade e diferenciados a baixo custo. Busca-se um esforço para a satisfação dos usuários com os serviços prestados, seguindo a lógica da resolutividade e da integralidade das ações em saúde, baseada nas necessidades dos usuários e o cumprimento de suas expectativas como princípios norteadores de práticas educativas de atenção. As disciplinas de Saúde Bucal Coletiva e Estágios na Atenção Básica respondem às políticas nacionais mais relevantes como a integração ensino-serviço oportunizando aos alunos a prática no SUS na Estratégia de Saúde da Família, a vivência em situação real na comunidade favorecendo a responsabilidade social no contexto em que atuam. Destaca-se que o curso de odontologia está inserido no PRÓ-saúde e PET-saúde, projetos institucionais relevantes para o redirecionamento da formação em saúde no Brasil.

- **Formação de um aluno crítico,** com independência intelectual: o caminho da emancipação almejada pelo ensino passa pela formação crítica, que depende do domínio do conhecimento científico aplicado a seus diferentes contextos sociais e históricos. Nesse aspecto as práticas e concepções de ensino odontológico não deveriam limitar-se aos conteúdos, imprescindíveis à formação profissional, mas trabalhar também a possibilidade de valorizar “a ação, a reflexão, a inquietação, a incerteza, ou seja, que parta da realidade para problematizar o conhecimento e trabalhe na perspectiva da independência intelectual de alunos e professores” (FURB, 2006). A FURB apresenta um Programa de Desenvolvimento Docente institucional, além de um programa específico para os docentes de

Odontologia, planejado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) com objetivo de qualificar os docentes para metodologias ativas, processos de avaliação do ensino e da aprendizagem, além de acompanhamento do PPC de forma participativa.

- **Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão:** o entendimento da pesquisa no currículo do curso de odontologia expressa-se pela sua potencialidade para desenvolver a iniciação científica e também pelo potencial educativo das atividades de pesquisa possibilitando a formação crítica potencializada pelo domínio da linguagem e dos métodos científicos para o questionamento do conhecimento. A extensão segue o mesmo princípio ao permitir o contato do aluno com a realidade, confrontando os fundamentos teóricos com a realidade no contexto social. Dessa forma, as atividades de pesquisa e extensão assumem papel relevante, destacando-se os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por docentes e alunos, possibilitados por diversas oportunidades institucionais, oferecidas através de bolsas de iniciação científica em editais internos (PIBIC-CNPq, PIBIC-FURB, PIPE, Edital PROPEX para projetos de Extensão). Dentre estes destacam-se: o projeto FURBMÓVEL – Saúde Bucal e Cidadania, com atendimento odontológico prestado a escolares da periferia de Blumenau e ainda o Pet-saúde da Família e Pet-saúde Mental onde os alunos de odontologia participam numa perspectiva interdisciplinar do cuidado em saúde, inseridos na comunidade e no SUS em atividades de pesquisa e extensão.

O curso de odontologia conta com dois grupos de pesquisa cadastrados na plataforma Lattes do CNPq, sendo estes: “Estudo dos determinantes da Saúde Bucal Coletiva” e “Núcleo de Estudos em Cariologia e Odontopediatria”. São desenvolvidos projetos com participação de alunos a partir das seguintes linhas de pesquisa: “Epidemiologia em Saúde Bucal”; “Formação e processos de cuidado em Saúde”; “Princípios da educação popular para a promoção da saúde”; “Representações Sociais do processo saúde-doença”; “Diagnóstico da doença cárie dentária”; “Materiais restauradores em odontopediatria”; “Prevenção em odontologia”; “Tratamento da doença cárie dentária”; “Tratamento periodontal não cirúrgico”.

- **Investigação da compreensão sócio-cultural:** dar sentido ao conhecimento adquirido na literatura científica e nos conceitos e fundamentos trabalhados em aula é um objetivo do PPP da FURB em busca de uma aprendizagem significativa. Este objetivo deve ser alcançado nos estágios extramuros na Atenção Básica e nas atividades de extensão.

- **Flexibilização curricular:** “A flexibilização curricular é um movimento que amplia a organização dos conceitos estruturados em uma matriz curricular. A flexibilização também deve oferecer ao acadêmico a possibilidade de construir seu processo formativo, criando espaços de interação entre pares de conhecimento, bem como com outras áreas do saber. É importante um processo de constituição da autonomia intelectual, que desafia o acadêmico a assumir a co-responsabilidade por sua formação.” (FURB, 2006).

A proposta atual apresenta avanços significativos, destacando-se superação da separação do ciclo básico do profissionalizante e da supervalorização dos conhecimentos específicos; criação de espaços para o desenvolvimento de atividades acadêmico-científico-culturais (AACCs) e educação em uma disciplina com objetivo de criar uma cultura de utilização das tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem sem ultrapassar vinte por cento da carga horária.

A revisão da grade de pré-requisitos foi baseada na história e experiência acumuladas pelos docentes e discentes a partir da grade existente no sentido de facilitar o fluxo curricular do aluno sem prejuízo pedagógico, garantindo a segurança dos pacientes atendidos em atividades clínicas.

- **Superação da lógica disciplinar:** o PPC atual apresenta avanços na integração de disciplinas pela ampliação dos espaços de clínicas de forma integrada, suprimindo duplicidade de conteúdos, promovendo a integralização do conhecimento e de habilidades a partir do grau de complexidade, com foco nas necessidades do paciente. Valoriza ainda a dimensão da formação na Atenção Básica de Saúde no setor público pela inserção do aluno em atendimento no SUS, na Estratégia de Saúde da Família, a partir da terceira fase do curso até a última fase, oportunidade em que o aluno poderá aplicar o conhecimento de diferentes disciplinas em situação real de aprendizagem, com vista à resolução da necessidade do paciente.

- **Relação com as tecnologias da informação e comunicação:** a superação do ensino focado na figura do professor ainda é predominante nas disciplinas. Os esforços para o entendimento do professor como “(...) um intermediário entre estudantes, o conhecimento a ser construído e os recursos disponíveis (...) sendo o seu papel “(...) de promover a autonomia do aluno em um espaço de cooperação e criatividade” (FURB, 2006) passa pela necessidade de ressignificação do papel do educador em saúde, com apreensão de conceitos muitas vezes estranhos ao profissional de saúde. O PDD institucional (formação continuada) tem por objetivo instrumentalizar os docentes para a criação de novos espaços e metodologias de ensino-aprendizagem.

- **Articulação entre teoria e prática:** pode-se considerar que há uma valorização e consideráveis avanços de articulação entre teoria e prática no currículo atual de Odontologia, compreendidas por: práticas de laboratório, atividades clínicas, atividades de campo e estágios no SUS. A avaliação institucional no curso de odontologia tem mostrado a valorização dos alunos da dimensão prática, confirmada a partir de dados das avaliações institucionais e da literatura, porém os esforços acadêmicos devem ser reiterados no sentido valorizar também o embasamento científico de forma equilibrada. Nesse sentido pode-se destacar a inclusão dos alunos desde a segunda fase em atividades clínicas a partir de procedimentos de menor complexidade como diagnóstico de cárie em estágios iniciais, profilaxia e fluoroterapia, além da ampliação do estágio no SUS em complexidade crescente desde a terceira fase.

2.4- DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS - DCNs

As DCNs são resultado de um processo histórico de discussão sobre a formação de profissionais de saúde no Brasil, tendo envolvido diferentes segmentos da sociedade como a Universidade, as associações de categorias profissionais, as associações de ensino e os órgãos competentes do Estado Brasileiro como o Ministério da Educação e o Ministério da Saúde. No caso da formação em Odontologia tiveram papel relevante neste processo a Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) e o Conselho Federal de Odontologia (CFO), além da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), em diferentes momentos desse processo, que culminou com a Resolução CNE/CES n.3 de 19 de fevereiro de 2002.

Segundo as DCNs (BRASIL, 2002) são considerados objetivos essenciais para os cursos de graduação em odontologia:

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. O profissional deve ser formado para assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde (SUS), sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Deve realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando o desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

Conforme as DCNs para os cursos de odontologia a formação do cirurgião-dentista tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas:

- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;

- Atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- Reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- Exercer sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Desenvolver assistência odontológica individual e coletiva;
- Identificar em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios bucomaxilofaciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- Cumprir investigações básicas e procedimentos operatórios;
- Promover a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- Comunicar e trabalhar efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- Obter e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Organizar, manusear e avaliar recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente;
- Aplicar conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- Participar em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;

- Participar de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;
- Buscar melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- Manter reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Estar ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- Reconhecer suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Identificar as afecções bucomaxilofaciais prevalentes;
- Propor e executar planos de tratamentos adequados;
- Realizar a preservação da saúde bucal;
- Comunicar-se com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- Trabalhar em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- Planejar e administrar serviços de saúde comunitária;
- Acompanhar e incorporar inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de odontologia assim como os demais docentes de forma consensuada com os discentes entendem que o PPC tem o objetivo de dotar o aluno, futuro profissional, dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades explicitadas acima nas DCN (BRASIL, 2002).

3- CURRÍCULO

O currículo pode ser considerado um artefato social e cultural, devendo ser compreendido de forma mais ampla a partir de suas determinações sociais, de sua história e de sua produção contextual. Portanto, no contexto universitário, pode ser compreendido como um plano pedagógico que visa dinamizar todo o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo no aluno a capacidade de fazer

escolhas conscientes no âmbito profissional e social. Dessa forma o PPC tem como função principal explicitar o projeto educativo e servir de referência para a concretização do mesmo, tornando públicos os processos e as intencionalidades dos sujeitos envolvidos no seu planejamento e execução. Deve ainda ser coerente com a missão institucional. Assim, o curso de odontologia da FURB terá como princípio curricular a integração dos saberes científicos, estabelecendo uma forte relação entre a teoria e a prática, através de atividades integradoras entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com intensa inserção comunitária. Essas atividades são concretizadas por clínicas integradas com foco nas necessidades do paciente, nos estágios supervisionados intra e extramuros no âmbito do ensino e pelos projetos de extensão e pesquisa de iniciação científica. Destaca-se o reconhecimento da relevância da integração ensino-serviço com a presença continuada dos alunos em unidades de saúde do SUS, considerando o parágrafo único das DCNs (BRASIL, 2002): “A formação do cirurgião-dentista deverá contemplar o sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe”.

A organização do currículo do curso de odontologia, explicitada neste PPC, está estruturada de maneira a atender aos princípios e diretrizes que orientam os currículos dos cursos de graduação da FURB (FURB, 2006), atendendo também às Diretrizes Curriculares dos Cursos de graduação em Odontologia (BRASIL, 2002). Destaca-se nesse aspecto a incorporação do Eixo Geral (EG) e Eixo Articulador (EA) para a consolidação da formação generalista, corroborada pela oferta das Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACCs).

O presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) contempla, de acordo com a Resolução N.º 07/2010, a possibilidade de oferta de componentes curriculares na modalidade à distância. Para tanto, os encaminhamentos nesse sentido deverão ser deliberados pelo colegiado de curso, sendo devidamente respeitadas as restrições legais para a referida modalidade de ensino.

3.1- OBJETIVOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA FURB

3.1.1 Objetivo Geral

Formar um cirurgião-dentista clínico geral, voltado para a promoção da saúde bucal, com filosofia preventiva e social, apto e conscientizado para atuar na sua comunidade, integrando-se às atividades das outras profissões da área de saúde e da educação, com conhecimento e habilidade para

aplicar princípios biológicos, técnicos e éticos para resolver os problemas das doenças mais prevalentes da cavidade bucal na sua comunidade e em programas estratégicos de interesse nacional.

3.1.2 Objetivos Específicos

- a) Promover a compreensão dos determinantes biológicos e sociais da saúde bucal;
- b) Desenvolver e aplicar habilidades e competências para atuação nos diversos contextos profissionais, com abordagem individual e coletiva, no setor público e privado;
- c) Fomentar a formação crítica e reflexiva, para o desenvolvimento da postura ética e do compromisso da odontologia no contexto da sociedade;
- d) Possibilitar a formação acadêmica de forma autônoma e continuada ao profissional egresso, para seu constante aprimoramento.

3.2- PERFIS

3.2.1- Perfil docente

Cirurgião dentista com visão e competência para a formação generalista, mestre ou doutor, com capacidade didático-pedagógica, acadêmica e comprometimento social para desenvolver o aprendizado científico baseado em fundamentos e prático na dimensão das práticas de campo, de laboratório e nas atividades clínicas de forma interdisciplinar, abrangendo a dimensão do ensino, da pesquisa e da extensão.

3.2.2- Perfil profissiográfico

O cirurgião-dentista graduado no curso de odontologia da FURB deverá ter uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e

econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

3.3- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso de graduação em odontologia da FURB, proposta nesse PPC, foi planejada com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de odontologia, considerando ainda: a) as demandas sociais originadas a partir das características socioeconômicas da região de Blumenau; b) a percepção dos docentes e alunos do curso; c) a política institucional do ensino de graduação conforme o Projeto Político Pedagógico de graduação da Universidade Regional de Blumenau (FURB, 2006).

Dessa forma deve ser considerada a sua estruturação a partir de eixos: geral (EG), de articulação (EA) e específico (EE) e a implantação das Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACCs), conforme estabelecido no PPP do Ensino de Graduação (FURB,2006). Destaca-se o avanço em relação ao currículo anterior pela intensificação da integração de disciplinas em atividades clínicas, a inserção continuada dos alunos no serviço através de estágios de atenção básica no SUS desde a terceira fase, a oferta de disciplinas optativas, assim como pela necessária implantação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Deve-se evidenciar também o avanço representado pela diminuição da carga horária total do curso, anteriormente muito superior à média nacional e à carga horária recomendada pela Câmara de Educação e Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 2007b).

Importante ressaltar ainda que a comissão verificação do CEE/SC, por ocasião da renovação do reconhecimento do curso realizada nos dias 3 e 4 de março de 2008, proferiu seu parecer condicionado à aprovação do PPC de odontologia, constando no relatório dessa comissão as seguintes recomendações atendidas no atual PPC:

- a) revisão do ementário;
- b) reavaliação da carga horária excedente do curso;
- c) contemplar a carga horária mínima aos estágios adequando às DCN;
- d) incluir o TCC como disciplina obrigatória;
- e) definir no PPC o que é pesquisa e extensão determinando as possíveis linhas de pesquisa;
- f) identificar no PPC os grupos de pesquisa devidamente ativos e cadastrados junto ao CNPq;

g) aumentar o número de doutores e incentivar a capacitação e a dedicação exclusiva de um maior número de docentes como TI.

3.3.1- Matrizes curriculares propostas

Embora a lógica disciplinar ainda esteja presente na atual matriz curricular, percebe-se a integração de conteúdos e sua aplicação prática nas clínicas da universidade a partir da segunda fase e nos estágios na Atenção Básica antecipados para a terceira fase, em nível de complexidade crescente. De uma forma geral todas as práticas foram antecipadas em um semestre, podendo ser percebida a intensificação das práticas clínicas nas duas últimas fases do curso, favorecendo a aplicação do conhecimento científico e o aprimoramento de suas habilidades.

Na perspectiva de flexibilizar o currículo, destaca-se a oferta de disciplinas optativas do eixo geral na terceira fase e no eixo específico na sétima e na nona fase, conforme o quadro 1.

Quadro 1 - Matriz curricular do curso de odontologia

Curso: ODONTOLOGIA				Habitação:						Currículo:		
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral						Número de Vagas: 30		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
1 (29)	Educação Física	Educação Física - Prática Desportiva I	Ed. Física	EE	2	0	36	36	30	1		
	Ciências Morfológicas	Anatomia Humana	DCN	EE	4	36	36	72	30	1		
	Ciências Morfológicas	Histologia e Embriologia Geral	DCN	EE	4	36	36	72	30	1		
	Ciências Fisiológicas	Fisiologia geral	DCN	EE	2	36	0	36	30	1		
	Ciências Naturais	Bioquímica	DCN	EE	2	36	0	36	30	1		
	Ciências Sociais e Filosofia	Bioética	Medicina	EA	3	54	0	54	30	1		
	Saúde Comunitária	Saúde Comunitária	Medicina	EA	4	36	36	72	30	1		
	Saúde Bucal Coletiva	Saúde Bucal e Coletiva I	Odontologia	EE	4	72	0	72	30	1		
	Clínica Odontológica	Materiais Dentários I	Odontologia	EE	4	36	36	72	30	2	Laboratório pré-clínico I	

¹ Legenda: **EG** – Eixo Geral; **EA** – Eixo de Articulação; **EE** – Eixo Específico

Curso: ODONTOLOGIA				Habitação:					Currículo:			
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral					Número de Vagas: 30			
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
2 (29)	Educação Física	Educação Física-Prática Desportiva II	Ed. Física		2	0	36	36	30	1		
	Ciências Sociais e Filosofia	Desafios Sociais Contemporâneos	CFS	EG	4	72	0	72	30	1		
	Ciências Morfológicas	Anatomia do Sistema Estomatognático	DCN	EE	5	36	54	90	30	2		
	Ciências Fisiológicas; Ciências Morfológicas	Histologia Funcional e Embriologia Bucal	DCN	EE	4	36	36	72	30	2		
	Ciências Patológicas	Microbiologia e Imunologia Geral	DCN	EE	3	36	18	54	30	2		
	Ciências Patológicas	Parasitologia	DCN	EE	2	36	0	36	30	1		
	Ciências Farmacológicas	Farmacologia	Farmacologia	EE	2	36	0	36	30	1		
	Ciências Patológicas	Patologia Geral	Medicina	EE	3	36	18	54	30	1		
	Saúde Bucal Coletiva	Saúde Bucal e Coletiva II	Odontologia	EE	4	36	36	72	30	2	Clínica Odontológica	

Curso: ODONTOLOGIA				Habitação:					Currículo:			
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral					Número de Vagas: 30			
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
3 (27)	Ciências Sociais e Filosofia; Comunicação; Linguagem	Disciplinas Optativas I		EG	4	72	0	72	30	1		
	Psicologia	Relações Interpessoais na Saúde	Psicologia	EA	3	54	0	54	30	1		
	\Clínica Odontológica	Microbiologia e Imunologia Bucal	DCN	EE	3	36	18	54	30	1		
	Clínica odontológica	Materiais Dentários II	Odontologia	EE	4	36	36	72	30	2	Laboratório pré-clínico I	Materiais dentários I
	Clínica Odontológica	Oclusão e Escultura	Odontologia	EE	4	36	36	72	30	2	Laboratório pré-clínico I	Anatomia do Sistema Estomatognático
	Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	Odontologia	EE	5	18	72	90	30	2	Clínica Odontológica; Clínica de radiologia	Patologia Geral; Anatomia do Sistema Estomatognático
	Saúde Comunitária	Estágio em Atenção Básica I	Odontologia	EE	4	0	72	72	30	3	Extra-muros	

Curso: ODONTOLOGIA				Habitação:					Currículo:			
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral					Número de Vagas: 30			
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
4 (29)	Clínica Odontológica	Terapêutica Odontológica	Odontologia	EE	2	36	0	36	30	1		
	Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II	Odontologia	EE	10	36	144	180	30	2	Clínica Odontológica; Clínica radiológica	Estomatologia; radiologia e patologia bucal I
	Clínica Odontológica	Cirurgia e Anestesiologia Bucal	Odontologia	EE	4	36	36	72	30	4	Clínica Odontológica	Anatomia do Sistema Estomatognático
	Clínica Odontológica	Dentística Pré-clínica	Odontologia	EE	5	36	54	90	30	4	Laboratório pré-clínico II	Oclusão e Escultura; Materiais Dentários II
	Clínica Odontológica	Periodontia Pré-Clínica	Odontologia	EE	3	36	18	54	30	2	Laboratório pré-clínico II	Histologia funcional e embriologia bucal
	Clínica Odontológica	Endodontia Pré-clínica	Odontologia	EE	5	18	72	90	30	4	Laboratório pré-clínico II	Estomatologia; radiologia e patologia bucal I

Curso: ODONTOLOGIA				Habilitação:				Currículo:				
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral				Número de Vagas: 30				
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
5 (27)	Clínica Odontológica	Prótese Total e Removível Pré-Clínica	Odontologia	EE	5	36	54	90	30	4	Laboratório Pré-clínico II	Oclusão e Escultura; Materiais Dentários II
	Clínica Odontológica	Cirurgia e Traumatologia	Odontologia	EE	4	18	54	72	30	4	Clínica Odontológica;	Cirurgia e Anestesiologia Bucal
	Clínica Odontológica	Dentística Clínica	Odontologia	EE	5	18	72	90	30	4	Clínica Odontológica;	Dentística Pré-clínica; Cirurgia e Anestesiologia Bucal
	Clínica Odontológica	Periodontia Clínica	Odontologia	EE	4	18	54	72	30	4	Clínica Odontológica	Periodontia Pré-Clínica
	Clínica Odontológica	Endodontia Clínica	Odontologia	EE	5	18	72	90	30	4	Clínica Odontológica; Clínica de radiologia	Endodontia Pré-clínica; Cirurgia e Anestesiologia Bucal
	Clínica Odontológica	Estágio em Atenção Básica II	Odontologia	EE	4	0	72	72	30	4	Extra-Muros	Cirurgia e Anestesiologia Bucal; Dentística Pré-clínica

Curso: ODONTOLOGIA					Habilitação:					Currículo:		
Titulação: Cirurgião Dentista					Turno: Integral					Número de Vagas: 30		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
6 (31)	Ciências Sociais e Filosofia	Universidade, Ciência e Pesquisa	CFS	EG	4	72	0	72	30	1		
	Metodologia e Técnica de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso I	Odontologia	EE	2	0	36	36	30	1		
	Clínica Odontológica	Prótese Fixa Pré-Clínica	Odontologia	EE	5	18	72	90	30	4	Laboratório Pré-clínico II	Oclusão e escultura; Materiais Dentários II
	Clínica Odontológica	Prótese Total e Removível Clínica	Odontologia	EE	4	0	72	72	30	4	Clínica Odontológica;	Cirurgia e anestesiologia; Prótese Total e Removível Pré-Clínica
	Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III	Odontologia	EE	3	0	54	54	30	2	Clínica Odontológica; Clínica de radiologia	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II; Cirurgia e traumatologia I

Curso: ODONTOLOGIA				Habilitação:				Currículo:				
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral				Número de Vagas: 30				
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
6 (31)	Clínica Odontológica	Clínica Odontológica I	Odontologia	EE	9	72	90	162	30	4	Clínica Odontológica;	Cirurgia e Anestesiologia Bucal; Endodontia Clínica I; Periodontia Clínica I; Dentística Clínica I
	Saúde Comunitária	Estágio em Atenção Básica III	Odontologia	EE	4	0	72	72	30	4	Extra-muros	Estágio em Atenção Básica II
7 (30)	Metodologia e Técnica de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	Odontologia	EE	4	72	0	72	30	1		TCC I
	Clínica Odontológica	Disciplinas Optativas II	Odontologia	EE	4	18	54	72	10	2	Clínica Odontológica	Clínica Odontológica I
	Clínica Odontológica	Odontopediatria e Ortodontia I	Odontologia	EE	8	54	90	144	30	4	Clínica Odontológica;	Clínica Odontológica I
	Clínica Odontológica	Prótese Fixa Clínica	Odontologia	EE	5	18	72	90	30	4		Prótese Fixa Pré-Clínica
	Clínica Odontológica	Clínica Odontológica II	Odontologia	EE	9	0	162	162	30	4	Clinica Odontológica	Clínica Odontológica I, Prótese Fixa Pré-Clínica

Curso: ODONTOLOGIA				Habitação:						Currículo:		
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral						Número de Vagas: 30		
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
8 (31)	Odontologia Social	Orientação Profissional	Odontologia	EE	2	36	0	36	30	1		TCC I
	Legislação Profissional	Odontologia Legal	Odontologia	EE	2	36	0	36	30	1		
	Clínica Odontológica	Odontopediatria e Ortodontia II	Odontologia	EE	8	18	126	144	30	4	Clínica Odontológica	Odontopediatria e Ortodontia I
	Clínica Odontológica	Estágio Clínico Integrado I	Odontologia	EE	15	0	270	270	30	4	Clínica Odontológica	Clínica Odontológica II
	Saúde Comunitária	Estágio em Atenção Básica IV	Odontologia	EE	4	0	72	72	30	4		Estágio em Atenção Básica III
9 (32)	Clínica Odontológica	Odontogeriatrics	Odontologia	EE	3	54	0	54	30	1		Estágio Clínico Integrado I
	Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal IV	Odontologia	EE	1	18	0	18	30	1		Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III; Estágio Clínico Integrado I
	Clínica Odontológica	Disciplinas Optativas III	Odontologia	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica Odontológica	Vide Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas
	Clínica Odontológica	Estágio Clínico Integrado II	Odontologia	EE	20	0	360	360	30	4	Clínica Odontológica	Estágio clínico integrado I
	Saúde Comunitária	Estágio em Atenção Básica V	Odontologia	EE	4	0	72	72	30	4	Extra-muros	Estágio em Atenção Básica IV

Curso: ODONTOLOGIA				Habilitação:					Currículo:			
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral					Número de Vagas: 30			
Fase	Área Temática	Componente Curricular	Departamento	Eixo ¹	Créditos	Carga Horária			Nro. de alunos por turma	Nro. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
						Teórica	Prática	Total				
		AACC's	Eixo Geral	EG	2	36	0	36				
		AACC's	Odontologia	EE	8	144	0	144				
CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL (MATRIZ CURRICULAR):					275			4950				
DEDUÇÃO DOS CRÉDITOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA I E II						4	0	72	72			
CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA TOTAL (ESTÁGIOS):								4878				

Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas

Curso: ODONTOLOGIA				Habilitação:					Currículo:		
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral					Número de Vagas: 30		
Fase	Área Temática (Departamento)	Disciplina	Eixo	Créditos	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/Sala Especial	Pré-Requisito
					Teórica	Prática	Total				
3	Comunicação	Linguagem Científica	EG	4	72	0	72	30	1	-	
3	Ciências Sociais e Filosofia	Dilemas Éticos e Cidadania	EG	4	72	0	72	30	1	-	-
3	Comunicação	Comunicação e Sociedade	EG	4	72	0	72	30	1	-	-
3	Linguagem	LIBRAS	EG	4	72	0	72	30	1	-	-
7	Clínica Odontológica	Cirurgia Bucal Menor	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Cirurgia e Traumatologia

Curso: ODONTOLOGIA				Habilitação:						Currículo:	
Titulação: Cirurgião Dentista				Turno: Integral						Número de Vagas: 30	
Fase	Área Temática (Departamento)	Disciplina	Eixo	Créditos	Carga Horária			N. de alunos por turma	N. de turmas (carga horária prática)	Laboratório/ Sala Especial	Pré-Requisito
					Teórica	Prática	Total				
7	Clínica Odontológica	Implantodontia	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Periodontia Clínica; Cirurgia e Traumatologia
7	Clínica Odontológica	Clínica de endodontia de molares	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Endodontia Clínica
9	Clínica Odontológica	Odontologia para crianças com necessidades especiais	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Odontopediatria e Ortodontia II
9	Clínica Odontológica	Tratamento de lesões dentoalveolares	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III, Cirurgia e Traumatologia; Endodontia clínica
9	Clínica Odontológica	Clínica de ortodontia de pequenos movimentos	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Odontopediatria e Ortodontia II
9	Clínica Odontológica	Odontologia Estética	EE	4	18	54	72	10	1	Clínica	Clínica Odontológica I

3.3.2- Quanto à modalidade dos componentes curriculares

Considerando a natureza essencialmente prática do ensino da odontologia e a necessidade de atuação clínica, os componentes curriculares são eminentemente na modalidade presencial, embora possam vir a ser implementadas disciplinas à distância, sendo as mesma discutidas no NDE e aprovadas no colegiado do curso.

3.3.3- Quanto ao número de alunos por turma e a necessidade de desdobramento de turmas

Conforme consta no quadro 1, ocorre desdobramento de turmas naquelas disciplinas em que as atividades práticas são realizadas individualmente, em vez de duplas e quando o número de professores exige o trabalho em turmas menores para melhor supervisão das atividades, condicionadas por razões estruturais ou pedagógicas, como nas aulas práticas em laboratórios ou em atividades de atendimento clínico a pacientes e estágios supervisionados extramuros.

3.3.4- Quanto aos estágios

Conforme a Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, em seu Art. 1º “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam freqüentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.”

Os estágios curriculares previstos nesse PPC como obrigatórios, cujo cumprimento de sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma, estão descritos no quadro 1. Dividem-se na modalidade extramuros e intramuros, sendo esses respectivamente: a) Os Estágios em Atenção Básica de I a V, iniciando na 3ª, na 5ª, na 6ª, na 8ª e 9ª fases, com atividades desenvolvidas na Estratégia de Saúde da Família do SUS; b) Estágio Clínico Integrado I, na 8ª fase e Estágio Clínico Integrado II na 9ª fase.

Os estágios não-obrigatórios serão aprovados no colegiado do curso de acordo com os critérios estabelecidos no regulamento dos estágios, podendo ser iniciados a partir da sétima fase, momento em que o aluno já atinge a autonomia e segurança necessárias para a realização de procedimentos sob supervisão de um profissional devidamente responsável e profissionalmente habilitado.

3.3.5- Quanto ao Trabalho de Conclusão de Curso

O TCC é dividido em duas disciplinas, TCC I na 6ª fase do curso e TCC II na 7ª fase. Na disciplina de TCC I o aluno desenvolve conhecimentos aplicados de metodologia científica, define o tema e inicia seu projeto. Durante o TCC II o aluno receberá a orientação necessária para desenvolver o seu tema e elaborar o TCC.

Os temas desenvolvidos nos TCC devem apresentar coerência com as linhas dos grupos de pesquisa do departamento de odontologia, assim como com os projetos de extensão, que representam oportunidades para a investigação e relato de experiências exitosas no campo do cuidado em saúde bucal.

Destaca-se ainda a possibilidade de descrição de casos clínicos que contribuam para o conhecimento no âmbito da clínica odontológica no que se refere a novas técnicas e abordagens de diagnóstico e tratamento odontológico.

3.3.6- Quanto aos pré-requisitos

Os pré-requisitos não devem impedir a evolução do aluno através do currículo, permitindo o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades em complexidade crescente durante o curso. Deve-se procurar amenizar a tendência histórica da verticalização do ensino em disciplinas isoladas da formação odontológica tradicional. Porém deve-se considerar que a necessária execução de procedimentos clínicos pelo aluno ao longo de sua formação é, em muitas oportunidades, realizada em seres humanos durante as práticas clínicas, com implicações éticas para os pacientes e legais para a instituição que não devem ser negligenciadas.

Por este motivo a disciplina de Anatomia do Sistema Estomatognático aparece como pré-requisito para aquelas disciplinas que abordam tanto o reconhecimento como a interpretação de imagens das próprias estruturas anatômicas como Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal, assim como das disciplinas de Cirurgia e Anestesiologia Bucal e de Oclusão e Escultura, onde o aluno lida intimamente com estruturas anatômicas que devem ser preservadas durante os procedimentos cirúrgicos, evitando danos irreversíveis ou transtornos pós-operatórios aos pacientes.

A disciplina de Materiais Dentários II é apresentada como pré-requisito para assegurar conhecimento para a adequada manipulação dos diferentes materiais utilizados nas disciplinas pré-clínicas, indispensáveis para a sua efetividade.

Nas disciplinas clínicas são exigidas como pré-requisito as respectivas disciplinas pré-clínicas, que preparam o aluno para realizar os procedimentos por meio de simulação em manequins, além da disciplina de Cirurgia e Anestesiologia Bucal. Similarmente cada estágio clínico possui como pré-requisito o estágio anterior considerando a complexidade crescente dos procedimentos, o que assegura ao aluno realizar estes procedimentos com a devida autoconfiança e habilidade.

Para poder desenvolver a disciplina de TCC II o aluno precisa ter determinado seu projeto durante a TCC I, pelo que aparece como pré-requisito.

Quadro 3 – Matriz de pré-requisitos

Fase	COMPONENTE CURRICULAR	DEPARTAMENTO	EIXO	PRÉ-REQUISITO
3	Materiais Dentários II	Odontologia	Específico	Materiais Dentários I
3	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	Odontologia	Específico	Patologia Geral; Anatomia do Sistema Estomatognático
3	Oclusão e Escultura	Odontologia	Específico	Anatomia do Sistema Estomatognático
4	Periodontia Pré-clínica	Odontologia	Específico	Histologia funcional e embriologia bucal
4	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II	Odontologia	Específico	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I
4	Endodontia Pré-clínica	Odontologia	Específico	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I
4	Cirurgia e Anestesiologia Bucal	Odontologia	Específico	Anatomia do Sistema Estomatognático
4	Dentística Pré-clínica	Odontologia	Específico	Oclusão e Escultura; Materiais Dentários II
5	Periodontia Clínica	Odontologia	Específico	Periodontia Pré-clínica
5	Prótese Total e Removível Pré-clínica	Odontologia	Específico	Oclusão e Escultura; Materiais Dentários II
5	Estágio em Atenção Básica II	Odontologia	Específico	Cirurgia e Anestesiologia Bucal; Dentística Pré-clínica
5	Endodontia Clínica	Odontologia	Específico	Endodontia Pré-clínica; Cirurgia e Anestesiologia Bucal;
5	Dentística Clínica	Odontologia	Específico	Dentística Pré-clínica; Cirurgia e Anestesiologia Bucal;
5	Cirurgia e Traumatologia	Odontologia	Específico	Cirurgia e Anestesiologia Bucal;
6	Clínica Odontológica I	Odontologia	Específico	Cirurgia e Anestesiologia Bucal; Endodontia Clínica; Periodontia Clínica; Dentística Clínica
6	Prótese Total e Removível Clínica	Odontologia	Específico	Cirurgia e Anestesiologia Bucal; Prótese Total e Removível Pré-clínica
6	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III	Odontologia	Específico	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II; Cirurgia e Traumatologia
6	Prótese Fixa Pré-clínica	Odontologia	Específico	Oclusão e Escultura; Materiais Dentários II
6		Odontologia	Específico	Estágio em Atenção Básica II

	Estágio em Atenção Básica III			
7	Clínica Odontológica II	Odontologia	Específico	Clínica Odontológica I; Prótese Fixa Pré-clínica
7	Prótese Fixa Clínica	Odontologia	Específico	Prótese Fixa Pré-clínica
7	Odontopediatria e Ortodontia I	Odontologia	Específico	Clínica Odontológica I
7	Disciplinas Optativas II	Odontologia	Específico	Vide Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas
7	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC II	Odontologia	Específico	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I
8	Estágio Clínico Integrado I	Odontologia	Específico	Clínica Odontológica II
8	Estágio em Atenção Básica IV	Odontologia	Específico	Estágio em Atenção Básica III
8	Odontopediatria e Ortodontia II	Odontologia	Específico	Odontopediatria e Ortodontia I
8	Orientação Profissional	Odontologia	Específico	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I
9	Estágio Clínico Integrado II	Odontologia	Específico	Estágio Clínico Integrado I
9	Estágio em Atenção Básica V	Odontologia	Específico	Estágio em Atenção Básica IV
9	Odontogeriatrics	Odontologia	Específico	Estágio Clínico Integrado I
9	Disciplinas Optativas III	Odontologia	Específico	Vide Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas
9	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal IV	Odontologia	Específico	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III; Estágio Clínico Integrado I

3.3.7- Quanto às atividades-acadêmico-científico-culturais (AACCs)

As AACCs foram implantadas na nova matriz curricular seguindo as premissas do PPP do Ensino de Graduação da FURB como alternativa para a flexibilização curricular, possibilitando ao aluno participar de atividades de ensino, pesquisa e extensão durante a sua formação.

Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades numa perspectiva interdisciplinar.

As AACCs devem integralizar uma carga horária de 180 horas/aula, sendo convalidadas as seguintes atividades, desde que devidamente comprovadas e aprovadas pelo colegiado do curso e prevista no regulamento: envolvimento em projetos de pesquisa ou extensão como bolsista ou voluntário; participação em eventos culturais acadêmicos e científicos; publicação de trabalhos científicos; participação em estágio não-obrigatório e outras atividades previstas no regulamento.

3.3.8- Quanto à monitoria

As monitorias realizadas na FURB seguem as normas regimentais da instituição. Atualmente o número de horas livres disponíveis limita a possibilidade de monitorias remuneradas por bolsa para os

alunos do curso de odontologia, embora exista a abertura para a realização de monitorias voluntárias dentro de todas as atividades práticas de ensino, pesquisa ou extensão, destacando-se no caso do curso de odontologia os projetos de extensão, de pesquisa e a participação do monitor em disciplinas, como incentivo àqueles alunos que demonstrem empenho e desempenho apropriados para exercer esta atividade.

São funções do monitor relacionadas à atividade: orientação sobre as normas e procedimentos; manter um canal de comunicação com os demais alunos; divulgação de eventos e atividades; organização e manutenção de materiais; elaboração de relatórios e registros e demais tarefas determinadas pelo professor orientador.

Entre as disciplinas que podem se beneficiar mediante a atuação de monitores estão todas aquelas com atividades práticas, tanto nas disciplinas básicas quanto nas pré-clínicas e clínicas.

No âmbito do curso as solicitações de monitoria devem ser encaminhadas pelo professor requerente com as devidas justificativas, sendo avaliadas pelo NDE, colegiado de curso e departamento de odontologia.

3.4- PLANOS DE ENSINO

1ª FASE

Componente Curricular (CC): Educação Física – Prática Desportiva I	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Educação Física	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Educação Física
Ementa: Realizado o programa de avaliação física, que indicará a atividade mais adequada às condições do (a) aluno (a), lhe são oferecidas as seguintes modalidades esportivas: basquetebol, futebol suíço, voleibol, capoeira, dança de salão, futsal, ginástica aerolocal, ginástica localizada, handebol, musculação, natação, hidroginástica, tai-chi-chuam e yoga. Educação Física	
Conteúdos: Serão definidos pelo professor da disciplina no respectivo plano de ensino, a partir da ementa apresentada, entre jogos pré-desportivos para treinamento de diferentes modalidades; Jogadas pré-determinadas para treinamento de diferentes modalidades.	
Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da	

coordenação motora.
<p>Referências:</p> <p>BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. xvi, 328p, il.</p> <p>DI MASI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. A ciência aplicada à hidroginástica. São Paulo : Sprint, 2006. 86 p.</p> <p>DUARTE, Maria de Fátima da Silva. Atividade física e saúde: intervenções em diversos contextos. Florianópolis : Ed. da UFSC; Salvador : Ed. da UNEB, 2009. 344 p, il.</p> <p>FLECK, Steven J; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular. 3.ed. Porto Alegre : Artmed, 2006. 375 p, il. (Biblioteca Artmed. Esporte & reabilitação).</p> <p>SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinícius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008. 191 p, il.</p> <p>STAGER, Joel M; TANNER, David A. Natação: manual de medicina e ciência do esporte. 2 ed. Barueri : Manole, 2008. x, 173 p, il.</p>
Justificativa: não houve alteração na ementa.

Componente Curricular (CC): Saúde Comunitária (EA)	Carga Horária: 72
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Medicina
<p>Ementa: Concepção de saúde e de doença. Processos de saúde como fator de bem estar social, econômico e cultural da coletividade. Promoção, proteção e recuperação da saúde. Atenção integral à saúde. Territorialização. História das políticas de saúde no Brasil. principais serviços de saúde no Brasil. estrutura e funcionamento das instituições de saúde. Sistema Único da Saúde (SUS): planejamento, organização e avaliação dos serviços.</p>	
<p>Conteúdos: Processo Saúde Doença Territorialização e Planejamento Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde Principais Serviços de Saúde no Brasil Estrutura e Funcionamento das Instituições de Saúde Atenção Integral a Saúde</p>	
<p>Objetivos: Conhecer a concepção de saúde e doença, os processos de saúde, a promoção, proteção, e a recuperação da saúde. Conhecer as políticas públicas de saúde no país e seus principais serviços. Conhecer a estrutura e o funcionamento das instituições de saúde e o Sistema Único de Saúde.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Guia prático do Programa de Saúde da Família. Brasília, D.F : Ministério da Saúde, 2001. 126p, il.</p> <p>CARVALHO, Guido Ivan de; SANTOS, Lenir. Sistema Único de Saúde: comentários à Lei Orgânica da Saúde : Leis n. 8.080/90 e n. 8.142/90).4. ed. rev. e atual. Campinas : Ed. UNICAMP, 2006. 271 p.</p>	

NORDENFELT, Lennart. Conversando sobre saúde: um diálogo filosófico. Florianópolis : Bernúncia, 2000. 244p. (Filosofia

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. Epidemiologia

SOARES, Darli Antonio; CORDONI JUNIOR, Luiz; ANDRADE, Selma Maffei de. Bases da saúde coletiva. Londrina : UEL : ABRASCO, 2001. 267p, il.

VASCONCELOS, Eymard Mourao. Educacao popular nos servicos de saude. Sao Paulo : Hucitec, 1989. 139p, 21cm.

CAPONI, Sandra. Saúde pública, riscos privados. Florianópolis : SALUS, 2004. 1 DVD.

SILVA, Cláudia Regina Lima Duarte da; SOUZA, Nivaldo Alves de; UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU. Saúde coletiva e a ênfase no humano: formação do estudante de medicina da Universidade Regional de Blumenau. , 2002. ix, 144p. Orientador: Nivaldo Alves de Souza.

Portal da Saúde do Ministério da Saúde Informações sobre todos os programas desenvolvidos pelo Ministério da Saúde

Justificativa: disciplina incluída em atendimento ao PPP de graduação da FURB

Componente Curricular (CC): Bioética (EA)	Carga Horária: 54
Área Temática: Ciências Sociais e Filosofia	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Medicina
Ementa: Estudos sistemáticos da conduta humana na área das Ciências da Vida e da Saúde, examinada à luz dos valores e princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça.	
Conteúdos: Conceitos fundamentais 1 - Ética e moral 2 - Vida 3 - Saúde 4 - Princípio da Autonomia 5 - Princípio da Beneficência 6 - Princípio da Não maleficência 7 - Princípio da Justiça 8 - Evolução da definição de bioética. 2. A conduta do ser humano com seus semelhantes. 2.1 O critério de consideração da moral tradicional e Declaração Universal dos Direitos Humanos. 3. A conduta do ser humano com os animais. 3.1 As cinco liberdades. 3.2 Os critérios de consideração moral Peter Singer e Tom Regan. 4. A conduta do ser humano com o ambiente físico natural. 4.1 As teorias políticas filosóficas sobre o movimento ambiental.	
Objetivos: Capacitar o aluno para a compreensão e para uma intervenção qualificada dos grupos multiprofissionais nas organizações da Saúde.	

Referências:

BEAUCHAMP, Tom L; CHILDRESS, James F. Princípios de ética biomédica. São Paulo : Loyola, 2002. 574 p. (Bioética em perspectiva). Tradução de: Principles of biomedical ethics.

CHAUI, Marilena de Souza. Convite a filosofia. Sao Paulo : Atica, 1994. viii, 440p, il.

EL-HANI, Charbel Nino; VIDEIRA, Antonio Augusto Passos. O que é vida?: para entender a biologia do século XXI. Rio De Janeiro : Relume Dumara, 2000. 311p, il.

SINGER, Peter. Vida ética: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade. Rio de Janeiro : Ediouro, 2003. 420p. Tradução de: Writings on an ethical life.

Justificativa: disciplina incluída em atendimento ao PPP de graduação da FURB

Componente Curricular (CC): Bioquímica	Carga Horária: 36
Área Temática: Ciências Naturais	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: DCN
Ementa: Carboidratos. Lipídios. Proteínas e aminoácidos. Ácidos nucleicos e seus componentes. Metabolismo dos compostos biológicos. Enzimas, vitaminas e coenzimas. Metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. Síntese dos ácidos nucleicos. Metabolismo de aminoácidos e proteínas. Integração do metabolismo. Genética bioquímica. Regulação metabólica.	
Conteúdos: Introdução à bioquímica. Água; Carboidratos; Proteínas. Lipídeos. Ácidos nucleicos. Metabolismo das proteínas. Vitaminas: Noções Gerais. A respiração aeróbica: glicólise, ciclo de Krebs e cadeia respiratória.	
Objetivos: Entender a importância da bioquímica para os processos biológicos; conhecer as funções orgânicas e as principais reações químicas e adquirir conhecimentos e relativos aos aspectos químicos, físicos, funcionais e metabólicos de moléculas biológicas importantes.	
Referências: BHAGAVAN, N. V. Bioquímica. 2.ed. Mexico, D.F : Interamericana, 1983. xiv, 1141p. CHAMPE, Pamela C; HARVEY, Richard A. Bioquímica ilustrada. 2.ed. Porto Alegre : Artes Medicas, 1996. viii,446p. LEHNINGER, Albert L. [Principles of biochemistry. Principios de bioquímica. Sao Paulo : Sarvier, 2000. [20], 925p. LEHNINGER, Albert L; NELSON, David L; COX, Michael, et al. . Principios de bioquímica. 2.ed. Sao Paulo: Sarvier, 1995. 839p. MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. Bioquímica básica. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1999. 360p.	
Justificativa: Houve redução na carga horária para adequação ao novo PPC.	

Componente Curricular (CC): Histologia e Embriologia Geral	Carga Horária: 72
Área Temática: Ciências Morfológicas	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: DCN
<p>Ementa: Método de estudo em Histologia. Tecidos epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo. Sangue. Tecidos muscular e nervoso. Histologia do sistema circulatório. Histologia do sistema digestivo, das glândulas endócrinas e do sistema reprodutor. Noções de embriologia geral. Organização funcional do corpo humano. Líquidos corporais e sangue. Sistema cardiovascular, respiratório. Função renal, aparelho digestivo, metabolismo e regulação da temperatura. Sistema endócrino e sistema reprodutor.</p>	
<p>Conteúdos: Técnicas histológicas de rotina: Tecido epitelial de revestimento; Tecido Epitelial glandular; Tecido conjuntivo; Células do sangue; Tecido Cartilaginoso e Ósseo; Tecido muscular; Tecido nervoso; Sistema Circulatório; Sistema Digestório; Sistema Endócrino; Genital Masculino e Feminino. Introdução a fisiologia: Tecido muscular; Sistema cardiovascular; Sistema respiratório; Sistema renal; Sistema digestivo. Fisiologia do sistema endócrino.</p>	
<p>Objetivos: O aluno deverá identificar os vários tecidos que compõem o corpo humano, conhecer e conceituar as estruturas e as características teciduais apresentadas e sua importância. Além disso, deverá analisar propriedades morfo-funcionais de membranas biológicas, mecanismos envolvidos em processos de transporte através de membrana e, processos de bioeletrogênese. Discutir as consequências de alterações destes mecanismos.</p>	
<p>Referências: GARTNER, Leslie P; HIATT, James L. Tratado de histologia em cores. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2003. 456p, il. JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchya; CARNEIRO, Josy. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2004. xiii, 488 p, il. , 1 CD-ROM. MOORE, Keith L. Embriologia clínica. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara, c1990. 355p.</p>	
<p>Justificativa: Houve redução na carga horária para adequação ao novo PPC.</p>	

Componente Curricular (CC): Anatomia Humana	Carga Horária: 72
Área Temática: Ciências Morfológicas	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: DCN
<p>Ementa: Sistemas e componentes do organismo humano (noções elementares): sistema digestório, sistema cardiovascular, sistema nervoso periférico e central, sistema urogenital, sistema respiratório e sistema endócrino.</p>	
<p>Conteúdos: Introdução ao Estudo da Anatomia Humana; Sistema Esquelético; Artrologia; Sistema Muscular; Sistema Nervoso; Sistema Cardiovascular; Sistema Linfático; Sistema Respiratório; Sistema Digestório; Sistema Urinário; Sistema Genital Masculino; Sistema Genital Feminino.</p>	
<p>Objetivos: Conceituar Anatomia Humana, conhecer a divisão da Anatomia e as nomenclaturas Anatômicas; conhecer a divisão, eixos e planos do corpo e reconhecer os diferentes níveis de organização do corpo humano.</p>	
<p>Referências: DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia Humana sistêmica e</p>	

segmentar : para o estudante de medicina. 2.ed. Rio de Janeiro : Atheneu, 1987. [686]p.

DI DIO, Liberato Joao Affonso. Tratado de anatomia sistêmica aplicada : princípios básicos e sistêmicos : esquelético, articular e muscular. 2.ed. São Paulo : Atheneu, 2002. 2v.

ELLIS, Harold; LOGAN, Bari M; DIXON, Adrian K, et al. . Anatomia seccional humana : atlas de secções do corpo humano, imagens por TC e RM. 2.ed. Sao Paulo : Santos, 2001. x, 246p.

ROHEN, Johannes Wilhelm; YOKOCHI, Chihiro; LUTJEN-DRECOLL, Elke, et al. . Anatomia humana : atlas fotografico de anatomia sistemica e regional. 4.ed. Sao Paulo : Manole, 1998. 486p.

SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard, et al. . Atlas de anatomia humana. 21.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000. 2v.

SPENCE, Alexander P. Anatomia humana basica. 2.ed. Sao Paulo : Manole, 1991. 713p.

APRIL, Ernest W. Anatomia : perguntas e respostas comentadas, revisão de conhecimentos. 9.ed. São Paulo : Manole, 2000. 199p.

GARDNER, Ernest Dean; GRAY, Donald J; O'RAHILLY, Roman, et al. . Anatomia : estudo regional do corpo humano. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1988. 815p.

GRAY, Henry. Anatomia. Barcelona : Salvat, 1985. 2v.

MACHADO, Angelo B. M. Neuroanatomia funcional. Rio de Janeiro : Atheneu, 1977. [18], 292p.

Justificativa: Houve redução na carga horária e denominação para adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Saúde Bucal e Coletiva I	Carga Horária: 72 h
Área Temática: Saúde Bucal Coletiva	Fase: 1ª
Pré-Requisito: não tem	Departamento: Odontologia
Ementa: Formação e práticas odontológicas no Brasil – desafio das Diretrizes Curriculares Nacionais. Saúde bucal coletiva e a saúde bucal no Brasil. Saúde bucal do brasileiro - Resultados do SB Brasil. Concepções de modelos de saúde bucal. Histórico da odontologia nas políticas públicas de saúde bucal. Política Nacional de Saúde bucal do Ministério da Saúde. A inserção da Saúde Bucal nas políticas de saúde no Brasil. Humanização e cuidado em saúde bucal. Promoção de Saúde Bucal. Histórico das Políticas de Saúde no Brasil. Inserção da Saúde Bucal na estratégia de Saúde da Família. Prática de campo: estudo de meio para conhecer a realidade das práticas de saúde bucal em processos de trabalho no SUS na estratégia de saúde da família.	
Conteúdos: Odontologia e saúde bucal coletiva no Brasil. Formação odontológica e Políticas Públicas de Saúde Bucal.	
Objetivos: Conhecer criticamente o processo histórico de formação, das práticas e políticas de Saúde Bucal no Brasil. Conhecer o processo de trabalho do dentista na ESF. Conhecer as condições e necessidades de saúde bucal da população brasileira e as práticas de saúde bucal coletiva.	
Referências: DIAS, A.A.; ET AL. Saúde Bucal Coletiva: metodologia do trabalho e práticas. Primeira reimpressão 2007, São Paulo: Santos. 2006. 365 p.	

CARVALHO, A. C. P.; KRIGER, L. Educação odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006. - 264 p.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 1112 p.

NARVAI, P. C. Odontologia e saúde bucal coletiva. 2 ed. São Paulo: Livraria e editora Santos, 2002. 120 p.

KRIGER, L. (Org.). Promoção de saúde bucal: paradigma - ciência - humanização. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 504 p.

PEREIRA, A. C. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. 440 p.

PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5 ed. São Paulo: Santos, 2008. 635 p.

Site: www.saude.gov.br

Justificativa: Houve alteração de denominação para adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Fisiologia Geral	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Ciências Fisiológicas	Fase: 1ª.
Pré-Requisito: Não tem	Depto.: DCN
Ementa: Organização funcional do corpo humano. Líquidos corporais e sangue. Sistema cardiovascular, respiratório. Função renal, aparelho digestivo, metabolismo e regulação da temperatura. Sistema endócrino e sistema reprodutor.	
Objetivos: analisar propriedades morfo-funcionais de membranas biológicas, mecanismos envolvidos em processos de transporte através de membrana e, processos de bioeletrogênese. Discutir as conseqüências de alterações destes mecanismos; descrever os processos musculares relacionados a contração muscular; discutir a fisiologia do sistema cardiovascular num contexto geral, envolvendo análise de eletrocardiograma, medida de pressão arterial, pulso e ausculta de bulha cardíaca; analisar criticamente a fisiologia do sistema respiratório em termos de seu volume e do significado biológico dos mesmos; descrever os processos de troca gasosa a nível pulmonar e de transporte sanguíneo de gases; avaliar as funções renais, excreção de urina, regulação da composição e do volume de líquidos corporais, assim como todo o funcionamento normal do sistema renal; descrever os movimentos e as secreções que ocorrem no trato gastrointestinal em função do processo digestivo. Analisar criticamente os mecanismos propostos para a regulação dos mesmos. Discutir os possíveis efeitos de suas alterações e os processos funcionais que acompanham e determinam a digestão e a absorção de alimentos. Analisar criticamente os possíveis mecanismos subjacentes ao controle destas funções; relatar conceitos básicos de fisiologia endócrina. Localizar e definir morfologicamente todas as glândulas endócrinas e, nomear os hormônios nelas produzidos e suas respectivas funções. Definir os mecanismos de síntese e liberação de hormônios, bem como os mecanismos de ação ao nível das células alvo destes hormônios. Integrar os conhecimentos adquiridos através de casos clínicos apresentados.	
Conteúdos:	
Introdução a fisiologia; Tecido muscular; Sistema cardiovascular; Sistema respiratório; Sistema	

renal; Sistema digestivo; Fisiologia do sistema endócrino; Conteúdo prático
<p>Referências: COSTANZO, Linda S. Fisiologia. 4. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008. - CURI, Rui; ARAÚJO FILHO, Joaquim Procopio de. Fisiologia básica. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009. xxi, 857 p, il. - GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. (JOHN EDWARD). Tratado de fisiologia médica. 10. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2002. xxx, 973p, il. Tradução de: Textbook of medical physiology. - SILVERTHORN, Dee Unglaub. Fisiologia humana: uma abordagem integrada. 5. ed. Barueri : Manole, 2010. - TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia e fisiologia. 12. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. xxviii, 1228 p, Il</p>
Justificativa: Houve redução na carga horária e denominação para adequação ao novo PPC.

Componente Curricular(CC): Materiais Dentários I	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 1ª
Pré-Requisito: não tem	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: Conhecimentos teóricos e práticos sobre propriedades gerais e específicas de materiais utilizados na odontologia. Apresentação das normas e especificações existentes no País e no exterior. Serão estudados os materiais usados para moldagem, modelo e os envolvidos em procedimentos restauradores indiretos. A disciplina de Materiais Dentários I visa possibilitar ao aluno a compreensão das propriedades que devem apresentar os materiais em função das necessidades clínicas.</p>	
<p>Conteúdos: Introdução ao estudo dos Materiais Dentários; Propriedades gerais e Classificação dos Materiais Dentários; Terminologias e Seleção; Alginatos; Gessos Odontológicos; Godivas; Resinas Acrílicas; Pastas zincoenólicas; Elastômeros (Polissulfeto; Poliéter, Silicone de Condensação e Adição); Ligas metálicas e Procedimentos para Fundição Odontológica e Cerâmica.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer os materiais dentários utilizados na prática diária, suas indicações, propriedades, aplicações e limitações. Descrever aspectos importantes na seleção dos materiais dentários. Entender a importância dos órgãos de fiscalização dos materiais dentários. Correlacionar propriedades dos materiais dentários com sua aplicação na prática diária.</p>	
<p>Referências: BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos, 2010. 2v, il. +, 1 DVD. BOTTINO, Marco Antonio. Estética em reabilitação oral: metal free. São Paulo: Artes Médicas, 2001. xviii, 496p. CRAIG, Robert George; WATAHA, John C; POWERS, John M, et al. Materiais dentários : propriedades e manipulação. 7.ed. São Paulo : Santos, 2002. 327p. CRAIG, Robert George; POWERS, John M. Materiais dentários restauradores. 11. ed. São</p>	

Paulo : Santos, 2004. xvi, 704p. Tradução de: Restorative Dental Materials.
 GALAN JUNIOR, João. Materiais dentários : o essencial para o estudante e o clinico geral.
 Sao Paulo : Livraria Santos, 1999. 160p.
 LOPES, Hélio Pereira. Materiais dentários: ensaios mecânicos. São Paulo : Santos, 2007. xii,
 266 p, il.
 MEZZOMO, Elio. Reabilitação oral para o clinico. 3.ed. São Paulo : Santos, 1997. xvi, 561p.
 NOORT, Richard van. Introdução aos materiais dentários.2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2004.
 344 p.
 PHILLIPS, Ralph Wesley; ANUSAVICE, Kenneth J. Materiais dentarios. 11. ed. Rio de
 Janeiro : Elsevier, 2005. Tradução de: Phillips science of dental materials,764p.
 REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro . Materiais dentários diretos: dos fundamentos
 à aplicação clínica. São Paulo : Santos, 2007. xx, 423 p.

Justificativa: Redução da carga horária, mudança de fase e atualização de conceitos para adequação ao novo PPC.

2ª FASE

Componente Curricular (CC): Educação Física – Prática Desportiva II	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Educação Física	Fase: 2ª.
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Educação Física
Ementa: Realizado o programa de avaliação física, que indicará a atividade mais adequada às condições do (a) aluno (a), lhe são oferecidas as seguintes modalidades esportivas: basquetebol, futebol suíço, voleibol, capoeira, dança de salão, futsal, ginástica aerolocal, ginástica localizada, handebol, musculação, natação, hidroginástica, tai-chi-chuam e yoga. Educação Física	
Conteúdos: Serão definidos pelo professor da disciplina no respectivo plano de ensino, a partir da ementa apresentada, entre jogos pré-desportivos para treinamento de diferentes modalidades; Jogadas pré-determinadas para treinamento de diferentes modalidades.	
Objetivos: Proporcionar ao aluno o conhecimento de si mesmo e de suas capacidades, possibilitando experiências no domínio cognitivo, afetivo e psicomotor. Praticar atividades relativas à condição física geral e específica. Desenvolver a resistência aeróbica. Praticar atividades para o desenvolvimento da coordenação motora.	
Referências: BIZZOCCHI, Carlos. O voleibol de alto nível: da iniciação à competição.3. ed. Barueri, SP : Manole, 2008. xvi, 328p, il. DI MASI, Fabrizio; BRASIL, Roxana. A ciência aplicada à hidroginástica. São Paulo : Sprint, 2006. 86 p. DUARTE, Maria de Fátima da Silva. Atividade física e saúde: intervenções em diversos contextos. Florianópolis : Ed. da UFSC; Salvador : Ed. da UNEB, 2009. 344 p, il. FLECK, Steven J; KRAEMER, William J. Fundamentos do treinamento de força muscular.	

3.ed. Porto Alegre : Artmed, 2006. 375 p, il. (Biblioteca Artmed. Esporte & reabilitação).
 SILVA, Gladson de Oliveira; HEINE, Vinícius. Capoeira: um instrumento psicomotor para a cidadania. São Paulo: Phorte, 2008. 191 p, il.
 STAGER, Joel M; TANNER, David A. Natação: manual de medicina e ciência do esporte. 2 ed. Barueri : Manole, 2008. x, 173 p, il.

Justificativa: não houve alteração na ementa.

Componente Curricular (CC): Microbiologia e Imunologia Geral	Carga Horária: 54
Área Temática: Ciências Patológicas e Fisiológicas	Fase: 2^a.
Pré-Requisito: não tem	Departamento: DCN
<p>Ementa: Morfologia, citologia e fisiologia bacterianas. Genética bacteriana. Bactérias patogênicas. Virologia. Órgão linfóides. Respostas imunes inatas e adaptativas. Marcadores celulares. Estudo das classes e subclasses de anticorpos. Hipersensibilidades tipo I, II, III e IV. Imunopatologia das infecções. Imunopatologia das respostas imunossupressivas. Imunopatologias x doenças auto-imunes. Imunopatologia das neoplasias. Vacinas e imunoterapias.</p>	
<p>Conteúdos: Introdução a microbiologia geral. Bacteriologia. Virologia. Micoses. Propriedades gerais do Sistema Imune. Anatomia funcional do sistema imune. Imunidade humoral. Imunidade de tumores. Imunodeficiências.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer os tipos bacterianos, suas estruturas e relacionar com o diagnóstico microbiológico. Entender a fisiologia como elemento importante para o desenvolvimento e a patogenicidade bacteriana. Compreender os princípios das respostas imunes. Conhecer as principais células de uma resposta imune. Correlacionar patologias com o estudo de imunologia.</p>	
<p>Referências:</p> <p>SIDRIM, José Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. xvi, 388p, il.</p> <p>JAWETZ, Ernest; MELNICK, Joseph L; ADELBERG, Edward A, et al. . Microbiologia médica. 21.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000. x,611p.</p> <p>MARSH, Philip; MARTIN, Michael. Oral microbiology. 4th ed. Oxford : Wright, 1999. xiii, 192p, il.</p> <p>TRABULSI, Luiz Rachid. Microbiologia.4. ed. rev. e atual. São Paulo : Atheneu, 2005. 718 p, il. (Biblioteca biomédica).</p> <p>Gordon C. Cook; Alimuddin I. Zumla; John Weir. Mansons Tropical Diseases.21.Hardcover</p> <p>KONEMAN, Elmer W. et al.Diagnóstico microbiológico : texto e atlas colorido. 5.ed. Rio de Janeiro : MEDSI, 2001. 1465p.</p> <p>NISENGARD, Russell J; NEWMAN, Michael G. Microbiologia oral e imunologia. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1997. 395p, il. Tradução de : Oral microbiology and immunology.</p>	

PELCZAR, Michael Joseph. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo : Makron Books, c1997. 2v, il. Tradução de: Microbiology : concepts and applications.

RIBEIRO, Mariangela Cagnoni; SOARES, Maria Magaldi S. R. Microbiologia prática : roteiro e manual, bactérias e fungos. São Paulo : Atheneu, 1993. 112p.

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. 2. ed. Rio de Janeiro : Saunders Elsevier, 2007. x, 354 p, il.

CALICH, Vera Lúcia Garcia; VAZ, Celidya A. Coppi. Imunologia básica. [São Paulo] : Artes Médicas, c1988. 376p, il.

JANEWAY, Charles A. Imunobiologia: o sistema imune na saúde e na doença. 6. ed. Porto Alegre : ArtMed, 2007. xxiii, 824 p, il. , 1 CD-ROM.

ROITT, Ivan Maurice; MALE, David K; BROSTOFF, Jonathan. Imunologia. 6. ed. São Paulo : Manole, 2003. xii, 481p, il.

STITES, Daniel P; TERR, Abba I. Imunologia básica. Rio de Janeiro : Prentice-Hall, c1992. 187p, il. Tradução de: Basic human immunology.

STITES, Daniel P; TERR, Abba I; PARSLOW, Tristram G. Imunologia médica. 9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000. 689p, il. Tradução de: Medical Immunology.

Justificativa: houve fusão de duas disciplinas com redução de carga horária para adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Parasitologia	Carga Horária: 36
Área Temática: Ciências Patológicas	Fase: 2ª.
Pré-Requisito: não tem	Departamento: DCN
Ementa: Morfologia e biologia dos protozoários, helmintos, artrópodes e fungos parasitas do homem.	
Conteúdos: Protozoários, helmintos, artrópodes de interesse médico.	
Objetivos: Aprender a morfologia, biologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia dos protozoários, helmintos e artrópodes.	
Referências: CIMERMAN, Benjamin; CIMERMAN, Sérgio. Parasitologia humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2005. viii, 390 p, il. (Biblioteca biomédica). NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 11. ed. São Paulo : Atheneu, 2005. 494p, il. (Biblioteca biomédica). NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 10.ed. São Paulo : Atheneu, 2000. xxvi, 428p. REY, Luis. Parasitologia: parasitos e doenças parasitárias do homem nas Américas e na África. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2001. 856 p, il. , 1 CD-ROM. Acompanha CD-ROM.	
Justificativa: houve redução de carga horária para adequação ao novo PPC.	

Componente Curricular (CC): Desafios Sociais Contemporâneos (Obrigatória)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Ciências Sociais e Filosofia	Fase: 2
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Ciências Sociais e Filosofia
<p>Ementa: Caracterização da sociedade contemporânea. Implicações na vida cotidiana e nas atividades profissionais. Aspectos desafiadores de algumas problemáticas sociais contemporâneas: sustentabilidade ambiental, relações inter-étnicas, relações de gênero, implicações sócio-ocupacionais das políticas sociais e econômicas, relação globalização-localização, violência urbana.</p>	
<p>Conteúdos: OS CONTEÚDOS SERÃO DEFINIDOS PELO PROFESSOR NOS PLANOS DE ENSINO, A PARTIR DA EMENTA APRESENTADA. OS CONTEÚDOS NÃO PRECISAM CONSTAR NO PPP.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer os traços característicos da sociedade contemporânea; Refletir sobre as condições sociais da futura atuação profissional e identificar as que colocam aspectos desafiadores para essa atuação profissional; Analisar o impacto dessa atuação profissional em termos de reprodução e/ou transformação social.</p>	
<p>Referências: AGUALUSA, José Eduardo. Nação crioula. Rio de Janeiro: Gryphus, 1998. ALENCASTRO, Luiz Felipe de. O trato dos viventes; formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Companhia das Letras, 2000 ALMEIDA, Miguel Vale de. Um mar da cor da terra; raça, cultura e política da identidade. Oeiras: Celta, 2000 APPIAH, Kwame Anthony. A invenção da África. In: Na casa de meu pai; a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997. BRAIDOTTI, Rosi. Mulher, ambiente e desenvolvimento sustentável. Lisboa: Instituto Piaget, 2000. 281p. (Perspectivas ecológicas, 27). Tradução de: Women, the environment and sustainable development. FANON, Frantz. Pele negra, máscaras brancas. 2. ed. Porto: Paisagem, 1975. GERSÃO, Teolinda. A árvore das palavras. São Paulo: Planeta, 2004. GIDDENS, Anthony. A transformação da intimidade: sexualidade, amor e erotismo nas sociedades modernas. São Paulo: UNESP, 1993. 228p. (Biblioteca básica). Tradução de: The transformation of intimacy: sexuality, love E eroticism in modern societies. GIDDENS, Anthony. Modernidade e identidade pessoal. 2. ed. __. Oeiras: Celta, 1997. xii, 215p. (Sociologias). Tradução de: Modernity and self-identity. GIDDENS, Anthony. Mundo em descontrole: [o que a globalização está fazendo de nós]. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. 108p. Tradução de: Runa way world. GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1963. 158p. HALL, Stuart. Pensando a diáspora; reflexões sobre a terra no exterior. In: Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003. HARVEY, David. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 12. ed. São Paulo : Loyola, 2003. 349p. MARTÍNEZ ALIER, Joan. Da economia ecológica ao ecologismo popular. Blumenau: Ed. da</p>	

FURB, 1998. 402p, il.

MERICO, Luiz Fernando Krieger. **Introdução à economia ecológica**. Blumenau: Ed. da FURB, 1996. 160p. (Sociedade e ambiente, 1).

Milton Santos. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência**. universal. - 6. ed. - Rio de Janeiro: Record, 2001. 174p.

SAID, Edward. **“A representação do colonizado: os interlocutores da antropologia”**. In: _____. Reflexões sobre o exílio e outros ensaios. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Entre Prospero e Caliban: colonialismo, pós-colonialismo e inter-identidade**. In:

RAMALHO, Maria Irene e RIBEIRO, António Sousa (orgs.). **Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos da identidade**. Porto: Afrontamento, 2002.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; QUEIROZ, Renato da Silva. **Raça e diversidade**. São Paulo: Estação Ciência: EDUSP, 1996. 315p, il.

THOMAS, Keith. **O homem e o mundo natural: mudanças de atitude em relação às plantas e aos animais (1500-1800)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988. 454p.

VELHO, Gilberto. **Cidadania e violência**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ: 1996. 367p.

Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.

Componente Curricular (CC): Histologia Funcional e Embriologia Bucal	Carga Horária: 72
Área Temática: Ciências Fisiológicas e Morfológicas	Fase: 2^a.
Pré-Requisito: não tem	Departamento: DCN
Ementa: Método de estudo em Histologia. Tecidos epitelial, conjuntivo, cartilaginoso, ósseo, sangue, muscular e nervoso. Histologia do sistema circulatório; do sistema digestório, das glândulas endócrinas e do sistema reprodutor. Noções de embriologia geral.	
Conteúdos: Técnicas histológicas de rotina; estruturação e características morfológicas do tecido epitelial de revestimento; tecido epitelial glandular; tecido conjuntivo; células do sangue; tecido cartilaginoso e ósseo; tecido muscular; tecido nervoso; sistema circulatório; sistema digestório; sistema endócrino; genital masculino e feminino. Aspectos embriológicos da primeira a terceira semana de desenvolvimento.	
Objetivos: O aluno deverá identificar os vários tecidos que compõem o corpo humano, conhecer e conceituar as estruturas e as características teciduais apresentadas e sua importância na constituição de órgãos e sistemas. Deverá ainda relacionar os tecidos com as diferentes origens embrionárias.	
Referências: Histologia básica /L. C. Junqueira, José Carneiro. -11.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2008. - xv, 524 p. Tratado de histologia em cores /Leslie P. Gartner, James L. Hiatt ; [traduzido por Ithamar Vugman]. -2.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2003. - 456p. Atlas colorido de histologia /Leslie P. Gartner, James L. Hiatt ; [traduzido por Marcelo Sampaio Narciso]. -4.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007. - xvi, 432 p. Anatomia, embriologia e histologia bucal /B. K. B. Berkovitz, G. R. Holland, B. J. Moxham; consultoria, supervisão e revisão técnica Eduardo Grossmann, Maria Antonieta Lopes de	

Souza ; [tradução Ananyr Porto Fajardo ... [et al.]. -3.ed. - Porto Alegre : Artmed, 2004. - xii, 378 p.

Justificativa: houve alteração na nomenclatura, redução de carga horária e fusão de conteúdos para adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Anatomia do Sistema Estomatognático	Carga Horária: 90
Área Temática: Ciências Morfológicas	Fase: 2^a.
Pré-Requisito: não tem	Departamento: DCN
Ementa: Anatomia topográfica da cabeça e do pescoço. Anatomia dental.	
Conteúdos: Introdução à anatomia topográfica da cabeça e pescoço. Craniologia. Pontos craniométricos. Biomecânica Facial. Estudo dos ossos da cabeça e pescoço. Estudo das articulações da cabeça e pescoço. Estudo dos músculos da cabeça e pescoço. Angiologia da cabeça e pescoço. Estudo dos nervos da cabeça e pescoço. Estudo do sistema linfático da cabeça e pescoço. Estudo da boca e glândulas salivares. Terminologia básica para a compreensão da morfologia dental. Estudo morfológico dos incisivos, caninos, pré-molares e molares superiores e inferiores permanentes e dentes decíduos.	
Objetivos: Conceituar anatomia topográfica; identificar e conhecer a divisão da cabeça e pescoço, conhecendo a normalidade e suas alterações; reconhecer as diversas estruturas e tecidos que compõem a cabeça e pescoço e conhecer a morfologia dos dentes decíduos e permanentes.	
Referências: Básica FEHRENBACH, Margaret J; HERRING, Susan W. Anatomia ilustrada da cabeça e do pescoço. 2. ed. São Paulo : Manole, 2005. xiv, 362 p, il. Tradução de: Illustrated anatomy of the head and neck. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia da face: bases anatomo-funcionais para a prática odontológica. 3. ed. Sao Paulo : Sarvier, 2001. 212p, il. MADEIRA, Miguel Carlos. Anatomia do dente. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Sarvier, 2004. 110 p, il. NETTER, Frank H. (Frank Henry). Atlas de anatomia humana. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 2003. 525 líminas, 46p, il. Tradução de: Atlas of human anatomy. SOBOTTA, Johannes; PUTZ, Reinhard; PABST, Reinhard. Atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000. 2v. Complementar DELLA SERRA, Octavio; FERREIRA, Flavio Vellini. Anatomia dental. 3. ed. [Sao Paulo] : Artes Medicas, c1981. xx, 334p, il. MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. Anatomia orientada para a clínica. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2001. xxix, 1023p, il. TORTORA, Gerard J. Princípios de anatomia humana. 10. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007. xxxiv, 1017 p, il.	
Justificativa: houve redução de carga horária, alteração na denominação da disciplina para	

adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Patologia Geral	Carga Horária: 54
Área Temática: Ciências Patológicas	Fase: 2^a.
Pré-Requisito: não tem	Departamento: Medicina
Ementa: Generalidades sobre patologia, conceito de doença. Os grandes processos mórbidos: alterações celulares e extracelulares; distúrbios do compartimento vascular; processo inflamatório; alterações do crescimento e da diferenciação.	
Conteúdos: Introdução ao Estudo da Patologia. Degenerações. Morte Celular (Necroses e Apoptose). Alterações do Crescimento e da Diferenciação Celular (hipotrofia, hipertrofia, hipoplasia, hiperplasia, metaplasia e displasia). Neoplasias. Distúrbios da Circulação. Inflamações.	
Objetivos: Compreender as generalidades sobre patologia; conceituar o processo de doença; reconhecer os mecanismos de distúrbios do compartimento vascular; processo inflamatório; alterações do crescimento e da diferenciação.	
Referências: BOGLIOLO, Luigi; BRASILEIRO FILHO, Geraldo. Patologia geral. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 367 p, il. ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S. Patologia: bases patológicas das doenças. 7. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005. xix, 1592 p, il. , 1 CD-ROM. Tradução de: Robbins and Cotran Pathologic Basis of Disease. Acompanha CD-ROM com estudos de casos interativos. ROBBINS, Stanley L. (Stanley Leonard); COTRAN, Ramzi S; KUMAR, Vinay. Patologia estrutural e funcional. 6. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2000. 1251p, il. Tradução de : Robbins pathologic basis of disease. RUBIN, Emanuel. Patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. xx, 1625 p, il.	
Justificativa: redução de carga horária para adequação ao novo PPC..	

Componente Curricular (CC): Saúde Bucal e Coletiva II	Carga Horária: 72 h
Área Temática: Saúde Bucal e Coletiva	Fase: 2^a
Pré-Requisito: não tem	Departamento: Odontologia
Ementa: Risco e atividade inicial da doença cárie. Cariologia clínica - bases teóricas e aplicação. Sialometria – aplicações e técnicas. Película adquirida. Placa bacteriana. Cárie como doença. Conceito e características de mancha branca ativa (MBA) e mancha branca inativa (MBI). Microbiologia da cárie. Mecanismo de ação de fluoretos. Fluoroterapia – métodos e técnicas. Dieta e cárie. Métodos, técnicas e recursos atuais para higiene bucal e autocuidado. Prática clínica: aplicação de métodos e técnicas para identificação e diferenciação de MBA e MBI a partir do exame de	

inspeção de superfícies dentárias em pacientes e fluoroterapia.
Conteúdos: Cárie dentária; a doença e seu manejo clínico nas fases iniciais; biofilme e autocuidado.
Objetivos: Conhecer os conceitos e fundamentos atuais sobre doença cárie. Refletir sobre a atividade do biofilme e progressão da lesão cariiosa. Diagnosticar e promover a saúde bucal através da intervenção clínica e educativa nas fases iniciais da doença cárie.
Referências: DIAS, A.A.; ET AL. Saúde Bucal Coletiva: metodologia do trabalho e práticas. Primeira reimpressão 2007, São Paulo: Santos. 2006. 365 p. BUISCHI, Y. P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Medicas, 2000. 359p. KRIGER, L. (Org.). Promoção de saúde bucal: paradigma - ciência - humanização. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2003. 504 p. PEREIRA, A. C. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. 440 p. PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5 ed. São Paulo: Santos, 2008. 635 p. FEJERSKOV, E.O. KID, E. Cárie dentária: a doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2005. 352p.
Justificativa: alteração da denominação da disciplina para adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Farmacologia	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Ciências Farmacológicas	Fase: 2 ^a
Pré-Requisito: não tem	Departamento: Farmácia
Ementa: Princípios gerais de farmacocinética e farmacodinâmica. Fármacos autonômicos. Bloqueadores neuromusculares. Antiinflamatórios esferoidais e não esferoidais. Antibióticos. Analgésicos opióides: Codeína. Anestésicos locais. Anestésico geral: óxido nitroso.	
Conteúdos: Princípios gerais de farmacocinética e farmacodinâmica. Fármacos autonômicos. Bloqueadores neuromusculares. Antiinflamatórios esferoidais e não esferoidais. Antibióticos. Analgésicos opióides: Codeína. Anestésicos locais. Anestésico geral: óxido nitroso.	
Objetivos: Proporcionar o conhecimento de fatores que interferem na absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos e as implicações das alterações individuais no tratamento farmacológico racional; Proporcionar o conhecimento dos alvos moleculares dos fármacos e correlacionar com o mecanismo de ação. Conhecer as drogas usadas em procedimentos odontológicos, desde o uso profilático de antibiótico, passando pela ação de anestésico local, a manutenção com drogas antiinflamatórias até o uso de opióides como a codeína. Conhecer como age o anestésico geral óxido nitroso suas vantagens e cuidados.	
Referências: FUCHS, Flávio Danni; WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2004. xix, 1074 p, il. GOODMAN, Louis Sanford; GILMAN, Alfred; BRUNTON, Laurence L. As bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro : McGraw-Hill, c2007. xxiv, 1821 p, il. KOROLKOVAS, Andrejus; FRANÇA, Francisco Faustino de Albuquerque Carneiro de;	

CUNHA, Bruno Carlos de Almeida. Dicionário terapêutico Guanabara. 14. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2007. 1v. (várias paginações), il.

NEIDLE, Enid Anne; YAGIELA, John A. Farmacologia e terapeutica para dentistas. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1991. 608p.

WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica para dentistas. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007. 545 p, il.

Justificativa: Alteração da denominação e redução da carga horária para adequação ao novo PPC.

3ª FASE

Componente Curricular (CC): Oclusão e Escultura	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Odontologia
Ementa: Anatomia descritiva e técnica de escultura. Componentes do Sistema Estomatognático; Fisiologia do Sistema Estomatognático; Princípios da Oclusão. Desenvolvimento da Oclusão (cronologia e seqüência de erupção). Oclusão Normal (Relações oclusais estática e Dinâmica- movimentos mandibulares e guias de oclusão) e Classificação da maloclusão. Exame Clínico. Determinantes da oclusão. Análise oclusal e ajuste oclusal (Registro das relações intra-maxilares e montagem em articuladores semi-ajustáveis). Técnica do enceramento progressivo. Patologias Oclusais (Trauma Oclusal e DTM). Placas miorrelaxantes.	
Conteúdo: Desenho dos dentes anteriores; Escultura em cera branca dos dentes anteriores; Desenho dos dentes posteriores; Escultura em cera colorida dos dentes posteriores. Componentes do Sistema Estomatognático; Ossos, ATM, ligamentos, vasos, nervos, dentes, músculos. Funções principais e secundárias; Fisiologia do Sistema Estomatognático; Neuroanatomia funcional e fisiologia (músculo, sistema nervoso, funções e dor orofacial); Exame Clínico; Anamnese, exame clínico e exame complementares; Princípios da Oclusão; Condição oclusal individualizada, plano aclusal, relações oclusais morfológicas e funcionais. Classificação da maloclusão; Classe I, II, III. Movimentos Mandibulares; Abertura e fechamento, protrusão e retrusão, lateralidade direita e esquerda. Análise Oclusal; Curva de spee e wilson, malformações, mobilidade dental, facetas de desgastes, trauma oclusal, etc. Ajuste Oclusal; Ajuste em relação cêntrica, trabalho, balanceio e protrusivo. Determinantes da oclusão; Fatores de controle mandibular (guia anterior e posterior), determinantes verticais e horizontais da morfologia oclusal. Técnica do enceramento progressivo; Técnica de Everitt V. Payne. Patologias Oclusais; Distúrbio do desenvolvimento, traumático, neoplásico, inflamatório, extra-articulares da ATM. Síndrome da dor e disfunção da ATM. Placas miorrelaxantes; O que são, tipos de placas, funções.	
Objetivos: Condução gradativa do aluno ao conhecimento exato e minucioso das particularidades da morfologia dental, desenho e escultura de peças dentárias em bloco de cera. O aluno será capaz de identificar os componentes e entender a fisiologia do sistema estomatognático, de entender o significado dos movimentos mandibulares; conhecer e aplicar conceitos sobre: Abertura e fechamento; Protrusão e retrusão, Lateralidade direita e esquerda; O aluno terá condições de estabelecer uma relação funcional da dentição para um equilíbrio perfeito com as demais estruturas do sistema estomatognático por meio do ajuste oclusal e enceramento progressivo; Será capaz de identificar por meio de exame clínico e complementares a classificação das maloclusões assim como	

as patologias associadas com a ATM e músculos da mastigação.

Referências:

- DELLA SERRA, Octavio, Anatomia Dental, 3 ed. artes Medicas.
ASH, Major M; RAMFJORD, Sigurd. Oclusao. 4.ed. _ . Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1996. 341p, il.
OKENSON, JP; Tratamento das deseordens têmporo-mandibulares e oclusão. 4a ed.
DOR orofacial: guia para avaliação, diagnostico e tratamento. Chicago : Quintessence, c1998. 287p.
RAMFJORD, Sigurd Peder; ASH, Major M. Oclusao. 3. ed. Rio de Janeiro : Interamericana, 1984. 422p, il.

Justificativa: fusão de disciplinas e redução de carga horária para adequação ao PPC.

Componente Curricular (CC): Microbiologia e Imunologia Bucal	Carga Horária: 54
Área Temática: Ciências Patológicas	Fase: 3^a.
Pré-Requisito: não tem	Departamento: DCN
Ementa: A cavidade oral como um ecossistema. Microbiota oral: aquisição, distribuição e aderência dos microorganismos orais. Placa Dental: desenvolvimento, composição e funções. Hipótese da placa não específica e da placa específica. Microbiologia da cárie dental. Microbiologia das doenças periodontais. Microbiologia das infecções dento-alveolares. Microbiologia endodôntica. Imunologia da cárie. Imunologia das doenças periodontais.	
Conteúdos: Microorganismos bacterianos e o sistema imune. Vírus, fungos e parasitas. Ecologia da flora bucal. Bactérias patogênicas da microbiota oral. Placa Dental (biofilme). Cárie dental e seus aspectos microbiológicos e imunológicos. Doenças Periodontais. Doenças endodônticas. Antibioticoterapia. Esterilização em Odontologia.	
Objetivos: Compreender os mecanismos envolvidos na aquisição, aderência e distribuição dos microorganismos na cavidade bucal. Compreender o processo da doença cárie e das doenças periodontais e endodônticas, tendo como foco o seu agente etiológico local, bem como os aspectos imunológicos envolvidos na doença cárie. Compreender os mecanismos de ação dos antibióticos sobre as bactérias, e eleger o antibiótico apropriado, quando necessário em Odontologia	
Referências: Básico GENCO, Robert J. et al. Periodontia contemporanea. 3.ed. Sao Paulo : Santos, 1999. xv, 726p. LINDHE, Jan. Tratado de periodontologia clinica. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1992. 493p. LOESCHE, Walter J. Carie dental : uma infeccao tratavel. Rio de Janeiro : Cultura Medica, 1993. 349p. MURRAY, Patrick R. et al. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c2004. 762 p.	

NEWMAN, Michael G. et al. Microbiologia oral e imunologia. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1997. 395p.

NEWMAN, Michael G; NISENGARD, Russell J, et al. . Oral microbiology and immunology. 2.ed. Philadelphia : W. B. Saunders, c1994. xvi, 477p.

Complementar

MARSH, Philip; MARTIN, Michael. Oral microbiology. 4.ed. Oxford : Wright, 1999. xiii, 192p.

Justificativa: alteração de denominação da disciplina para a adequação ao novo PPC.

Componente Curricular (CC): Estágio em Atenção Básica I	Carga Horária: 72 h
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 3ª
Pré-Requisito: não tem	Departamento: odontologia
Ementa: Educação em saúde bucal. Tendências pedagógicas aplicadas à educação em saúde. Processo saúde-doença e as relações entre saúde bucal e sociedade. Materiais e recursos apropriados à educação em saúde bucal. Planejamento, execução e avaliação de atividades educativas. Processo de trabalho na ESF. Territorialização. Visita domiciliar.	
Conteúdos: Educação em saúde bucal na estratégia de Saúde da Família. Índices de placa bacteriana. Educação Popular em Saúde – princípios e práticas. Métodos e técnicas educativas para populações específicas. Participação e controle social em saúde bucal. Prática de campo: planejamento, execução e avaliação de atividades educativas em saúde bucal aplicadas à Estratégia de Saúde da Família.	
Objetivos: Conhecer conceitos teóricos sobre educação em saúde. Aplicar métodos e técnicas de educação em saúde coletiva em grupos estabelecidos na Estratégia de Saúde da Família. Desenvolver a autonomia e a participação popular em saúde. Realizar a Territorialização.	
Referências: BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea normas para o Controle Social no Sistema Único de Saúde / Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 154 p. BUISCHI, Y. P. Promoção de saúde bucal na clinica odontológica. São Paulo: Artes Medicas, 2000. 359p. FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 35.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003. 184p. PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5 ed. São Paulo: Santos, 2008. 635 p. CAMPOS, G.W.S.; et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec, 2006. 871 p. BARROS, C.M.S. Manual técnico de educação em saúde bucal. Rio de Janeiro: SESC, 2007. 137 p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manualtecnicoEducacaoSaudeBucal.pdf MINISTÉRIO DA SAÚDE. Caderno de Educação Popular e Saúde. 2011. Disponível em: http://portal/arquivos/pdf/caderno_de_educacao_popular_e_saude	
Justificativa: alteração da denominação da disciplina para adequação ao novo PPC.	

Componente Curricular (CC): Materiais Dentários II	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Materiais Dentários I	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: A disciplina de Materiais Dentários II visa oferecer conhecimentos gerais e específicos sobre os diferentes tipos de materiais utilizados na odontologia para procedimentos preventivos e restauradores diretos. Suas composições, indicações, especificações, propriedades, vantagens, limitações e métodos de manipulação serão estudadas, permitindo o domínio teórico e prático nas diferentes situações clínicas.</p>	
<p>Conteúdos: Condicionamento ácido; Selantes; Materiais para proteção pulpar e forramento; Cimentos odontológicos para restaurações; Sistemas adesivos; Resinas compostas; Ionômeros de vidro; Amálgama; Materiais para acabamento e polimento.</p>	
<p>Objetivos: Apresentar e comparar, assim como entender as propriedades e indicações dos diferentes materiais dentários. Trabalhar o aprendizado teórico, testando e manuseando os diferentes materiais dentários em aula prática. Desenvolver o senso crítico dos alunos a fim de se obter um excelente desempenho no uso dos materiais dentários. Apresentar um protocolo clínico de uso dos materiais dentários em aula prática.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo: Santos, 2010. 2v, il. +, 1 DVD.</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso. Visão clínica: casos e soluções. Florianópolis: Ponto, 2010. - 387 p.</p> <p>CRAIG, Robert George; WATAHA, John C; POWERS, John M, et al. Materiais Dentários: propriedades e manipulação. 7.ed. São Paulo: Santos, 2002. 327p.</p> <p>CRAIG, Robert George; POWERS, John M. Materiais dentários restauradores. 11. ed. São Paulo : Santos, 2004. xvi, 704p. Tradução de: Restorative Dental Materials.</p> <p>LOPES, Hélio Pereira. Materiais dentários: ensaios mecânicos. São Paulo: Santos, 2007. xii, 266 p.</p> <p>NAVARRO, M.F.L.; PASCOTTO, R. Cimento de Ionômero de vidro: aplicações clínicas em odontologia. São Paulo, Artes Médicas: Série EAP-APCD,1998.</p> <p>NOORT, Richard van. Introdução aos materiais dentários. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2004. 344 p.</p> <p>PHILLIPS, Ralph Wesley; Anusavice, KENNETH J. Materiais dentários. 11. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005. Tradução de: Phillips science of dental materials, 764p.</p> <p>SOUZA Junior, Silva; Mario Honorato; CARVALHO, Ricardo Marins; MONDELLI, Rafael Francisco Lia, et al. . Odontologia estética : fundamentos e aplicações clinicas. Sao Paulo : Santos, 2000.</p> <p>REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro . Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo : Santos, 2007. xx, 423 p, il.</p>	
<p>Justificativa: redução da carga horária e mudança de fase para adequação ao novo PPC.</p>	

Componente Curricular (CC): Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Ciências Patológicas e Propedêutica Clínica	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Patologia Geral e Anatomia do Sistema Estomatognático	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: Fundamentos de semiologia. Anamnese e exame clínico. Prontuário e fichas. Fundamentos de radiologia odontológica. Biossegurança e Proteção Radiológica. Técnicas radiográficas intra e extra-bucais. Patologia dos tecidos moles: infecções bacterianas, fúngicas e viróticas; injúrias físicas e químicas; anomalias de desenvolvimento; distúrbios sistêmicos com manifestação buco-facial; lesões reacionais e hiperplasias; lesões pré-malignas; neoplasias benignas e malignas dos tecidos moles. Semiologia dos tecidos moles. Semiologia do hálito. Diagnóstico diferencial de lesões de tecido mole. Diagnóstico precoce do câncer bucal.</p>	
<p>Conteúdos: Introdução, conceito, histórico, importância e inter-relação: semiologia, radiologia odontológica, imaginologia, patologia bucal e diagnóstico bucal. Fundamentos de Patologia Bucal: etiologia, patogênese, fisiopatologia, anatomia macroscópica e microscópica. Fundamentos da semiologia. Anamnese: identificação, queixa principal, saúde geral, históricos e sintomas. Exame clínico: geral, sinais extra-bucais e sinais intra-bucais. Exames Complementares. Diagnósticos. Tipos de Tratamento. Prontuário e fichas. Fundamentos da radiologia odontológica: aparelhos de raios-X periapical e panorâmico, filmes radiográficos e produção da imagem radiográfica. Biossegurança. Proteção Radiológica. Radiobiologia: efeitos das radiações ionizantes. Técnicas radiográficas intra-bucais e extra-bucais. Sinais e Sintomas. Manifestação da dor do sistema estomatognático. Lesões elementares primárias e secundárias. Semiologia do hálito. Infecções bacterianas, fúngicas e viróticas com manifestação em tecidos buco-faciais. Injúrias físicas e químicas em tecidos moles. Anomalias de desenvolvimento de tecidos moles bucais. Distúrbios sistêmicos com manifestação em tecidos moles buco-faciais. Distúrbios imunológicos locais e sistêmicos com manifestações bucais. Alterações de crescimento, lesões reacionais e hiperplasias dos tecidos moles bucais. Lesões pré-malignas, leucoplasia e eritroplasias. Neoplasias benignas e malignas dos tecidos moles. Diagnóstico precoce do câncer bucal. Semiologia dos tecidos moles: lábios, mucosas, gengiva, língua, assoalho bucal, palato mole e buco-faringeana. Diagnóstico diferencial de lesões de tecido mole: pela superfície: lisas, vesículo-ulcerativas, ulcerativas, verrucosas-papilares; pela cor: brancas, amareladas, vermelhas-azuis e pigmentadas; e pelo tamanho: planas, pápulas e tumores.</p>	
<p>Objetivos: Descrever a etiopatogênese, a anatomia macroscópica e microscópica, e os sinais e sintomas das lesões que afetam os tecidos moles bucais. Capacitar o acadêmico a preencher o prontuário odontológico, conduzir e desenvolver a anamnese e a fazer exame clínico intra e extra bucal. Diferenciar clinicamente as estruturas normais e patológicas da cavidade bucal. Capacitar o acadêmico pela interpretação de características clínicas ao diagnóstico diferencial de lesões que afetam os tecidos moles bucais. Capacitar o acadêmico a manusear um de aparelho de raios-x periapical com segurança e a realizar as técnicas radiográficas intra bucais, o processamento radiográfico e a interpretação da qualidade de uma imagem radiográfica. Demonstrar as técnicas extra-bucais e identificar os principais erros de técnica.</p>	
<p>Referências:</p> <p>BARNES, L. Pathology and genetics of head and neck tumours. Lyon : IARC, 2005. 430 pág. (World Health Organization Classification of Tumours).</p>	

BORAKS, S. **Diagnóstico bucal**. 3.ed. Sao Paulo : Artes Médicas, 2001.

FREITAS, A. de; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia odontológica**. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 pág.

CASATI, L.; TAVANO O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Santos. 2008. 242 pág.

NEVILLE, B.W; DAMM D.D. ALLEM, C.M. BOUQUOT J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 pág.

REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R. C. K. **Patologia Bucal**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 512 pág.

SCULLY C. **Medicina Oral e Maxilofacial: bases do Diagnóstico e Tratamento**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 392 pág.

SHEAR, M. **Cistos da Região Bucamaxilofacial**. 4ª ed. São Paulo: Santos. 2011. 242 pág.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1480 pág.

WHAITES E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 pág.

World Health Organization **International Statistical Classification of Diseases and Health Related Problems**, 10th Revision, Second Edition. Version for 2007. WHO Press.

Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.

Componente Curricular (CC): Relações Interpessoais na Saúde (EA)	Carga Horária: 54 h/a
Área Temática: Psicologia	Fase: 3
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Psicologia
Ementa: Constituição do sujeito. Conceito de grupo. Processos grupais: conflito e cooperação: liderança, motivação. Processos de trabalho na saúde.	
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none"> - Fatores sociais intervenientes na formação do ser humano. - Diferenças culturais. - O ser humano em sociedade e suas relações. - Processos Grupais: coesão; conformidade às normas; competitividade e cooperação. - Resolução de problemas/Conflitos e tomada de decisões em grupo: grupos formais e informais; pequenos e grandes grupos. - Definições de: influências na formação de líderes; liderança situacional - A motivação e o contexto social de trabalho: a motivação e a personalidade; relações humanas - Níveis dos relacionamentos humanos (familiar, profissional e de amizades); - Consciência sobre os fatores intervenientes. 	
Objetivos: Capacitar o aluno para a compreensão e para uma intervenção qualificada dos grupos multiprofissionais nas organizações da Saúde.	
Referências: GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais . São Paulo : Atlas, 2001. 307p, il.	

SPECTOR, Paul E. **Psicologia nas organizações**. 2. ed. São Paulo : Saraiva, 2006. xix, 640 p, il.
 BOM SUCESSO, Edina de Paula. **Relações interpessoais e qualidade de vida no trabalho**. Rio de Janeiro : Qualitymark, 2002. 184p.
 VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de pessoas**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2000. 171p, il.
 DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda A. P. **Psicologia das relações interpessoais: vivências para o trabalho em grupo**. 2. ed. Rio de Janeiro : Vozes, 2002. 231p.

Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.

Componente Curricular (CC): Linguagem Científica (Optativa - EG)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Linguagem	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Letras
Ementa: Prática de análise da linguagem científica. Linguagem, estrutura e características para a produção de textos acadêmicos: resumo, resenha e artigo científico. Tópicos gramaticais necessários ao uso da norma padrão.	
Objetivos: Possibilitar o conhecimento da linguagem científica nos trabalhos acadêmicos e a compreensão da prática científica. Objetivos Específicos: Aprimorar a capacidade de escrita e leitura do aluno em linguagem científica; oferecer subsídios para que os acadêmicos compreendam as exigências de gêneros acadêmicos científicos; discutir problemas/dificuldades relacionados à recepção, produção e divulgação de conhecimentos científicos; ampliar os conhecimentos relativos à linguagem científica e suas exigências de acordo com gêneros em circulação.	
Referências: BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos . Porto: Porto, 1994. CASSANY, Daniel. Descrever o escrever: como se aprende a escrever . Trad. Osmar de Souza. Itajaí: Ed. Univali, 1999. ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências sociais . Lisboa: Presença, 1995. MEURER, JL. O conhecimento de gêneros textuais e a formação do profissional da linguagem . In: FORTKAMP, MBM & TOMITCH, LMB. Aspectos da Linguística Aplicada . Estudos em homenagem ao professor Hilário I. Bohn. Florianópolis: Insular, 2000. P. 149-166. SWALES, JM. Genre Analysis: English in academic and research settings . Cambridge: University Press, 1990. BAKHTIN, M. Marxismo e filosofia da linguagem . São Paulo: Hucitec, 1985. BEAUGRANDE, D & DRESSLER, W. Introduzione alla linguística testuale . Trad. Silvano Muscas. Milano: Il Mulino, 1981. BERNARDEZ, Enrique. Introducción a la lingüística del texto . Madrid. Espasa-Calpe, 1982. KOCH, IV. & TRAVAGLIA, LC. Texto e coerência . São Paulo: Contexto, 1990. FOUCAULT, M. O que é um autor? Ed. Alpiarça-Portugal: Veja Passagem, 1997.	
Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.	

Componente Curricular (CC): Dilemas Éticos e Cidadania (Optativa - EG)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Ciências Sociais e Filosofia	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Ciências Sociais e Filosofia
Ementa: Dilemas éticos na vida cotidiana: ação (meios e fins) e responsabilidade. O individualismo e seus conflitos. O valor da vida – (humanos e não humanos). Justiça, felicidade e cidadania. Implicações éticas dos estilos de vida e das escolhas profissionais.	
Objetivos: Dar início a uma formação ampla em termos de ética e cidadania promovendo um senso de responsabilidade além dos interesses individuais. Que o estudante reflita sobre as implicações éticas de suas escolhas e suas ações. Promover a busca de princípios éticos para nortear decisões e para analisar. Analisar dilemas.	
Referências:	
Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.	

Componente Curricular (CC): Comunicação e Sociedade (Optativa - EG)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Comunicação	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Comunicação
Ementa: A comunicação como configuradora da contemporaneidade. A natureza social do fenômeno comunicacional. A comunicação social e a indústria cultural. A mídia e as representações sociais. A complexidade dos sistemas de comunicação no mundo contemporâneo. O papel dos meios de comunicação na sociedade e sua dimensão política.	
Objetivos: Estimular a reflexão e o debate em torno da comunicação e suas implicações na sociedade atual. Refletir sobre a interação entre a comunicação e a política nas sociedades democráticas. Estudar a comunicação como um instrumento de expressão, de interação, de construção do conhecimento e de exercício de cidadania.	
Referências: ADORNO, Theodor W. Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. ALBUQUERQUE, Afonso de. Aqui você vê a verdade na TV: A propaganda política na televisão. Niterói: UFF-MCII, 1999. ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1999. BARBERO, Jesús Martín. De los medios a las mediaciones: comunicación, cultura y hegemonía. México: Gilli, 1998. CANCLINI, Nestor Garcia. Culturas híbridas. Buenos Aires: Editorial Sudamericana, 1995. CHOMSKY, Noam. Propaganda e opinião pública. Entrevistado por David Barsamian; tradução	

de Ana Barradas. Porto: Campo da Comunicação, 2002.

CHOMSKY, Noam. Propaganda e consciência popular. Bauru: EDUSC, 2003.

DEBRAY, Régis. Manifestos midiológicos. Petrópolis: Vozes, 1995.

ECO, Umberto. Apocalípticos e integrados. São Paulo: Perspectiva, 1990.

GRAMSCI, Antonio. Os intelectuais e a organização da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

GUARESCHI, Pedrinho A. Comunicação e poder: a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1985.

IANNI, Octavio. Teorias da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1996.

KAY, Patrícia; AROCHI, José Carlos. A interdisciplinaridade na comunicação: pesquisa e formação profissional. Suzano: Gil & Tucice Editora Gráfica, 1999.

KLEIN, Naomi. Cercas e janelas: na linha de frente do debate sobre globalização. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. Bauru: EDUSC, 2000.

MORAES, Dênis (org). Sociedade midiaticizada. São Paulo: Mauá, 2006.

MORIN, EDGAR. Cultura e comunicação de massa. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1972.

RABELO, Genival de Moura. O capital estrangeiro na imprensa brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966.

ROCHA, Everaldo. Magia e capitalismo: um estudo antropológico da publicidade. São Paulo: Brasiliense, 1990.

SANTOS, João de Almeida. O feitiço da televisão. Lisboa: Editorial Notícias, 2000.

SANTOS, Boaventura de Souza. A globalização e as ciências sociais. São Paulo: Cortez, 2002.

WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. Porto Alegre: Sulina, 2003.

Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.

Componente Curricular (CC): LIBRAS (Optativa - EG)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Linguagem	Fase: 3ª
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Letras
Ementa: Expressão e comunicação. Linguagem de Sinais. Linguagem Brasileira de Sinais.	
Objetivos: capacitar o aluno a se comunicar através da Linguagem Brasileira de Sinais.	
Referências: QUADROS, Ronice Müller de; FINGER, Ingrid. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2008. 304 p, il. SKLIAR, Carlos. A surdez: um olhar sobre as diferenças. 3. ed. Porto Alegre : Mediação, 2005. 192 p. STROBEL, Karin Lilian. As imagens do outro sobre a cultura surda. 2. ed. rev. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2009. 133 p, il.	
Justificativa: Houve redução na carga horária e denominação para adequação ao novo PPC.	

4ª FASE

Componente Curricular (CC): Terapêutica Odontológica	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 4ª
Pré-Requisito: Não tem.	Departamento: Odontologia
Ementa: Analgésicos, antiinflamatórios esteróides e não esteróides, antimicrobianos de uso odontológico. Sedação consciente. Interações medicamentosa. Normas de prescrição. Uso racional de medicamentos.	
Conteúdos: Medicação pré-operatória e pós-operatória na clínica odontológica. Protocolo para procedimentos odontológicos de maior e menor complexidade. Efeitos adversos e interações medicamentosas. Endocardite infecciosa. Normas de receituário e de notificação de receita.	
Objetivos: Capacitar o acadêmico para a prescrição terapêutica nas diversas situações clínicas em odontologia.	
Referências: Armonia, P.L& Rocha R.G. Como prescrever em odontologia: marcas e genéricos : avaliação cardiovascular. 9.ed. São Paulo: Santos, 2010; 174 p. Andrade, E.D. Terapêutica medicamentosa em odontologia :procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica. 2.ed. São Paulo : Artes Médicas, 2006; 216 p. Andrade, E.D. Terapêutica medicamentosa em odontologia :procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica.São Paulo : Artes Médicas, 2001. 188 p. Armonia, L.P & Tortamano N & Adde, C.A. Como prescrever em odontologia. 5.ed. São Paulo: Santos, 1998. - 154p	

LOPES, H.P. Endodontia. Biologia e Técnica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2010. 951 p.

Justificativa: disciplina nova para atender as necessidades do novo PPC do curso.

Componente Curricular (CC): Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II	Carga Horária: 180 h/a
Área Temática: Ciências Patológicas e Propedêutica Clínica	Fase: 4ª
Pré-Requisito: Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	Departamento: Odontologia
Ementa: Patologia da polpa dental. Patologia do órgão dental. Patologia dento-alveolar. Patologia maxilo-mandibular. Anomalias de desenvolvimento dentais e maxilares. Alterações da articulação temporo mandibular. Patologia do seio maxilar. Patologia das glândulas salivares. Doenças sistêmicas com manifestação nos maxilares. Anatomia radiográfica intra e extra-bucal. Exame dento-alveolar e das estruturas bucais. Métodos e processos semiológicos para tecidos duros: dentes e ossos. Imagem digital. Tomografia odontológica. Princípios de interpretação radiográfica. Diagnóstico precoce da cárie dental. Diagnóstico clínico das inflamações pulpares. Diagnóstico diferencial de lesões do órgão dental; de lesões dento-alveolares; e de lesões ósseas maxilo mandibulares.	
Conteúdos: Métodos e processos semiológicos utilizados para o exame dos dentes, gengiva, mucosa alveolar, periodonto e tecido ósseo alveolar. Anatomia radiográfica intra-oral. Imagem digital. Métodos radiográficos intra-bucais especiais. Lesões do órgão dental. Anomalias de desenvolvimento dental. Semiologia e diagnóstico do risco de cárie. Estudo radiográfico da cárie dental. Diagnóstico de cárie precoce. Pulpopatias. Semiologia e diagnóstico das alterações do complexo dentina-polpa. Lesões dento-alveolares. Semiologia e diagnóstico das lesões dento-alveolares. Diagnóstico diferencial das inflamações pulpares e das inflamações dento-alveolares. Anatomia radiográfica extra oral. Técnicas radiográficas extra-bucais e exames por imagem de interesse ao cirurgião dentista. Tomografia odontológica. Lesões maxilo-mandibulares: osteomielites dos maxilares; cistos odontogênicos e não odontogênicos; esclerose ósseas; exostoses, displasias fibrosas: cemento-ósseas e ósseas; tumores odontogênicos benignos e malignos; tumores dos maxilares benignos e malignos. Anomalias de desenvolvimento dos maxilares. Fendas Oro-Faciais. Doenças sistêmicas com manifestação nos ossos maxilares. Alterações da articulação temporo mandibular. Patologia do seio maxilar. Patologia das glândulas salivares. Exame das Estruturas: semiologia da face, da articulação temporo mandibular, dos gânglios linfáticos e das glândulas salivares. Princípios de interpretação radiográfica. Diagnóstico diferencial de lesões radiolúcidas, radiopacas e mistas.	
Objetivos: Selecionar e realizar métodos e processos semiológicos corretos para o exame dos dentes, gengiva, mucosa alveolar, periodonto e tecido ósseo alveolar. Apontar as indicações de cada técnica radiográfica, indicações de métodos radiográficos especiais, as indicações para o exame tomográfico e indicações de outros métodos por imagem. Justificar a razão por que os exames radiográficos são de especial importância na Odontologia. Descrever a etiopatogênese, a anatomia macroscópica e microscópica, os sinais e sintomas e as características radiográficas das lesões que afetam os tecidos duros bucais: dentes e ossos. Capacitar o acadêmico para a interpretação da anatomia radiográfica e da patologia radiográfica dento-maxilo-facial. Capacitar o acadêmico ao diagnóstico diferencial das lesões que afetam os tecidos duros: dentes e ossos.	
Referências: BARNES, L. Pathology and genetics of head and neck tumours . Lyon : IARC, 2005. 430 pág. (World Health Organization Classification of Tumours).	

BORAKS, S. **Diagnóstico bucal**. 3.ed. Sao Paulo : Artes Médicas, 2001.

FREITAS, A. de; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia odontológica**. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 pág.

CASATI, L.; TAVANO O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Santos. 2008. 242 pág.

NEVILLE, B.W; DAMM D.D. ALLEM, C.M. BOUQUOT J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 pág.

REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R. C. K. **Patologia Bucal**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 512 pág.

SCULLY C. **Medicina Oral e Maxilofacial: bases do Diagnóstico e Tratamento**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 392 pág.

SHEAR, M. **Cistos da Região Bucomaxilofacial**. 4ª ed. São Paulo: Santos. 2011. 242 pág.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1480 pág.

WHAITES E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 pág.

World Health Organization **International Statistical Classification of Diseases and Health Related Problems**, 10th Revision, Second Edition. Version for 2007. WHO Press..

Justificativa: Fusão das três disciplinas com redução da carga horária, atualização de conceitos para adequação do novo PPC.

Componente Curricular (CC): Cirurgia e Anestesiologia Bucal	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 4ª
Pré-Requisito: Anatomia do Sistema Estomatognático	Departamento: Odontologia
Ementa: Histórico, classificação e qualidade das anestésias locais. Anestésias terminais: superficiais e infiltrativas. Anestésias por bloqueio regional e troncular. Técnicas intra e extra-bucais. Acidentes e complicações. Esterilização. Instrumental. Técnicas de exodontia. Desenvolvimento do ato cirúrgico em exodontia. Indicações e complicações. Síntese dos tecidos. Controle pós-operatório. Acidentes em exodontia.	
Conteúdos: Revisão anatômica do Nervo Trigêmio aplicada a anestesiologia; Material e instrumental utilizados em anestesia local; Mecanismos de Ação dos Anestésicos Locais; Agentes anestésicos específicos; Agentes vasoconstritores; Anestesia Terminal (superficial e infiltrativa) para a maxila; Anestésias por bloqueio regional para a maxila; Anestésias por bloqueio regional para a mandíbula; Acidentes e Complicações em Anestesiologia Oral; Histórico da anestesiologia e Oxido Nitroso. Instrumental; Terapêutica cirúrgica; Controle pré e pós-operatório; Exames Complementares Laboratoriais; Esterilização/Biossegurança; Síntese dos Tecidos (Técnicas de Sutura); Técnicas de exodontia de dentes superiores e inferiores irrompidos; Desenvolvimento do Ato Cirúrgico em Exodontia; Indicações e contra-indicações das exodontias.	
Objetivos: O aluno deverá ser capaz de demonstrar, com base teórica, o domínio do conhecimentos e uso dos instrumentais utilizados e dos principais procedimentos em anestesiologia e exodontia simples.	
Referências: EVERS, Hans; HAEGERSTAM, Glenn; HAKANSSON, Lennart, et al. . Introducao a anestesia	

local odontologica. Sao Paulo : Manole, 1991. 96 p.

LIMA, Jose Roberto Sa. Atlas colorido de anestesia local em odontologia : fundamentos e técnicas. Sao Paulo : Santos, 1996. viii, 116p.

MALAMED, Stanley F; ARAUJO, Claudia Lucia Caetano de. Manual de anestesia local. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1993. 225p.

MALAMED, Stanley F. Manual anestesia local. 4.ed. São Paulo : Guanabara Koogan, c2001. xii, 279p.

MONHEIM, Leonard M; BENNETT, C. Richard. Monheim anestesia local e controle da dor na pratica dentaria. 7.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1986. 224p.

NEDER, A. C; ARRUDA, J. V. Anestesiologia odontologica. SÆo Paulo : Artes Medicas, 1977. 114p.

FREITAS, Jose Rene de. Terapeutica odontologica. Rio de Janeiro : Ed. Pedro Primeiro, c1997. 281p, il.

FREITAS, Ronaldo de. Tratado de cirurgia bucomaxilofacial. São Paulo : Santos, 2006. xv, 653 p, il.

MEDEIROS, Paulo José; MIRANDA, Márcio Sayão de. Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento. São Paulo : Santos, 2003. 147p, il.

PETERSON, Larry J et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea.4. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, c2005. xx, 794 p, il.

PRADO, Roberto Barretto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. São Paulo : MEDSI, 2004. xviii, 546p, il.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC de odontologia.

Componente Curricular (CC): Dentística Pré-clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 4ª
Pré-Requisito: Oclusão e Escultura; Materiais Dentários II	Departamento: Odontologia
Ementa: Estudo da terminologia e morfologia das cavidades. Instrumentais e materiais usados. Considerações gerais sobre operatória dental e tratamento conservador da polpa. Conhecimento e aplicação das técnicas de isolamento do campo operatório. Princípios gerais e técnicas de preparos cavitários para amálgama e resinas compostas. Técnicas de restaurações com materiais de uso direto no laboratório e utilização das matrizes dentárias.	
Conteúdos: Nomenclatura e classificação das cavidades; Normas gerais do preparo cavitário; Instrumentos cortantes manuais e rotatórios; Isolamento do campo operatório; Princípios gerais do preparo cavitário de restaurações Classe I e II de amálgama; Técnica operatória para restaurações de amálgama; Adesão aos tecidos dentais; Seleção das resinas compostas; Preparo cavitário e restaurações de resinas compostas em dentes anteriores e em dentes posteriores; Técnicas de proteção pulpar.	
Objetivos: Desenvolver a habilidade do aluno a realizar procedimentos específicos de abordagem preventiva e restauradora no preparo de dentes com lesões cariosas, restaurados com diferentes tipos de materiais.	
Referências:	

BARATIERI, Luiz Narciso, et al. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo : Santos, 2010. 2v, il. +, 1 DVD.

BARATIERI, Luiz Narciso; Monteiro Junior S ; et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo : Santos, 2001, 739 p.

BARATIERI, Luiz Narciso. Visão clínica: casos e soluções. Florianópolis: Ponto, 2010 - 387 p.

CRAIG, Robert George; POWERS, John M. Materiais dentários restauradores. 11. ed. São Paulo : Santos, 2004. xvi, 704p. Tradução de: Restorative Dental Materials

MONDELLI, José. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo : Artes Médicas, 1998. xvii, 315p.

MONDELLI, José. Estética e cosmética em clínica integrada restauradora . São Paulo : Quintessence, 2003, 546p.

- MONDELLI, José, et al. Dentística : procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Santos, 2002. xiv, 265p.

REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro . Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo : Santos, 2007. xx, 423 p.

Justificativa : Antecipação de fase, redução de carga horária, atualização de conceitos para adequação ao novo PPC de odontologia.

Componente Curricular (CC): Periodontia Pré-Clinica	Carga Horária: 54 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 4ª
Pré-Requisito: Histologia funcional e embriologia bucal	Departamento: Odontologia
Ementa: Anatomofisiologia do periodonto. Etiopatogenia das Doenças periodontais. Classificação das Doenças periodontais. Controle da placa bacteriana - mecânico e quimioterápico. Instrumentos e Instrumentação em periodontia. Periodontia Médica.	
Conteúdos: Anatomia e fisiologia do periodonto de proteção:- sulco gengival;- epitélio juncional;- inserção conjuntiva; anatomia e fisiologia do periodonto de sustentação: - ligamento periodontal;- cimento;- osso alveolar. Aspectos microbiológicos relevantes para a periodontia:- microbiota endógena/exógena e sua relação com o hospedeiro.Fatores etiológicos das Doenças Periodontais:- Placa Bacteriana, - Aspectos imunológicos relacionados às doenças. Classificação das doenças periodontais.Controle mecânico e químico da placa bacteriana:- controle mecânico doméstico, - controle mecânico profissional, - utilização de antimicrobianos locais. Instrumentação em Periodontia.Aula prática em laboratório, com auxílio de manequim.	
Objetivos: Conhecer as diferentes estruturas que compõem o periodonto(anatomicamente e histologicamente) bem como a sua fisiologia; Estabelecer qual a importância da microbiota para o hospedeiro, ressaltando o aspecto saúde e doença; Reconhecer os agentes etiológicos locais e gerais das diversas formas de doenças periodontais, bem como componentes modificadores das mesmas; Distinguir as diferentes doenças que acometem o periodonto, estabelecendo relação com os fatores	

etiológicos envolvidos; Estabelecer a importância do controle da placa bacteriana na evolução das doenças e manutenção da saúde periodontal; Identificar os instrumentos destinados para a avaliação clínica, para terapias conservadoras e para terapias cirúrgicas em periodontia; Executar em manequim raspagem supragengival e subgengival, com a finalidade de familiarizar-se com o instrumental e desenvolver a habilidade e destreza necessárias.

Referências:

01. AVERY, James K. Fundamentos de histologia e embriologia bucal : uma abordagem clínica. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2001. 300p.
02. CARRANZA, Fermin A; NEWMAN, Michael G. Periodontia clínica. 8.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1997. xxi, 832p.
03. CARRANZA, Fermin A; NEWMAN, Michael G; TAKEI, Henry H. Periodontia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 899 p, il. , 1 CD-ROM. Tradução de: Carranza's clinical periodontology. Acompanha CD-ROM com imagens coloridas demonstrando doenças e desordens periodontais.
04. GENCO, Robert J. et al. Periodontia contemporanea. 3.ed. Sao Paulo : Santos, 1999. xv, 726p.
05. LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1999. 720p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry.
06. LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. xxx, 1013 p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry.

Justificativa : Antecipação de fase, redução de carga horária, atualização de conceitos para adequação ao novo PPC de odontologia.

Componente Curricular (CC): Endodontia Pré-clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 4ª
Pré-Requisito: Estomatologia, radiologia e patologia bucal I	Departamento: Odontologia
Ementa: Introdução ao estudo da endodontia. Isolamento do campo operatório. Configuração interna do elemento dental. Abertura coronária. Instrumental endodôntico. Preparo mecânico do canal radicular. Irrigação e aspiração. Medicação intra-canal. Obtenção dos canais radiculares.	
Conteúdos: Introdução ao estudo do complexo dentina-polpa, tecidos periapicais, nos seus aspectos clínicos, quer em condições normais, quer patológicas. Procedimentos pré-operatórios para manter a cadeia asséptica no tratamento endodôntico. Adequar os conhecimentos básicos de natureza mecânica e biológica que permitam o contato futuro com pacientes. Considerações da morfologia interna da cavidade pulpar, características do instrumental especializado, bem como técnicas específicas do preparo biomecânico e obtenção do sistema de canais radiculares.	
Objetivos: Integrar o aprendizado da área básica e das disciplinas clínicas paralelas, com o conhecimento da endodontia; conhecer e identificar o que é normal e o que está alterado no âmbito endodôntico; desenvolver e adotar medidas convenientes para a prevenção das doenças pulpares e	

periapicais Conhecer e utilizar os instrumentos e materiais de uso endodôntico. Realizar tratamentos endodônticos em dentes extraídos, montados em manequins, dentro das técnicas preconizadas. Desenvolver destreza e habilidade necessárias nos simuladores em ambiente laboratorial.

Referências:

Cohen Stephen, Kenneth M. Hargreaves et al - Caminhos da polpa.]. -9.ed. - Rio de Janeiro : Mosby Elsevier, 2007. - xx, 1079 p.

Machado, Manoel Eduardo de Lima- Endodontia :da biologia a técnica. -São Paulo : Santos, 2007. - xix, 488 p.

Bergenholtz, Preben Horsted-Bindslev tradutores Cervantes Dias A.R. et al, Claes Reit - Endodontia /editoria de Gunnar; [.]. -Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. - 322 p.

Leonardo, Mário Roberto-Endodontia :conceitos biológicos e recursos tecnológicos - São Paulo : Artes Médicas, 2009. - xiv, 602 p.

Mahmoud Torabinejad Richard E. Walton et al, tradução -Endodontia :princípios e prática - 4.ed. - Rio de Janeiro : Saunders Elsevier, 2010. - xvii, 474 p.

Lopes, Hélio Pereira José Freitas Siqueira Jr - Endodontia :biologia e técnica. -3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. , 951 p.

Baumann, Michael A Rudolf Beer.- Endodontia :1976 ilustrações ; tradução: Hans Durrich. - Porto Alegre : Artmed, 2010. - , 407 p.

Lopes, Hélio Pereira Siqueira Jr J. F - Endodontia :biologia e técnica . -2.ed. - Rio de Janeiro : MEDSI, 2004. - 650 p.

Souza, Ronaldo Araújo- Endodontia clínica. -São Paulo : Santos, 2003. - 320 p. :

Spironelli Ramos C A e Bramante Monteiro C.- Odontometria :fundamentos e técnicas / -São Paulo : Santos, 2005. - 130 p.

Leonardo, Mário Roberto- Endodontia :tratamento de canais radiculares : princípios técnicos e biológicos . -São Paulo : Artes Médicas, 2005. - 2v.

SOARES, I.J.; GOLDBERG, F. **Endodontia – Técnicas e fundamentos.** 2ª ed. 2011. 524 pág.

Justificativa: Antecipação de fase, redução de carga horária, atualização de conceitos para adequação ao novo PPC de odontologia.

5ª FASE

Componente Curricular (CC): Prótese total e Removível Pré-clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 5ª
Pré-Requisito: Oclusão e Escultura, Materiais Dentários II	Departamento: Odontologia
Ementa: Diagnóstico e plano de tratamento. Articuladores: montagem do modelo superior. Classificação dos arcos, desdentados e parcialmente desdentados. Delineamento. Apoios e nichos. Princípios do desenho de uma prótese parcial removível. Sistemas de retenção das próteses parciais removíveis. Materiais e procedimentos de moldagem para prótese total e parcial removível, técnicas de moldagens funcionais ou corretivas.	

Conteúdos: Introdução ao estudo da Prótese Total. Exame Clínico e Radiográfico; Modelos de Estudo; modelos anatômicos e Planejamento; Delimitação da área basal; Técnicas de moldagem em Prótese Total; Obtenção dos modelos; Meios de retenção em PT; Montagem em ASA e relações intermaxilares em PT; Montagem dos dentes; Provas clínicas; Instalação das Próteses Totais; Revisão dos procedimentos clínicos; Reembasamento; Prótese Laboratorial; Introdução ao estudo da Prótese Parcial Removível; Classificação dos Arcos Parcialmente Desdentados; Apoios Oclusais e Nichos; Delineador; Estudo dos Grampos em PPR; Princípios de desenho e planejamento para PPR; Conectores maiores para maxila e mandíbula, selas dentes e conectores menores; Confecção das Guias de Resina Acrílica.

Objetivos: Definir tipos de próteses. Reconhecer clinicamente e radiograficamente o paciente edentado total e parcial para fins de diagnóstico, planejamento e reabilitação do mesmo.

Referências:

- Basker, R. M. 4.ed., CG Prosthetic treatment of the edentulous patient /R. M. Basker, J. C. Davenport. -4.ed. - [s.l.] : Blackwell Munksgaard, 2002. - xi, 315 p.
- Camargo, Denise Arliane Amarante, Desenho e escultura dental :aplicados à dentística e prótese /Denise Arliane Amarante Camargo, Cleumara Kosmann. -Itajaí : Univali Ed., 2005. - 89 p.
- Corrêa, Gerson de Arruda Prótese total :passo a passo /Gerson de Arruda Corrêa. -São Paulo : Santos, 2005. - xiv, 169 p. :il. CG247126
- Telles, Daniel 2.ed., CG Prótese total:convencional e sobre implantes /Daniel de Moraes Telles, Henrique Hollweg, Luciano de Castellucci Barbosa. -2.ed. - São Paulo: Santos, 2004. - xvi, 324p.:il.
- Vieira, Glauco Fioranelli 4ed, CG Escultura dental com auxílio do método geométrico :(revisão anatômica) /Glauco Fioranelli Vieira ... [et al.]. -São Paulo : GNATUS, 2000. - 75p. :il. CG271351
- Santos Júnior, José dos, Escultura e modelagem dental :na clínica e no laboratório /José dos Santos Jr., Dan Mihail Fichman. -6.ed. - São Paulo : Ed. Santos, 2000. - 234p. :II CG206011
- FIORI, S. R. de. Atlas de protese parcial removivel. Sao Paulo : Pancast, 1993. 525p, il.
- FIORI, S. R. de. Protese parcial removivel: fundamentos bioproteticos. Sao Paulo : Pancast, 1989. 191p, il.
- Domitti, Saide Sarckis, Protese total articulada com protese parcial removivel /Saide Sarckis Domitti, Simonides Consani. -Sao Paulo : Santos, 2001. - xii, 67p. :il. CG178421
- Mainieri, Ezio Teseo Protese parcial removivel /Ezio Teseo Mainieri, Elken Gomes Rivaldo. -2.ed. - Porto Alegre : Ed. da URGs, 2000. - 223p.
- Kaiser, Frank CG PPR no laboratório =PPR : en el laboratorio : português-español /Frank Kaiser ; tradução Juan Carlos Farias Vásquez. -Curitiba : Ed. Maio, 2002. - 264p.
- GOMES, Tomaz; MORI, Matsuyoshi; CORREA, Gerson de Arruda. Atlas de caracterizacao em protese total e protese parcial removivel. Sao Paulo : Santos, 1998. 66p, il.
- MAINIERI, Ezio Teseo; RIVALDO, Elken Gomes. Protese parcial removivel. 2. ed. Porto Alegre : Ed. da URGs, 2000. 223p, il. (Livro-texto).
- Turano, José Ceratti 6.ed., CG Fundamentos de prótese total /José Ceratti Turano, Luiz Martins Turano. -6.ed. - São Paulo : Santos, 2002.
- TODESCAN, Reynaldo; SILVA, Eglas E. Bernardes da; SILVA, Odilon José da. Atlas de prótese parcial removível. São Paulo : Santos, 1996. xiv, 345p, il.

Justificativa :Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPP do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Cirurgia e Traumatologia	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 5ª
Pré-Requisito: Cirurgia e Anestesiologia Bucal	Departamento: Odontologia
Ementa: Acidentes em exodontia. Propedêutica cirúrgica. Exame clínico e documentação. Pré e pós-operatório. Planejamento. Assepsia e antisepsia. Instrumental. Técnica cirúrgica. Síntese dos tecidos. Terapêutica cirúrgica.	
Conteúdos: Exodontia em Pacientes especiais; Exodontias Complicadas (Técnica 3ª); Acidentes e Complicações nas Exodontias; Exodontias Múltiplas; Reparo da Ferida Cirúrgica; Terapêutica cirúrgica (Antibiótico, Anti-inflamatório, Analgésico, Ansiolíticos); Cirurgia de terceiros molares inferiores; Cirurgia de terceiros molares superiores; Cirurgia paraendodôntica; Cirurgia pré-protética básica e avançada.	
Objetivos: O aluno deverá ser capaz de demonstrar, com base teórica, o domínio do conhecimentos e uso dos instrumentais utilizados e dos principais procedimentos em exodontias múltiplas e cirurgias avançadas.	
Referências: FREITAS, Ronaldo de. Tratado de cirurgia bucomaxilofacial. São Paulo : Santos, 2006. xv, 653 p, il. MEDEIROS, Paulo José; MIRANDA, Márcio Sayão de. Cirurgia dos dentes inclusos: extração e aproveitamento. São Paulo : Santos, 2003. 147p, il. PETERSON, Larry J et al. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea.4. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, c2005. xx, 794 p, il. PRADO, Roberto Barretto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. São Paulo : MEDSI, 2004. xviii, 546p, il. SOUZA, Luiz Carlos Manganello. Cirurgia ortognática e ortodontia. Sao Paulo : Santos, 1998. 279p, il.	
Justificativa :Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPP do curso de odontologia.	

Componente Curricular (CC): Dentística Clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 5ª
Pré-Requisito: Dentística Pré-Clinica, Anestesiologia e Cirurgia	Departamento: Odontologia
Ementa: A disciplina apresentará os equipamentos odontológicos, enfatizando a posição correta do operador e paciente. Deverá preparar e dar condições específicas aos alunos sobre o controle da doença cárie e restabelecimento da forma, função e estética da estrutura dental destruída. Atendimentos a pacientes com elaboração do plano de tratamento. No atendimento serão empregadas técnicas de preparo cavitário e restauradoras diretas para restaurações em amálgama e resinas compostas utilizando os princípios básicos de oclusão relacionados à Dentística. Apresentação dos diferentes agentes clareadores vitais e o protocolo de uso.	

Conteúdos: Fichas e prontuários; exame clínico e anamnese; Filosofia da dentística moderna, aplicação clínica dos adesivos; Procedimentos preventivos e restauradores em dentística; Atendimento de pacientes; Oclusão em dentística; Clareamento dental em dentes vitais; Preenchimento correto do prontuário, odontograma e ficha de procedimentos clínicos dos pacientes elaborando plano de tratamento. Exame clínico de acordo com as normas da dentística moderna relacionando com histórico médico do paciente. Filosofia moderna da dentística em relação aos procedimentos restauradores e preventivos, quando intervir, quando observar. Indicações, vantagens e limitações das técnicas restauradoras em amálgama e resina composta. Movimentos mandibulares básicos e inter-relação dentística-oclusão. Mecanismo de ação, indicação e técnicas de clareamento dental.

Objetivos: Capacitar, através das aulas expositivas e práticas, a compreensão dos conteúdos dos temas que serão abordados. Valorizar cada passo do processo de aprendizado do acadêmico de graduação em odontologia, incentivando-o a buscar conhecimento fora do contexto da sala de aula, identificar conceitos aplicados as atividades, descrever procedimentos e protocolos com propriedade de discernimento entre diagnóstico e planos de tratamentos, analisar casos clínicos reais e solucionar os problemas.

Referências:

- BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo : Santos, 2010. 2v, il. +, 1 DVD.
- BARATIERI, Luiz Narciso. Visão clínica :casos e soluções. Florianópolis : Ponto, 2010. - 387 p.
- BARATIERI, Luiz Narciso. Soluções clínicas: fundamentos e técnicas. Florianópolis : Ed. Ponto, 2008. 601 p, Il.
- BARATIERI, L.N. et al. Projeto sorriso natural: para quem é e para quem não é dentista. São Paulo: Santos, 2006. 100 p.
- BARATIERI, L.N. et al. Caderno de Dentística: proteção do complexo dentina-polpa. 1ªed. São Paulo: Livraria e Editora Santos, 2003.
- BARATIERI, L.N. et al . Odontologia restauradora :fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2001. 739 p.
- BUSATO, A.L.S. et al. Dentística: restaurações estéticas. 1ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2002.
- CHAIN, Marcelo Carvalho; BARATIERI, Luiz Narciso. Restaurações estéticas com resina composta em dentes posteriores. São Paulo : Artes Medicas, 1998. 176p.
- MONTEIRO JUNIOR, Sylvio et al.Odontologia restauradora : fundamentos e possibilidades. São Paulo : Santos, 2001. xiii, 739p.
- NAKABAYASHI, Nobuo; PASHLEY, David H. Hibridização dos tecidos dentais duros. São Paulo : Quintessence, 2000. x, 129p.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPP do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Periodontia Clínica	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 5ª
Pré-Requisito: Periodontia Pré-Clinica, Anestesiologia e Cirurgia	Departamento: Odontologia
Ementa: Classificação e aspectos semiológicos das doenças do periodonto. Exame clínico periodontal. Os índices periodontais. Exame radiográfico periodontal. Diagnóstico clínico e	

radiográfico. Plano de tratamento periodontal. Terapêutica periodontal: procedimentos básicos.
Conteúdos: Exame clínico em periodontia/ Classificação dos defeitos de furca; Aspectos radiográficos de interesse periodontal; Plano de tratamento em periodontia; Lesões agudas: Abscessos periodontais, GUN ,PUN,pericoronarite e gengivite estomatite herpética; Medicamentos de interesse periodontal; cicatrização em periodontia; Trauma oclusal.
Objetivos: Diagnosticar os diferentes tipos de doenças periodontais, eleger e executar o tratamento periodontal conservador para cada tipo de doença periodontal, de forma eficaz.
Referências: ANDRADE, Eduardo Dias de. Terapêutica medicamentosa em odontologia : procedimentos clínicos e uso de medicamentos nas principais situações da prática odontológica. São Paulo : Artes Medicas, 1999. 188p. AVERY, James K. Fundamentos de histologia e embriologia bucal : uma abordagem clínica. 2.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2001. 300p. CARRANZA, Fermin A; NEWMAN, Michael G; TAKEI, Henry H, et al. . Periodontia clínica. 9.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. 899 p. GENCO, Robert J. et al.Periodontia contemporanea. 3.ed. Sao Paulo : Santos, 1999. xv, 726p. LINDHE, Jan. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1999. 720p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry. LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. xxx, 1013 p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry
Justificativa :Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPP do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Endodontia Clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 5ª
Pré-Requisito: Endodontia Pré-Clinica, Anestesiologia e Cirurgia	Departamento: Odontologia
Ementa: Seleção de casos para tratamentos endodônticos. Condutas de biossegurança em endodontia. Tratamentos endodônticos conservadores. Acidentes em endodontia. Emergências em endodontia. Reparo pós-endodontia. Endodontia clínica de baixa complexidade.	
Conteúdos: Biopulpectomia e necropulpectomia; emergência em endodontia; condutas clínicas de biossegurança; acidentes durante os procedimentos endodônticos; tratamento endodôntico conservador, técnicas específicas do preparo biomecânico do conduto radicular. Compreensão do complexo dentina-polpa e tecidos periapicais, nos seus aspectos clínicos, quer em condições normais, quer patológicas. Recuperar dentes reintegrando-os em suas funções, além da preservação da região específica funcional dos maxilares.	
Objetivos: Capacitar o acadêmico a desenvolver habilidades e comportamentos específicos que o permitam decidir e atuar com segurança e propriedade no âmbito endodôntico. Integrar o aprendizado da área básica e das disciplinas clínicas paralelas, com o conhecimento da Endodontia; Conhecer e identificar o que é normal e o que está alterado no âmbito endodôntico. Desenvolver e adotar medidas convenientes para a prevenção das doenças pulpares e periapicais. Determinar as necessidades	

endodônticas em relação ao tratamento integral do paciente, reconhecendo a interação entre os diversos procedimentos odontológicos; efetuar julgamento clínico na seleção de casos para tratamento. Desenvolver senso crítico para adaptar os procedimentos endodônticos às realidades sócio-econômicas. Estimular o uso dos recursos de educação continuada e leituras; desenvolver uma relação humana com o paciente, ressaltando os aspectos éticos, de respeito e compreensão.

Referências:

Machado, Manoel Eduardo de Lima- Endodontia :da biologia a técnica. -São Paulo : Santos, 2007. - xix, 488 p.

Bergenholtz, Preben Horsted-Bindslev tradutores Cervantes Dias A.R. et al, Claes Reit - Endodontia /editoria de Gunnar; [..]. -Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. - 322 p.

Leonardo, Mário Roberto-Endodontia :conceitos biológicos e recursos tecnológicos - São Paulo : Artes Médicas, 2009. - xiv, 602 p.

Muniz, Leonardo e colaboradores - Reabilitação estética em dentes tratados endodônticamente :pinos de fibras e possibilidades clínicas conservadoras -São Paulo : Santos, 2010. - xviii, 296 p.

Mahmoud Torabinejad Richard E. Walton et al, tradução -Endodontia :princípios e prática - 4.ed. - Rio de Janeiro : Saunders Elsevier, 2010. - xvii, 474 p.

Lopes, Hélio Pereira José Freitas Siqueira Jr - Endodontia :biologia e técnica. -3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. , 951 p.

Baumann, Michael A Rudolf Beer.- Endodontia :1976 ilustrações ; tradução: Hans Durrich. - Porto Alegre : Artmed, 2010. - , 407 p.

Cohen Stephen, Kenneth M. Hargreaves et al - Caminhos da polpa.]. -9.ed. - Rio de Janeiro : Mosby Elsevier, 2007. - xx, 1079 p.

Lopes, Hélio Pereira José Freitas Siqueira Jr - Endodontia :biologia e técnica. -3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. , 951 p.

Souza, Ronaldo Araújo- Endodontia clínica. -São Paulo : Santos, 2003. - 320 p. :

Spironelli Ramos C A e Bramante Monteiro C.- Odontometria :fundamentos e técnicas / -São Paulo : Santos, 2005. - 130 p.

Leonardo, Mário Roberto- Endodontia :tratamento de canais radiculares : princípios técnicos e biológicos . -São Paulo : Artes Médicas, 2005. - 2v

SOARES, I.J.; GOLDBERG, F. **Endodontia – Técnicas e fundamentos.** 2ª ed. 2011. 524 p.

Justificativa : Antecipação de fase, atualização de conceitos para adequação ao novo PPC de odontologia.

Componente Curricular (CC): Estágio em Atenção Básica II	Carga Horária: 72 h
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 5ª
Pré-Requisito: Estágio em Atenção Básica I	Departamento: Odontologia
Ementa: A família como foco de atenção na saúde bucal. Conceitos de família e manifestações bucais. Processo de trabalho multiprofissional. Atribuições do dentista na Estratégia de Saúde da Família. Interdisciplinaridade e acolhimento.Vínculo e integralidade do cuidado. Integração às atividades da equipe, nos cenários de prática. Acolhimento no contexto da política nacional de humanização do SUS.	
Conteúdos: Saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família – o papel do dentista. Ciclos de vida e manifestações bucais. Familiograma. Visita domiciliar. Vivências em famílias. Prática de campo:	

ações integradas de saúde no SUS na estratégia de saúde da família.
Objetivos: Conhecer conceitos e princípios da Estratégia de Saúde da família – ESF e a participação do dentista na equipe multiprofissional de saúde. Realizar atividades educativas, preventivas e clínicas nos diferentes cenários vinculados à ESF. Trabalhar com diferentes grupos operativos na lógica da ESF com ações específicas para cada grupo. Vivenciar a prática do acolhimento nos serviços de saúde. Acompanhar e avaliar a prática em ações integradas no SUS na perspectiva da ESF.
Referências:
Básica
MERHY, E. E. O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano. 4.ed. São Paulo: Hucitec, 2007. 296 p.
PEREIRA, A. C. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed, 2003. 440 p.
SILVEIRA, J. L. G. C. (org.). Liga de saúde coletiva: Extensão popular em busca da integralidade. Blumenau: Edifurb, 2008. 128 p.
PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5 ed. São Paulo: Santos, 2008. 635 p.
BUISCHI, Y. P. Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2000.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica à Saúde. Política Nacional de Humanização. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/doc_base.pdf
Complementar:
MOYSÉS, Simone Tetu (Coord.). Saúde bucal das famílias: trabalhando com evidências. São Paulo: Artes Medicas, 2008. 308 p.
BURT, B.A.; EKLUND, S.A. Odontologia, prática odontológica e a comunidade. 6 ed. São Paulo: Elsevier, 2007. 425 p.
Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.

6ª FASE

Componente Curricular (CC): Universidade, Ciência e Pesquisa (Obrigatória)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Ciências Sociais e Filosofia	Fase: 6ª
Pré-Requisito: Não tem	Departamento: Educação
Ementa: A função da Universidade como instituição de produção e socialização do conhecimento. O sentido da ciência no mundo contemporâneo. O espírito científico e a atividade de pesquisa. Experiências de pesquisa na FURB: linhas e grupos de pesquisa. A contribuição científica da FURB para o desenvolvimento regional.	
Conteúdos: Os conteúdos serão definidos pelo professor nos planos de ensino, a partir da ementa apresentada. Os conteúdos não precisam constar no PPC.	

<p>Objetivos: Desenvolver a formação do espírito científico no graduando da FURB, estimulando a reflexão crítica que conduza à atitude de sujeito ativo no processo de construção do conhecimento.</p>
<p>Referências: BAUER, Martin W.; GASKELL, George. Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1999. KAPLAN, Abraham. A Conduta na pesquisa: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: EPU/Edusp, 1975. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1995. QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. Manual de investigação em Ciências Sociais. 3ª. ed. Lisboa: Gradiva, 2003. SOBRINHO, José Dias & RISTOFF, Dilvo I. (Orgs.). Universidade desconstruída. Avaliação institucional e resistência. Florianópolis, Insular, 2000. RISTOFF, Dilvo I. Universidade em foco: reflexões sobre a educação superior. Florianópolis: Insular, 1999.</p>
<p>Justificativa: Necessidade de adequação ao Eixo Geral do PPP da graduação da FURB.</p>

Componente Curricular (CC): Trabalho de Conclusão de Curso I	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Metodologia e Técnica de Pesquisa	Fase: 6ª
Pré-Requisito: não tem	
Ementa: Metodologia do trabalho acadêmico. Projeto de pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Formas de comunicação resultados de pesquisa.	
Conteúdos: Normas e métodos científicos. Bases de dados para pesquisa. Tema e projeto de pesquisa. Pôster e monografias e artigo científico.	
Objetivos: capacitar para a pesquisa bibliográfica, desenvolvimento de projeto e artigo científico.	
Referências: ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 794 p. TURATO, E. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis: Vozes, 2003. 685p. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 164 p. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3 ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994. 269p. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 3ed. - São Paulo: Atlas, 1991. 214p.	
Justificativa : Antecipação de fase, atualização de conceitos para adequação ao novo PPC de	

odontologia.

Componente Curricular (CC): Prótese Fixa pré-clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 6^a
Pré-Requisito:	
Ementa: Prótese unitária para dentes anteriores e posteriores. Núcleos metálicos. Dentes suportes. Retentores. Pônticos. Conectores. Cimentação.	
Conteúdos: Exame clínico e preenchimento de ficha; Inlay/onlay cerâmicas e resinosas, coroas totais livres de metal; Planejamento em prótese fixa, Infra estrutura metálica; Prova dos retentores; Remontagem; Solda e procedimentos de soldagem; Seleção de cor. Cimentação provisória e definitiva; Princípios de oclusão Proservação.	
Objetivos: Os alunos deverão dominar técnicas para realização dos procedimentos pertinentes à elaboração e confecção de próteses parciais fixas múltiplas. Deverá também saber selecionar a técnica adequada para sua maior eficiência na aplicação clínica.	
Referências: BOTTINO, Marco Antonio. Estética em reabilitação oral : metal free. São Paulo : Artes Médicas, 2001. xviii, 496p. PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa. São Paulo : Artes Médicas, 1998. xvi, 313p. SAITO, Tetsuo. Preparos dentais funcionais em protese fixa : principios mecanicos, biologicos e de oclusao. 2.ed. Sao Paulo : Ed. Santos, 1999. 223p. SHILLINGBURG, Herbert T. et al. Fundamentos de protese fixa. 3.ed. [Sao Paulo] : Quintessence, c1998. vii, 472p. SHILLINGBURG, Herbert T; JACOBI, Richard; BRACKETT, Susan E, et al. . Fundamentos dos preparos dentarios : para restauracoes metalicas e de porcelana. 3.ed. [Sao Paulo] : Quintessence, 1997. 389p.	
Justificativa : Antecipação de fase, atualização de conceitos para adequação ao novo PPC de odontologia.	

Componente Curricular (CC): Prótese Total e Removível Clínica	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 6^a
Pré-Requisito: Cirurgia e Anestesiologia; Prótese Total e Removível Pré-clínica.	Departamento: Odontologia
Ementa: Exame clínico e radiográfico. Modelos de estudo e planejamento do aparelho. Preparo prévio e específico da boca. Moldagem e obtenção do modelo. Registro da relação intermaxilar e montagem em articulador. Montagem dos dentes. Prova de prótese parcial removível. Instalação da prótese parcial removível. Prótese total.	
Conteúdos: - Planejamento em Prótese Total e Prótese Parcial Removível. - Delineamento.	

<ul style="list-style-type: none"> - Moldagem em Próteses Removíveis. - Relações Intermaxilares. - Seleção e Montagem dos Dentes Artificiais - Provas Clínicas - Instalação, manutenção da PT e PPR - Prótese imediata. - Reembasamento. - Prótese Removível - Estudo de Caso Clínico
<p>Objetivos: capacitar os alunos para planejamento, elaboração e avaliação de prótese total e parcial removível.</p>
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - GRANT, Alan A; HEATH, J. R; MCCORD, J. Fraser. Protese odontologica completa: problemas, diagnostico e tratamento. Rio de Janeiro : MEDSI, c1996. 143p, il. color. Traducao de : Complete prosthodontics: problems, diagnosis E management. - KAISER, Frank. PPR no laboratório =: PPR : en el laboratorio : português-español. Curitiba : Ed. Maio, 2002. 264p, il. - KLIEMANN, Claudio; OLIVEIRA, Wagner de. Manual de protese parcial removivel. Sao Paulo : Santos, 1999. xxii, 265p, il. - TAMAKI, Tadachi. Dentaduras completas. São Paulo : Sarvier : EDUSP, 1970. 232p, il. - TAMAKI, Tadachi. Prótese parcial: fixa e removível.3. ed. rev. e ampl. São Paulo : Sarvier, 1982. 234p, il. - TODESCAN, Reynaldo; SILVA, Eglas E. Bernardes da; SILVA, Odilon José da. Atlas de prótese parcial removível. São Paulo : Santos, 1996. xiv, 345p, il.
<p>Justificativa: atualização de conceitos e mudança de fase para adequação ao novo PPC.</p>

Componente Curricular (CC): Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III	Carga Horária: 54 h/a
Área Temática: Ciências Patológicas e Propedêutica Clínica	Fase: 6ª
Pré-Requisito: Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II, Cirurgia e Traumatologia I	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: Métodos e processos semiológicos. Exame clínico-radiográfico. Fotografia clínica. Hematologia clínica aplicada. Citologia esfoliativa. Biópsia. Exame histopatológico. Imunoistoquímica. Interpretação radiográfica. Laudo radiográfico. Integração e interpretação dos dados obtidos através da anamnese, exame clínico, exame radiográfico e outros exames complementares. Diagnóstico definitivo. Conduta clínica face aos problemas estomatológicos.</p>	
<p>Conteúdos: Atendimento a pacientes utilizando métodos e processos semiológicos reconhecidos. Técnicas e métodos radiográficos. Utilização da fotografia clínica para documentação do exame clínico. Digitalização de radiografias. Indicação e interpretação de exames laboratoriais. Indicação e realização de exames complementares. Estabelecimento de diagnóstico definitivo. Emergência: inflamações pulpares e inflamações dento-alveolares. Tipos de tratamento e encaminhamentos do paciente.</p>	
<p>Objetivos: Desenvolver habilidades clínicas no processo de propedêutica fundamentado em conhecimento teórico-práticos anteriores. Exercitar a interpretação exames laboratoriais fornecidos pelos pacientes nas clínicas. Capacitar o acadêmico para realizar laudos radiográficos de acordo com</p>	

as normas éticas. Usar as linguagens adequadas como avaliar, verificar clinicamente, sugerir, etc... Avaliar as limitações do laudo exclusivamente radiográfico em relação a ética e em relação a falta do exame clínico. Desenvolver habilidades e conhecimentos pela realização citologias esfoliativas, biópsias, acompanhamento do processo laboratorial e análise dos laudos citológicos, histopatológicos e imunoistoquímicos. Estabelecer o diagnóstico definitivo das lesões dento-buco-maxilo-faciais. Desenvolver habilidades e conhecimentos pela realização atendimentos emergenciais. Capacitar o acadêmico para o estabelecimento de condutas clínicas face aos problemas estomatológicos e o encaminhamento do paciente para tratamentos.

Referências:

BARNES, L. **Pathology and genetics of head and neck tumours**. Lyon : IARC, 2005. 430 pág. (World Health Organization Classification of Tumours).
 BORAKS, S. **Diagnóstico bucal**. 3.ed. Sao Paulo : Artes Médicas, 2001.
 FREITAS, A. de; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. **Radiologia odontológica**. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 pág.
 CASATI, L.; TAVANO O. **Curso de Radiologia Odontológica**. 5ª ed. São Paulo: Santos. 2008. 242 pág.
 NEVILLE, B.W; DAMM D.D. ALLEM, C.M. BOUQUOT J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 pág.
 REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R. C. K. **Patologia Bucal**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 512 pág.
 SCULLY C. **Medicina Oral e Maxilofacial: bases do Diagnóstico e Tratamento**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 392 pág.
 SHEAR, M. **Cistos da Região Bucomaxilofacial**. 4ª ed. São Paulo: Santos. 2011. 242 pág.
 KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1480 pág.
 WHAITES E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 pág.
 World Health Organization **International Statistical Classification of Diseases and Health Related Problems**, 10th Revision, Second Edition. Version for 2007. WHO Press.

Justificativa: Fusão das três disciplinas com redução da carga horária, atualização de conceitos e distribuição em semestres diferenciados para adequação do novo PPC.

Componente Curricular (CC): Clínica Odontológica I	Carga Horária: 162 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 6ª
Pré-Requisito: Cirurgia e Traumatologia, Dentística clínica, Periodontia clínica, Endodontia clínica	Departamento: odontologia
Ementa: Procedimentos de baixa e média complexidade em clínica odontológica.	
Conteúdos: Diagnóstico, planejamento, discussão e execução de casos clínicos integralmente. Atendimentos de urgências e emergências odontológicas. Cirurgia e Traumatologia. Dentística clínica. Periodontia clínica. Endodontia clínica. Prática clínica integrada e apresentação de trabalhos executados, seminário de casos clínicos.	
Objetivos: Desenvolver e inter-relacionar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e clínicas a fim de que o aluno possa corretamente realizar diagnostico, planejamento, prognostico e plano de tratamento global devolvendo saúde ao sistema estomatognático do paciente. Desenvolver	

habilidades práticas relacionadas ao atendimento de urgências odontológicas.
<p>Referências:</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo : Santos, 2010. 2v, il. +, 1 DVD.</p> <p>BARATIERI, Luiz Narciso. Visão clínica :casos e soluções. Florianópolis : Ponto, 2010. - 387 p.</p> <p>PRADO, Roberto Barretto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. São Paulo : MEDSI, 2004. xviii, 546p, il.</p> <p>LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. xxx, 1013 p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry.</p> <p>Leonardo, Mário Roberto- Endodontia :tratamento de canais radiculares : princípios técnicos e biológicos . -São Paulo : Artes Médicas, 2005. - 2v</p> <p>Lopes, Hélio Pereira José Freitas Siqueira Jr - Endodontia :biologia e técnica. -3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. , 951 p.</p>
Justificativa :Fusão de disciplinas clinicas para adequação ao novo PPC de odontologia.

Componente Curricular (CC): Estágio em Atenção Básica III	Carga Horária: 72 h
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 6ª
Pré-Requisito: Estágio em Atenção Básica II	Departamento: odontologia
<p>Ementa: Conceitos de epidemiologia em saúde bucal. Etapas e tipos de estudos epidemiológicos em saúde bucal. Interpretação de dados de estudos epidemiológicos em saúde bucal. Metodologia do levantamento SB - Brasil. Aplicação de índices epidemiológicos de saúde bucal a partir da demanda da ESF. Visita domiciliar.</p>	
<p>Objetivos: Conhecer os conceitos, métodos e técnicas de epidemiologia aplicada à saúde bucal. Planejar, executar e avaliar levantamento epidemiológico em grupos populacionais a partir das necessidades apontadas pelas equipes de Estratégia de saúde da Família. Contribuir com as decisões da equipe local para a resolução dos problemas de saúde bucal baseado nas necessidades epidemiológicas.</p>	
<p>Referências:</p> <p>ALMEIDA FILHO, N.; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 3.ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2002. 293p.</p> <p>ANTUNES, J.L.F.; PERES, M.A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 441p.</p> <p>MEDRONHO, R. A. Epidemiologia. São Paulo: Atheneu, 2002. 493 p.</p> <p>PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5 ed. São Paulo: Santos, 2008. 635 p.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 6 ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.</p> <p>IMPARATO, J.C.P. et al. Tratamento Restaurador Atraumático (ART): técnicas de mínima intervenção para o tratamento da doença cárie dentária. Curitiba: Maio, 2005. 400 p.</p>	
Justificativa :Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.	

7ª FASE

Componente Curricular (CC): Trabalho de Conclusão de Curso II	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Metodologia e técnica de Pesquisa	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I	Departamento: Odontologia
Ementa: Pesquisa bibliográfica. Orientação para pesquisa de campo, experimental e caso clínico. Elaboração e apresentação do TCC.	
Conteúdos: Finalização e execução do projeto de TCC. Elaboração e apresentação do TCC.	
Objetivos: Capacitar para a iniciação científica.	
Referências: ESTRELA, C. Metodologia científica: ciência, ensino, pesquisa. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 794 p. TURATO, E. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórica-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. Petrópolis: Vozes, 2003. 685p. CHIZZOTTI, A. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2000. 164 p. MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 3 ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1994. 269p. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos ; pesquisa bibliográfica, projeto e relatório; publicações e trabalhos científicos. 3ed. - São Paulo: Atlas, 1991. 214p.	
Justificativa: adequação ao novo PPC de odontologia.	

Componente Curricular (CC): Odontopediatria e Ortodontia I	Carga Horária: 144 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Clínica odontológica I	Departamento: Odontologia
Ementa: Clínica Integrada de Odontopediatria e Ortodontia I: Conhecimento básico da criança. Abordagem da criança no consultório odontológico. Morfologia dos dentes decíduos. Erupção dentária. Anomalias de desenvolvimento. Radiologia, anestesiologia e dentística restauradora aplicadas à Odontopediatria. Diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico e plano de tratamento. Meios de diagnóstico. Terapia pulpar em odontopediatria. Laboratório de terapia pulpar e dentística em dente decíduos. Promoção e Prevenção. Terapêutica Medicamentosa Aplicada a Odontopediatria. Exodontias de dentes decíduos. Desenvolvimento da dentição decídua e permanente. Classificação das maloclusões. Crescimento e desenvolvimento crânio Facial. Etiologia das maloclusões e hábitos bucais deletérios. Exame clínico e documentação ortodôntica. Introdução à cefalometria. Análise de modelo. Reações teciduais frente ao movimento ortodôntico. Mantenedores e recuperadores de espaço. Mordida cruzada anterior e posterior. Mordida aberta anterior. Atendimento ao paciente. Pequenos movimentos	

em pacientes.	
Conteúdos: Conhecimento básico da criança. Abordagem da criança no consultório odontológico. Morfologia dos dentes decíduos. Erupção dentária. Anomalias de desenvolvimento. Radiologia, anestesiologia e dentística restauradora aplicadas à Odontopediatria. Diagnóstico clínico, laboratorial e radiológico e plano de tratamento. Meios de diagnóstico. Hábitos Bucais. Terapia pulpar em odontopediatria. Terapia pulpar em dentes permanentes jovens. Prevenção. Terapêutica Medicamentosa Aplicada a Odontopediatria. Atendimento ao paciente. Desenvolvimento da oclusão. Crescimento e desenvolvimento craniofacial. Classificação e etiologia das maloclusões. Biologia da movimentação dentária. Manejo de espaços: mantenedores e recuperadores de espaço.	
Objetivos: Preparar os alunos para realizarem o diagnóstico da situação bucal do paciente odontopediátrico, através do exame clínico e complementar, Capacitar o aluno a elaborar um correto plano de tratamento de acordo com as necessidades de cada paciente; Capacitar o aluno a correta indicação e execução de exodontias em Odontopediatria; Introduzir o aluno aos conhecimentos básicos da ortodontia preventiva e interceptativa.	
Referências:	
BUSSADORI, Sandra Kalil; MASUDA, Milton S. Manual de Odontopediatria. 1ªed. São Paulo: Editora Santos: 2005. 170p.	
CORREA, Maria Salete Nahas Pires. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo: Editora Santos.1998. 679p, Il.	
_____, Maria Salete Nahas Pires <i>et al.</i> Saúde Bucal do Bebê ao Adolescente. São Paulo: Editora Santos. 2ªed.200p.	
_____, Maria Salete Nahas Pires. Sucesso no Atendimento Odontopediátrico. São Paulo: Editora Santos. 1ª ed. 2002. 700p.	1.
FERREIRA, Flavio Vellini; CONTRIM-FERREIRA, Flavio Augusto. Ortodontia: diagnostico e planejamento clinico. 2. ed. Sao Paulo : Artes Medicas, 1998. 503p, il.	
GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. Odontopediatria. Edição Ouro 8ªed São Paulo: Editora Santos. 2010. 1048p.	
IMPARATO, José Carlos Pettrorossi <i>et al.</i> Odontopediatria Baseada em Evidências Científicas. Editora Santos, 152p. 2009.	
INTERLANDI, Sebastiao; MEIRA, Affonso Renato. Ortodontia: bases para a iniciação. 4. ed. Sao Paulo : Artes Medicas, c1999. 769p, il. , 1 Mapa.	2.
KRAMER, Paulo Floriani; FELDENS, Carlos Alberto; ROMANO, Ana Regina. Promoção de saúde bucal em odontopediatria: diagnostico, prevencao e tratamento da carie oclusal. Sao Paulo : Artes medicas, 1997. 144p, il.	3.
MOYERS, Robert E. Ortodontia. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1991. 483p, il. Titulo original: Handbook of orthodontics.	
SANTOS, Vitoria Ianer Macedo dos; COUTO, Geraldo Bosco Lindoso. Manual de odontopediatria. Rio de Janeiro : MEDSI, 1999. 190p.	4.
TOLEDO, Orlando Ayrton de; BEZERRA, Ana Cristina Barreto. Odontopediatria: fundamentos para a pratica clinica. 2. ed. Sao Paulo : Premier, c1996. 344p, il.	5.
WALTER, Luiz Reynaldo de Figueiredo; FERELLE, Antonio; ISSAO, Myaki. Odontologia para o bebe: odontopediatria do nascimento aos 3 anos. Sao Paulo : Artes Medicas, 1997. 246p, il.	6.
Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.	

Componente Curricular (CC): Prótese Fixa Clínica	Carga Horária: 90 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Prótese Fixa Pré-clínica	Departamento: Odontologia
Ementa: Prótese unitária para dentes anteriores e posteriores. Núcleos metálicos. Dentes suportes. Retentores. Pônticos. Conectores. Cimentação.	
Conteúdos: Exame clínico e preenchimento de ficha; Inlay/onlay cerâmicas e resinosas, coroas totais livres de metal; Planejamento em prótese fixa. Infraestrutura metálica. Prova dos retentores. Remontagem. Solda e procedimentos de soldagem. Seleção de cor. Cimentação provisória e definitiva; Princípios de oclusão. Proservacao.	
Objetivos: Os alunos deverão diferenciar as principais técnicas de reconstrução protética entre si e saber indicá-las apropriadamente. Os alunos deverão dominar técnicas para realização dos procedimentos pertinentes à elaboração e confecção de próteses parciais fixas múltiplas. Deverá também saber selecionar a técnica adequada para sua maior eficiência na aplicação clínica.	
Referências:	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOTTINO, Marco Antonio. Estética em reabilitação oral : metal free. São Paulo : Artes Médicas, 2001. xviii, 496p. 2. PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa. São Paulo : Artes Médicas, 1998. xvi, 313p. 3. SAITO, Tetsuo. Preparos dentais funcionais em protese fixa : principios mecanicos, biologicos e de oclusao. 2.ed. Sao Paulo : Ed. Santos, 1999. 223p. 4. SHILLINGBURG, Herbert T. et al. Fundamentos de protese fixa. 3.ed. [Sao Paulo] : Quintessence, c1998. vii, 472p. 5. SHILLINGBURG, Herbert T; JACOBI, Richard; BRACKETT, Susan E, et al. . Fundamentos dos preparos dentarios : para restauracoes metalicas e de porcelana. 3.ed. [Sao Paulo] : Quintessence, 1997. 389p 	
Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PCP do curso de odontologia.	

Componente Curricular (CC): Clínica Odontológica II	Carga Horária: 162 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Clínica Odontológica I; Prótese Fixa Pré-clínica	Departamento: Odontologia
Ementa: Planejamento, discussão e execução de casos clínicos integralmente; Atendimentos de Urgências Odontológicas	
Conteúdos: - Diagnóstico e planejamento de casos clínicos; - Prática clínica integrada e apresentação de trabalhos executados, seminário de casos clínicos.	
Objetivos: desenvolver e inter-relacionar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e clínicas a fim de que o aluno possa corretamente diagnosticar, planejar, prognosticar e executar um plano de tratamento global devolvendo saúde ao sistema estomatognático do paciente; - desenvolver habilidades práticas relacionadas ao atendimento de urgências odontológicas.	
Referências:	

NEIDLE, Enid Anne; YAGIELA, John A. Farmacologia e terapeutica para dentistas. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1991. 608p.

PRADO, Roberto Barretto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. São Paulo : MEDSI, 2004. xviii, 546p, il.

BARATIERI, Luiz Narciso. Dentística : procedimentos preventivos e restauradores. 2.ed. Sao Paulo : Santos, 1992. xvii,509p.

LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. xxx, 1013 p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry.

ALDROVANDI, Carlos. Dentaduras completas. São Paulo : Folha Odontológica, 1953-1956. 2v, il.

FIORI, S. R. de. Atlas de protese parcial removivel. Sao Paulo : Pancast, 1993. 525p, il.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa. São Paulo : Artes Médicas, 1998. xvi, 313p.

Justificativa: Adequar disciplinas ao novo PPC de odontologia.

Componente Curricular (CC): Implantodontia (Optativa do EE)	Carga Horária: 72
Área Temática: Clínica Odontológica I	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Periodontia Clínica; Cirurgia e Traumatologia	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: Histórico e evolução. Implantes. Princípios de osseointegração. Avaliação sistêmica. Avaliação intra e extra bucal. Princípios cirúrgicos . Técnica cirúrgica para instalação de implantes. Carga imediata. Implantes imediatos. Controle e manutenção dos implantes. Cirurgias de segundo estágio. cirurgias muco-gengivais Triagem. Planejamento. Instalação de implantes.</p>	
<p>Conteúdos: Introdução, histórico e princípios de Implantodontia. Planejamento. Exame clínico. Guia cirúrgico. Cirurgia propriamente dita. Exposição dos implantes. Complicações transoperatórias ligadas diretamente à Implantodontia. Complicações pós-operatórias ligadas diretamente à Implantodontia.</p>	
<p>Objetivos: Introduzir o aluno ao conhecimento e prática de Implantodontia motivando os alunos para um futuro aprofundamento na área.</p>	
<p>Referências: MISCH C ET AL Implantes dentários contemporâneos. São Paulo. Ed Santos, 2 ed. 2000. 685p. SPIEKERMANN H. Atlas colorido de odontologia implantodontia. São Paulo. Artmd 1 ed. 2000. 388p. TODESCAN F ET AL. Cialao: Implantodontia contemporânea. São Paulo. Artes Médicas. 2005. 519p. FRANCISCHONE CE. ET AL. Osseointegração e o Tratamento Multidisciplinar. São Paulo. Quintessence. 2005. 320p. SILVERMAN S. Fundamentos de medicina oral. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2004. 384p. MISCH C ET AL Implantes dentários contemporâneos. São Paulo. Ed Santos, 2 ed. 2000. 685p SPIEKERMANN H. Atlas colorido de odontologia implantodontia. São Paulo. Artmd 1 ed. 2000. 388p TODESCAN F ET AL. Cialao: Implantodontia contemporânea. São Paulo. Artes Médicas. 2005. 519p</p>	

FRANCISCHONE CE. ET AL. Osseointegração e o Tratamento Multidisciplinar. São Paulo. Quintessence. 2005. 320p.
 SILVERSTEIN L. Princípios de sutura em odontologia. São Paulo. Ed Santos. 2003. 77p
 ASKARY. Cirurgia estética. São Paulo. Ed Santos. 2004. 143p
 BLOCK. Atlas de cirurgia para implante dentário. São Paulo. Ed Santos. 2003. 202p
 JIMENEZ-LOPES V. Carga ou função imediata em implantodontia. São Paulo. Quintessence. 2003. 216p.
 GEHRKE AS. Implantodontia Fundamentos clínicos e cirúrgicos. São Paulo. Bioface. 2005, 234p.
 MISCH C ET AL Prótese sobre Implantes. São Paulo. Ed Santos, 2 ed. 2006. 625p
 FREITAS, Ronaldo de. Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial. São Paulo. Ed. Santos. 2006. 653p.

Justificativa: flexibilização curricular para atender ao PPC da graduação da FURB.

Componente Curricular (CC): Clínica de endodontia de molares (Optativa do EE)	Carga Horária: 72
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 7ª
Pré-Requisito: Endodontia Clínica	Departamento: Odontologia
Ementa: Anamnese e exame clínico do paciente, aspectos relativos ao dente, isolamento, acesso, preparo dos canais, obturação, proervação.	
<p>Conteúdos: Anamnese: história médica, exame clínico e radiográfico. Do dente: condições do dente, coroa e raiz, grau de destruição, posição na cavidade bucal, isolamento absoluto. Diagnóstico clínico da polpa: exames complementares. Aspectos do tecido periapical: Necrose pulpar sem envolvimento periapical. Necrose pulpar com envolvimento periapical. Anatomia externa e interna dos molares. Acesso à câmara pulpar: ponto inicial, forma de conveniência, localização das entradas dos canais. Preparo dos canais radiculares: técnicas de modelagem, odontometria, soluções irrigadoras, soluções químicas auxiliares, medicação intra canal. Obturação: técnicas de obturação. Proervação.</p>	
<p>Objetivos: Capacitar o aluno a: diagnosticar a necessidade do tratamento endodôntico nos dentes molares, conhecer a anatomia externa e interna dos dentes, constatar a vitalidade pulpar e seus aspectos patológicos, selecionar a técnica de modelagem, escolher a solução irrigadora e química auxiliar, determinar a medicação intra canal. Obturação: escolher a técnica e o material obturador adequados ao tratamento proposto. Proervação: verificar o índice de sucesso e insucesso na terapia endodôntica dos molares.</p>	
<p>Referências: Machado, Manoel Eduardo de Lima- Endodontia :da biologia a técnica. -São Paulo : Santos, 2007. - xix, 488 p. Bergenholtz, Preben Horsted-Bindslev tradutores Cervantes Dias A.R. et al, Claes Reit - Endodontia /editoria de Gunnar; [.]. -Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. - 322 p. Leonardo, Mário Roberto-Endodontia :conceitos biológicos e recursos tecnológicos - São Paulo :</p>	

Artes Médicas, 2009. - xiv, 602 p.

Muniz, Leonardo e colaboradores - Reabilitação estética em dentes tratados endodônticamente :pinos de fibras e possibilidades clínicas conservadoras -São Paulo : Santos, 2010. - xviii, 296 p.

Mahmoud Torabinejad Richard E. Walton et al, tradução -Endodontia :princípios e prática -4.ed. - Rio de Janeiro : Saunders Elsevier, 2010. - xvii, 474 p.

Lopes, Hélio Pereira José Freitas Siqueira Jr - Endodontia :biologia e técnica. -3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. , 951 p.

Cohen Stephen, Kenneth M. Hargreaves et al - Caminhos da polpa.]. -9.ed. - Rio de Janeiro : Mosby Elsevier, 2007. - xx, 1079 p.

Lopes, Hélio Pereira José Freitas Siqueira Jr - Endodontia :biologia e técnica. -3.ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2010. , 951 p.

Souza, Ronaldo Araújo- Endodontia clínica. -São Paulo : Santos, 2003. - 320 p. :

Spironelli Ramos C A e Bramante Monteiro C.- Odontometria :fundamentos e técnicas / -São Paulo : Santos, 2005. - 130 p.

Leonardo, Mário Roberto- Endodontia :tratamento de canais radiculares : princípios técnicos e biológicos . -São Paulo : Artes Médicas, 2005. - 2v

SOARES, I.J.; GOLDBERG, F. Endodontia – Técnicas e fundamentos. 2ª ed. 2011. 524 pág.

Justificativa: flexibilização curricular para atender ao PPP da graduação da FURB.

8ª FASE

Componente Curricular (CC): Odontopediatria e Ortodontia II	Carga Horária: 144 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 8ª
Pré-Requisito: Odontopediatria e Ortodontia I	Departamento: Odontologia
Ementa: Cirurgias menores em crianças e adolescentes. Recursos protéticos e restauradores em Odontopediatria. Tratamento das lesões traumáticas dos dentes decíduos. Manifestações orais de doenças sistêmicas na infância. Problemas periodontais na Infância. Laboratório de aparelhos ortodônticos. Atendimento e pequenos movimentos em pacientes.	
Conteúdos: Cirurgias menores em crianças e adolescentes. Recursos protéticos e restauradores em Odontopediatria. Tratamento das lesões traumáticas dos dentes decíduos Manifestações orais de doenças sistêmicas na infância. Problemas periodontais na Infância. Atendimento ao paciente. Pequenos movimentos em pacientes. Síndrome de Down. Prevenção e intercepção das mordidas cruzadas anteriores e posteriores. Prevenção e intercepção das mordidas abertas.	
Objetivos: Preparar os alunos para realizarem o diagnóstico da situação bucal do paciente odontopediátrico, através do exame clínico e complementar, Capacitar o aluno a elaborar um correto plano de tratamento de acordo com as necessidades de cada paciente; Capacitar o aluno a correta indicação e execução de diferentes técnicas cirúrgicas em Odontopediatria; Introduzir o aluno aos conhecimentos básicos da ortodontia preventiva. Capacitar o aluno para o diagnóstico, encaminhamento e tratamento das manifestações orais de doenças sistêmicas na infância. Capacitar os alunos para o diagnóstico e tratamento dos traumatismos de dentes decíduos; Capacitar os alunos para o diagnóstico e tratamento das doenças periodontais na Infância; Capacitar os alunos para o	

atendimento inicial de pacientes com Síndrome de Down.

Referências:

- CORREA, Maria Salete Nahas Pires. Odontopediatria na primeira infância. São Paulo: Editora Santos.1998. 679p, Il.
- _____, Maria Salete Nahas Pires *et al.* Saúde Bucal do Bebê ao Adolescente. São Paulo: Editora Santos. 2ªed.200p.
- _____, Maria Salete Nahas Pires. Sucesso no Atendimento Odontopediátrico. São Paulo: Editora Santos. 1ª ed. 2002. 700p.
- FERREIRA, Flavio Vellini; CONTRIM-FERREIRA, Flavio Augusto. Ortodontia: diagnostico e planejamento clinico. 2. ed. Sao Paulo : Artes Medicas, 1998. 503p, il.
- GUEDES-PINTO, Antônio Carlos. Odontopediatria. Edição Ouro 8ªed São Paulo: Editora Santos. 2010. 1048p.
- INTERLANDI, Sebastiao; MEIRA, Affonso Renato. Ortodontia: bases para a iniciação. 4. ed. Sao Paulo : Artes Medicas, c1999. 769p, il. , 1 Mapa.
- KRAMER, Paulo Floriani; FELDENS, Carlos Alberto; ROMANO, Ana Regina. Promoção de saúde bucal em odontopediatria: diagnostico, prevencao e tratamento da carie oclusal. Sao Paulo : Artes medicas, 1997. 144p, il.
- MOYERS, Robert E. Ortodontia. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1991. 483p, il. Titulo original: Handbook of orthodontics.
- SANTOS, Vitoria Ianer Macedo dos; COUTO, Geraldo Bosco Lindoso. Manual de odontopediatria. Rio de Janeiro : MEDSI, 1999. 190p.
- TOLEDO, Orlando Ayrton de; BEZERRA, Ana Cristina Barreto. Odontopediatria: fundamentos para a pratica clinica. 2. ed. Sao Paulo : Premier, c1996. 344p, il.
- WALTER, Luiz Reynaldo de Figueiredo; FERELLE, Antonio; ISSAO, Myaki. Odontologia para o bebe: odontopediatria do nascimento aos 3 anos. Sao Paulo : Artes Medicas, 1997. 246p, il.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Estágio Clínico Integrado I	Carga Horária: 270 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 8ª
Pré-Requisito: Estágio clínico integrado III	Departamento: Odontologia
Ementa: Planejamento, discussão e execução de casos clínicos integralmente; Atendimentos de Urgências Odontológicas	
Conteúdos: - Diagnóstico e planejamento de casos clínicos; - Prática clínica integrada e apresentação de trabalhos executados, seminário de casos clínicos.	
Objetivos: desenvolver e inter-relacionar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e clínicas a fim de que o aluno possa corretamente diagnosticar, planejar, prognosticar e executar um plano de tratamento global devolvendo saúde ao sistema estomatognático do paciente; - desenvolver habilidades práticas relacionadas ao atendimento de urgências odontológicas.	
Referências: NEIDLE, Enid Anne; YAGIELA, John A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 3.ed.	

Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1991. 608p.
 PRADO, Roberto Barretto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. São Paulo : MEDSI, 2004. xviii, 546p, il.
 BARATIERI, Luiz Narciso. Dentística : procedimentos preventivos e restauradores. 2.ed. Sao Paulo : Santos, 1992. xvii,509p.
 LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. xxx, 1013 p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry.
 ALDROVANDI, Carlos. Dentaduras completas. São Paulo : Folha Odontológica, 1953-1956. 2v, il.
 FIORI, S. R. de. Atlas de protese parcial removível. Sao Paulo : Pancast, 1993. 525p, il.
 PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa. São Paulo : Artes Médicas, 1998. xvi, 313p.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Estágio em Atenção Básica IV	Carga Horária: 72 h
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 8ª
Pré-Requisito: Estágio em Atenção Básica III, todas as disciplinas clínicas até a 7ª fase	Departamento: Odontologia
Ementa: Atenção e cuidados básicos de saúde bucal realizados na Estratégia de Saúde da Família. Territorialização e execução de projetos. Planejamento e execução de ações integradas de atenção básica em equipe multiprofissional. Visita domiciliar.	
Conteúdos: Processo de trabalho na estratégia de saúde da família. Prática de campo: atenção multiprofissional em saúde bucal em unidades da Estratégia de Saúde da Família do SUS. Estudo de casos selecionados.	
Objetivos: Planejar e desenvolver ações integradas de saúde bucal em equipe multiprofissional na ESF em unidades do SUS. Realizar visita domiciliar (VD). Diagnosticar necessidades e selecionar para atendimento clínico e estudo de caso. Participar de grupos interdisciplinares na unidade.	
Referências:	
Básica	
BOURGET, M. M. (org.). Programa saúde da família: saúde bucal. São Paulo: Martinari, 2006. 166 p.	
BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. 2006. Disponível em: < http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz >. Acesso em: 10 jan. 2009.	
BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm >. Acesso em: 10 jan. 2009.	
GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 1112 p.	
PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área de saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-CEPESC-	

ABRASCO, 2006. 333 p.
 PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 2004. 319 p.
 STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília, DF: Unesco/MS, 2002.

Complementar:

DIAS, C.R. Promoção e proteção da saúde bucal na família: o cotidiano da prevenção. São Paulo: Santos, 2007. 122 p.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Orientação Profissional	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Odontologia Social	Fase: 8ª
Pré-Requisito: Trabalho de Conclusão de Curso I	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: Racionalização do trabalho odontológico. Postura. Posições de trabalho. Odontologia à quatro mãos. Delegação de funções no consultório odontológico. Ergonomia no consultório odontológico. Relações humanas. Pessoal auxiliar. Administração e planejamento no consultório odontológico. Espaço físico de consultório odontológico. Atuação profissional. Honorários profissionais. Especialidades odontológicas. As doenças ocupacionais do cirurgião-dentista. Noções fundamentais sobre as obrigações e os direitos a que os cirurgiões dentistas estão sujeitos no exercício da profissão perante às leis civil, penal e trabalhista, bem como das normas regulamentares baixadas pelos Conselhos Federal e Regional de Odontologia. Comentário do Código de ética Odontológico. Segredo profissional. Conhecimentos elementares e indispensáveis para que o cirurgião-dentista, investido nas funções periciais, possa colaborar com a justiça.</p>	
<p>Conteúdos: Gerenciamento do consultório odontológico. Os diversos campos de trabalho do profissional cirurgião dentista. As especialidades odontológicas. Planejamento e montagem do consultório odontológico. Relações Humanas em odontologia. Código de ética odontológico. Racionalização do trabalho odontológico. Postura. Posições de trabalho.</p>	
<p>Objetivos: Debater com os acadêmicos as diferentes possibilidades de atuação do cirurgião dentista no mercado de trabalho e mapear os caminhos para alcançar este objetivo. Identificar as atribuições de cada especialidade odontológica, dimensionar sua distribuição profissional por região e analisar o mercado de trabalho de cada uma. Dominar a montagem do espaço físico de um consultório odontológico, bem como a disposição dos equipamentos odontológicos auxiliares. Definir o conceito de ergonomia e reconhecer as corretas posições e posturas de trabalho do cirurgião dentista e de sua equipe auxiliar. Compreender o processo de trabalho entre as diferentes profissões auxiliares da odontologia, debater as necessidades do bom relacionamento profissional-paciente e profissional-equipe e dominar o processo de motivação da equipe odontológica. Dominar a técnica de gestão de custos no consultório odontológico e honorários profissionais, bem como orientar os acadêmicos quanto ao bom funcionamento do consultório odontológico no que se refere à logística, marketing, informatização, e tributos devidos pelo cirurgião dentista durante a implantação e funcionamento de seu consultório privado. Estudo da legislação civil, penal, trabalhista, previdenciária e especial pertinente ao exercício da Odontologia, assim como da Deontologia, e Legislação emanada pelo Conselho Federal de Odontologia.</p>	
Referências:	

BARROS, Olavo Bergamaschi. Ergonomia. Sao Paulo : Pancast, 1991. nv, il.

BELARDINELLI, Victor Hugo; RANGEL, Alexandre de Oliveira. Odontologia sem mascarar: uma nova face da interacao profissional- paciente. Sao Paulo : Livraria Santos, 1999. 164p, il.

PANKEY, Lindsey D. (Lindsey Dewey); DAVIS, William J. Uma filosofia da pratica odontologica. Sao Paulo : Santos, 1997. xxiii, 326p, il. Traducao de: A philosophy of the practice of dentistry.

SAQUY, Paulo Cesar; SAQUY, Paulo Cesar; PECORA, Jesus Djalma. Orientacao profissional em odontologia. Sao Paulo :Santos, c1996. 67p, il.

SATO, Fábio Ricardo Loureiro. Orientação profissional em odontologia: aspectos de administração, marketing e legislação para o cirurgião-dentista. São Paulo : Santos; Rio de Janeiro : Revinter, 2007. 145 p.

BARROS, Olavo Bergamaschi. Como o cirurgiao-dentista deve organizar-se para evitar processos. [s.l : s.n. 103p, il.

BARROS, Olavo Bergamaschi. Gerenciamento do consultório odontológico. São Paulo : Raízes, 1999. 112p.

Justificativa: ementa anterior encontra-se incompleta. A mudança de fase também é relevante, pois é interessante e estratégico para o acadêmico de odontologia que na fase anterior venha a ser ministrado a este o conteúdo proposto pela disciplina.

Componente Curricular (CC): Odontologia Legal	Carga Horária: 36 h/a
Área Temática: Legislação Profissional	Fase: 8ª
Pré-Requisito: não tem	Departamento: Odontologia
Ementa: Noções fundamentais de ética profissional das obrigações e dos direitos a que os cirurgiões dentistas estão sujeitos no exercício da profissão perante às leis civil, penal e trabalhista, bem como das normas regulamentares baixadas pelos Conselhos Federal e Regional de Odontologia. Documentação odontológica. Estudos sistemáticos da conduta humana na área das ciências da vida e da saúde examinada à luz dos valores e princípios da autonomia, beneficência, não maleficência, justiça. Noções de Antropologia Forense.	
Conteúdos: Odontologia Legal e suas relações com o Direito. Regulamentação do exercício da odontologia no Brasil. Código de Ética Odontológica e Normas dos Conselhos de Odontologia. Responsabilidade civil e criminal. Odontologia defensiva. Odontologia Legal e suas relações com a deontologia e a bioética. Noções de antropologia e odontologia forense.	
Objetivos: Apresentar conceitos de ética, administração e responsabilidade profissional e social. Discutir os aspectos éticos e legais do exercício da Odontologia. Associar a importância da documentação odontológica com o registro das informações recebidas e fornecidas. Apresentar os documentos odonto-legais e a atuação da Odontologia nas ciências forenses.	
Referências:	
DA SILVA, M.; ZIMMERMANN, R.D.; DE PAULA, F. J. Deontologia Odontológica: Ética e Legislação. São Paulo: Santos 2011. 574 pág.	
DOS SANTOS, R.B.; CIUFFI, F. Aspectos Éticos e Legais da Prática Odontológica -	

Comentários de Profissionais de Áreas Distintas Direito e Odontologia. São Paulo: Santos. 2009. 179 pág.

RAMOS, D.L.P. **Bioética e ética profissional.** (Fundamentos de odontologia). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 231 pág.

VANRELL, J.P. **Odontologia Legal e Antropologia Forense.** 2^a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 440 pág.

VANRELL, J.P.; BORBOREMA, M. L. **Vade Mecum - De Medicina Legal e Odontologia Legal.** 2^a ed. São Paulo: JH Mizuno. 2011. 704 pág.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.

9ª FASE

Componente Curricular (CC): Odontogeriatría	Carga Horária: 54 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Estágio Clínico Integrado I	Departamento: Odontologia
EMENTA: Aspectos anatômicos, psicológicos e fisiológicos do envelhecimento. Idade e deficiência imunológica. Distúrbios e doenças orais na velhice. Atendimento do paciente geriátrico no consultório, asilos ou na própria residência. Programas de manutenção da higiene oral para pacientes geriátricos. Responsabilidade social em relação à velhice.	
CONTEÚDOS: Conscientização para a necessidade da otimização do cuidado do paciente geriátrico. Aspectos anatômicos e fisiológicos do envelhecimento. Idade e deficiência imunológica. Psicologia da velhice. Aspectos nutritivos do envelhecimento. Distúrbios e doenças orais na velhice. Problemas associados com o uso permanente de certas drogas medicamentosas. Uso de saliva artificial para tratamento de distúrbios das glândulas salivares em pacientes idosos. Atendimento do paciente geriátrico no consultório, asilos ou na própria residência. Tratamento da cárie de raiz em pacientes geriátricos. Controle da cárie dental em pacientes com tratamento por irradiação no pescoço. Programas de manutenção da higiene oral para pacientes geriátricos. Responsabilidade social em relação à velhice.	
OBJETIVOS: Conhecer o envelhecimento, suas peculiaridades anatômicas e funcionais para saber discernir efeitos naturais deste processo, das alterações produzidas pelas inúmeras afecções que podem acometer o idoso. Conhecer e reconhecer os agravos de saúde proporcionados pelas doenças bucais (muitas doenças bucais compartilham os mesmos fatores de risco de doenças sistêmicas).	
REFERÊNCIAS: BRUNETTI, Ruy Fonseca; MONTENEGRO, Fernando Luiz Brunetti. Odontogeriatría: noções de interesse clínico. São Paulo : Artes Médicas, 2002. 481p. CAMPOSTRINI, Eliana. Odontogeriatría. Rio de Janeiro : Revinter, 2004. 267 p, il. CARVALHO FILHO, Eurico Thomaz; PAPALEO NETTO, Matheus. Geriatria: fundamentos, clínica e terapêutica. 2. ed. São Paulo : Atheneu, 2006. 788 p, il. FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. liv, 1573 p, il. SILVERMAN, Sol; EVERSOLE, Lewis R.; Truelove, Edmond L. Fundamentos de medicina oral. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2004. x, 384 p, il. Tradução de: Essentials of oral	

medicine (2. ed.).

WANNMACHER, Lenita; FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso. Farmacologia clínica para dentistas. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1999. 349p, il.

Complementar

BORAKS, Silvio. Diagnóstico bucal. 3. ed. Sao Paulo : Artes Médicas, 2001. xv, 444p, il.

FREITAS, Elizabete Viana de. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006. liv, 1573 p, il.

MELLO, Hilton Souchois de Albuquerque. Odontogeriatrics. São Paulo : Santos, 2005. xxviii, 227 p, il.

PINTO, Vitor Gomes. A Odontologia brasileira as vésperas do ano 2000: diagnóstico e caminhos a seguir. Sao Paulo : Ed. Santos, 1993. ix, 189p, il. Inclui índice.

PINTO, Vitor Gomes. Saúde bucal coletiva. 4. ed. São Paulo : Santos, 2000. xx, 541p, il.

REICHART, Peter A; PHILIPSEN, H. P. (Hans P.). Patologia bucal. Porto Alegre : ArTmed, 2000. xvi, 284p, il. (Coleção ArTmed de atlas coloridos de odontologia). Tradução de: Oralpathologie.

SUSTOVICH, Duilo Ramos. Semiologia do idoso para o clínico. Sao Paulo : Sarvier, 1999. 102p, il.

TOMMASI, Antonio Fernando; OLIVEIRA, Benedito Valdecir de. Diagnóstico em patologia bucal. 2.ed. _ [Sao Paulo] : Pancast, 1989. 664p, il.

TORTAMANO, Nicolau. G.T.O: guia terapêutico odontológico. 12. ed. Sao Paulo: Santos, 1997. v, 173p, il. Título da capa: Guia terapêutico odontológico.

Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Estágio Clínico Integrado II	Carga Horária: 360 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Estágio Clínico Integrado II	Departamento: Odontologia
Ementa: Planejamento, discussão e execução de casos clínicos integralmente; atendimentos de Urgências Odontológicas.	
Conteúdos: - Diagnóstico e planejamento de casos clínicos; - Prática clínica integrada e apresentação de trabalhos executados, seminário de casos clínicos.	
Objetivos: desenvolver e inter-relacionar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas básicas e clínicas a fim de que o aluno possa corretamente diagnosticar, planejar, prognosticar e executar um plano de tratamento global devolvendo saúde ao sistema estomatognático do paciente; - desenvolver habilidades práticas relacionadas ao atendimento de urgências odontológicas.	
Referências: NEIDLE, Enid Anne; YAGIELA, John A. Farmacologia e terapêutica para dentistas. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, c1991. 608p. PRADO, Roberto Barretto; SALIM, Martha Alayde Alcantara. Cirurgia bucomaxilofacial: diagnóstico e tratamento. São Paulo : MEDSI, 2004. xviii, 546p, il.	

BARATIERI, Luiz Narciso. Dentística : procedimentos preventivos e restauradores. 2.ed. Sao Paulo : Santos, 1992. xvii,509p.

LINDHE, Jan; KARRING, Thorkild; LANG, Niklaus Peter. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2005. xxx, 1013 p, il. Tradução de: Clinical periodontology and implant dentistry.

ALDROVANDI, Carlos. Dentaduras completas. São Paulo : Folha Odontológica, 1953-1956. 2v, il.

FIORI, S. R. de. Atlas de protese parcial removível. Sao Paulo : Pancast, 1993. 525p, il.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa. São Paulo : Artes Médicas, 1998. xvi, 313p.

Justificativa :Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPP do curso de odontologia.

Componente Curricular (CC): Estágio em Atenção Básica V	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Saúde Comunitária	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Estágio em Atenção Básica IV	Departamento: Odontologia
Ementa: Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família - execução e avaliação de ações integradas de atenção básica em equipe multiprofissional e interdisciplinar. Visita domiciliar.	
Conteúdos: Processo de trabalho na estratégia de saúde da família. Prática de campo: atenção multiprofissional interdisciplinar em saúde bucal em unidades da Estratégia de Saúde da Família do SUS.	
Objetivos: Aplicar conceitos e fundamentos sobre a estratégia de saúde da família e atuação do dentista. Consolidar e avaliar ações integradas de saúde bucal em equipe multiprofissional na ESF em unidades do SUS.	
Referências: BOURGET, M. M. (org.). Programa saúde da família: saúde bucal. São Paulo: Martinari, 2006. 166 p. BRASIL. Ministério da Saúde. O SUS de A a Z. 2006. Disponível em: < http://dtr2004.saude.gov.br/susdeaz >. Acesso em: 10 jan. 2009. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8080.htm >. Acesso em: 10 jan. 2009. GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. Políticas e sistema de saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008. 1112 p. PINHEIRO, R.; CECCIM, R. B.; MATTOS, R. A. Ensinar saúde: a integralidade e o SUS nos cursos de graduação na área de saúde. 2 ed. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-CEPESC-ABRASCO, 2006. 333 p. PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. Cuidado: as fronteiras da integralidade. Rio de Janeiro: Hucitec: ABRASCO, 2004. 319 p. PINTO, V. G. Saúde bucal coletiva. 5 ed. São Paulo: Santos, 2008. 635 p.	
Justificativa: Atualizar os conceitos e adequar a disciplina ao novo PPC do curso de odontologia.	

Componente Curricular (CC): Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal IV	Carga Horária: 18 h/a
Área Temática: Ciências Patológicas e Propedêutica Clínica	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III e Estágio Clínico Integrado I	Departamento: Odontologia
Ementa: Patologia das lesões freqüentes da cavidade bucal. Prevenção. Importância do diagnóstico preciso e do diagnóstico precoce. Falhas no diagnóstico. Causas das radiografias defeituosas. Fatores que interferem na produção e qualidade da imagem radiográfica. Métodos e processos semiológicos clínicos e radiográficos especiais. Planos de tratamento e planejamento das sessões clínicas. Importância da Proservação. Prontuário e fichas: considerações clínicas, administrativas e jurídicas.	
Conteúdos: Lesões mais freqüentes da cavidade bucal: etiopatogênese, histopatologia, características clínicas e radiográficas. Importância da identificação dos fatores etiológicos e ou fatores predisponentes no diagnóstico, no tipo de tratamento, na prevenção e na proservação. Importância do diagnóstico precoce. Falhas no diagnóstico. Falta do esgotamento da semiotécnica. Resultados falso-positivo, falso-negativo. Exames radiográficos inadequados. Causas das radiografias defeituosas e estudo dos fatores que interferem na produção e qualidade da imagem radiográfica. Métodos e processos semiológicos clínicos e radiográficos especiais. Opções de tratamento, plano de tratamento e planejamento das sessões clínicas. Tratamentos odontológicos e avaliações: macroscópica, microscópica, histopatológica e longevidade. Prontuário e fichas: considerações clínicas, administrativas e jurídicas.	
Objetivos: O acadêmico deverá desenvolver senso crítico percebendo a importância do seu comprometimento com estudo e atualização das lesões mais freqüentes da cavidade bucal. O acadêmico deverá desenvolver senso crítico para reconhecer a sua responsabilidade no processo de diagnóstico preciso e conseqüente indicação dos tipos de tratamentos. Avaliar a qualidade radiográfica relacionadas ao contraste, densidade, nitidez e distorção que uma boa radiografia deve possuir; relacionar essas qualidades com os fatores de produção de imagem e erros de técnica e de laboratório e relacionar estes erros com a possibilidade de falhas de diagnóstico. Refletir sobre os conceitos de saúde e doença, avaliando se o tipo tratamento a ser executado esta relacionado com a eliminação da doença e dos fatores causais. Avaliar longevidade dos tipos de tratamento, relacionando com diagnóstico preciso da lesão, diagnóstico dos fatores etiológicos, compatibilidade biológica dos materiais, prevenções de recidivas e necessidades funcionais e estéticas.	
Referências: BARNES, L. Pathology and genetics of head and neck tumours . Lyon : IARC, 2005. 430 pág. (World Health Organization Classification of Tumours). BORAKS, S. Diagnóstico bucal . 3.ed. Sao Paulo : Artes Médicas, 2001. FREITAS, A. de; ROSA, J.E.; SOUZA, I.F. Radiologia odontológica . 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 833 pág. CASATI, L.; TAVANO O. Curso de Radiologia Odontológica . 5ª ed. São Paulo: Santos. 2008. 242 pág. NEVILLE, B.W; DAMM D.D. ALLEM, C.M. BOUQUOT J.E. Patologia Oral & Maxilofacial . 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 pág. REGEZI, J.A.; SCIUBBA, J.J.; JORDAN, R. C. K. Patologia Bucal . 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 512 pág.	

SCULLY C. **Medicina Oral e Maxilofacial: bases do Diagnóstico e Tratamento.** 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 392 pág.

SHEAR, M. **Cistos da Região Bucomaxilofacial.** 4ª ed. São Paulo: Santos. 2011. 242 pág.

KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; FAUSTO, N. **Robbins & Cotran patologia: bases patológicas das doenças.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. 1480 pág.

WHAITES E. **Princípios de Radiologia Odontológica.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 pág.

World Health Organization **International Statistical Classification of Diseases and Health Related Problems**, 10th Revision, Second Edition. Version for 2007. WHO Press.

Justificativa: Fusão das três disciplinas com redução da carga horária, atualização de conceitos e distribuição em semestres diferenciados para adequação do novo PPC.

Componente Curricular (CC): Tratamento de Lesões Dentoalveolares (Optativa do EE)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Estomatologia Radiologia e Patologia Bucal III, Cirurgia e Traumatologia, Endodontia Clínica	Departamento: Odontologia
Ementa: Anamnese, exame clínico e diagnóstico clínico-radiográfico das lesões dento alveolares. Seleção de casos. Tomografia computadorizada como recurso diagnóstico. Punção aspirativa por agulha fina. Imunoistoquímica. Identificação do(s) fator(es) etiológicos. Avaliação do histórico do paciente associado a etiopatogênese. Métodos atuais e novos de diagnóstico e de tratamento para lesões dento-alveolares. Estabelecimento de planos de tratamento, avaliação do tipo de abordagem clínica, vantagens, desvantagens e prognósticos. Microbiologia, terapêutica e tratamento das lesões inflamatórias periradiculares. Reintervenção endodôntica. Lesões inflamatórias persistentes. Tratamento endodôntico não cirúrgico de lesões radiculares inflamatórias extensas associadas à necrose pulpar. Cirurgia periradicular. Exame histopatológico. Proservação de tratamentos executados.	
Conteúdos: Propedêutica das lesões dento-alveolares, diagnóstico clínico-radiográfico, imunoistoquímico e histopatológico. Novas abordagens de diagnóstico e tratamento. Planejamento da melhor conduta de tratamento a ser executado. Tratamento cirúrgico e não cirúrgico das lesões dento-alveolares. Proservação de tratamentos executados.	
Objetivos: Capacitar o acadêmico para realizar diagnósticos precisos de lesões dento-alveolares, determinando os fatores etiológicos causais e predisponentes de cada paciente. Avaliar a patogênese normal da lesão diagnosticada com o histórico da evolução da lesão descrita pelo paciente associando ao tipo de tratamento proposto e prognóstico. Desenvolver o senso crítico na escolha do tipo tratamento para cada caso clínico e da conscientização da proservação. Capacitar o acadêmico ao tratamento de lesões dento-alveolares frequentes.	
Referências:	
BARNES, L. Pathology and genetics of head and neck tumours. Lyon : IARC, 2005. 430 pág. (World Health Organization Classification of Tumours).	
CONSOLARO, A. Inflamação e Reparo. 1ª ed. São Paulo: Dental Press. 2009. 352 pág.	
HUPP, J.R.; ELLIS, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial contemporânea. 5ª ed. Elsevier. 2009. 816 pág.	
LOPES, H.P. Endodontia. Biologia e Técnica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara. 2010. 951 pág.	

NEVILLE, B.W; DAMM D.D. ALLEM, C.M. BOUQUOT J.E. **Patologia Oral & Maxilofacial**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 972 pág.

SCULLY C. **Medicina Oral e Maxilofacial: bases do Diagnóstico e Tratamento**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 392 pág.

SHEAR, M. **Cistos da Região Bucomaxilofacial**. 4ª ed. São Paulo: Santos. 2011. 242 pág.

SOARES, I.J.; GOLDBERG, F. **Endodontia – Técnicas e fundamentos**. 2ª ed. 2011. 524 pág.

WHAITES E. **Princípios de Radiologia Odontológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 424 pág.

World Health Organization **International Statistical Classification of Diseases and Health Related Problems**, 10th Revision, Second Edition. Version for 2007. WHO Press.

ZUOLO, M.L.; KHERLAKIAN, D.; MELLO JR, J.E.; CARVALHO, M.C.C.; FAGUNDES, M.I.R.C. **Reintervenção em Endodontia**. 1ª ed. São Paulo: Santos. 2009. 276 pág.

Justificativa: flexibilização curricular para atender ao PPP da graduação da FURB.

Componente Curricular (CC): Clínica de Ortodontia de Pequenos Movimentos (Optativa do EE)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Odontopediatria e Ortodontia II	Departamento: Odontologia
Ementa: Interação ortodontia-periodontia-implantodontia-prótese. Movimentação ortodôntica no paciente adulto e com comprometimento periodontal. Bandagem e colagem de braquetes. Características dos fios ortodônticos. Princípios de trabalho com arcos segmentados. Movimentos de verticalização de molares, intrusão e extrusão.	
Conteúdos: diagnóstico; indicações; técnicas para pequenos movimentos ortodônticos. Planejamento, execução e acompanhamento.	
Objetivos: capacitar sobre o conhecimento de prática sobre pequenos movimentos ortodônticos.	
Referências:	
Janson, Marcos. Ortodontia em adultos e tratamento interdisciplinar. Maringá, Dental Press, 2008.	
Chiavini, Paulo César Raveli e Ortellado, Guilherme. Manual da técnica do arco segmentado. São Paulo, Santos, 2008.	
Proffit, William. Ortodontia Contemporânea, 3a ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.	
Justificativa: flexibilização curricular para atender ao PPP da graduação da FURB.	

Componente Curricular (CC): Odontologia para crianças com necessidades especiais (Optativa do EE)	Carga Horária: 72 h/a
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 9ª
Pré-Requisito: Odontopediatria e Ortodontia II	Departamento: Odontologia
Ementa: Anamnese e avaliação da criança especial. Conhecimento sobre pacientes com fissuras, paciente oncológicos. Distúrbios da Inteligência. Anomalias Congênitas: Síndromes, Malformações, Deformidades Crânio-Maxilo-Faciais e Associações. Defeitos Físicos. Distúrbios Comportamentais e	

<p>Psiquiátricos. Doenças Sistêmicas Crônicas e Condições Sistêmicas. Doenças Infectocontagiosas. Distúrbios Sensoriais. Clínica odontológica para Pacientes com Necessidades Especiais. Exames laboratoriais complementares. Diagnóstico e Abordagem Multidisciplinar e Interdisciplinar de crianças com necessidades especiais. Promoção da Saúde Bucal de crianças com necessidades especiais. Prevenção. Recuperação da Saúde de crianças com necessidades especiais através do tratamento clínico odontológico.</p>
<p>Conteúdos: Anamnese, avaliação, diagnóstico e plano de tratamento da criança especial. Tratamento odontológico de crianças com fissuras. Tratamento odontológico de crianças com problemas oncológicos. Tratamento odontológico de crianças com distúrbios da Inteligência. Tratamento odontológico de crianças com anomalias Congênitas: Síndromes, Malformações, Deformidades Crânio-Maxilo-Faciais e Associações. Tratamento odontológico de crianças com defeitos Físicos. Tratamento odontológico de crianças com distúrbios Comportamentais e Psiquiátricos. Tratamento odontológico de crianças com doenças Sistêmicas Crônicas e Condições Sistêmicas. Tratamento odontológico de crianças com doenças Infectocontagiosas. Tratamento odontológico de crianças com distúrbios Sensoriais. Clínica odontológica para Pacientes com Necessidades Especiais. Exames laboratoriais complementares. Diagnóstico e Abordagem Multidisciplinar e Interdisciplinar de crianças com necessidades especiais. Promoção da Saúde Bucal de crianças com necessidades especiais. Prevenção. Recuperação da Saúde de crianças com necessidades especiais através do tratamento clínico odontológico.</p>
<p>Objetivos: Capacitar o aluno para a correta anamnese e avaliação da criança especial; Capacitar o aluno quanto ao atendimento de crianças com fissuras e pacientes oncológicos; capacitar o aluno para atendimento de crianças com: Distúrbios da Inteligência; Anomalias Congênitas: Síndromes, Malformações, Deformidades Crânio-Maxilo-Faciais e Associações; Defeitos Físicos; Distúrbios Comportamentais e Psiquiátricos; Doenças Sistêmicas Crônicas e Condições Sistêmicas; Doenças Infectocontagiosas; Distúrbios Sensoriais; capacitar o aluno para a solicitação e avaliação de exames laboratoriais complementares; capacitar o aluno para o diagnóstico e abordagem multidisciplinar e interdisciplinar de crianças com necessidades especiais; capacitar o aluno para a promoção, a prevenção e a recuperação da saúde bucal de crianças com necessidades especiais através do tratamento clínico odontológico.</p>
<p>Referências:</p> <p>ELIAS, Roberto. Atendimento a Pacientes de Risco em Odontologia. Editora Revinter: 2009. 344p.</p> <p>HADDAD, Aida Sabbagh. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais. São Paulo: Editora Santos: 723p.</p> <p>SILVA, Luis Cândido Pinto; CRUZ, Roberval de Almeida. Odontologia Para Pacientes Com Necessidades Especiais: Protocolos Para atendimentos Clínicos. São Paulo: Editora Santos: 2009. 190p.</p>
<p>Justificativa: flexibilização curricular para atender ao PPP da graduação da FURB.</p>

Componente Curricular (CC): Odontologia Estética	Carga Horária: 72 h/a
(Optativa do EE)	
Área Temática: Clínica Odontológica	Fase: 9^a
Pré-Requisito: Clínica Odontológica I	Departamento: Odontologia
<p>Ementa: A disciplina visa estimular os alunos a vivenciarem as experiências da Odontologia Estética em toda a sua excelência, quebrando paradigmas, esclarecendo fatos e renovando conceitos.</p>	

Enfatizando os princípios estéticos e reconhecendo as necessidades estéticas de cada cliente, permitindo elaboração de um plano de tratamento preciso, alcançando melhores resultados estéticos e funcionais.
Conteúdos: Fichas e prontuários de exames; Filosofia da Dentística moderna; Procedimentos preventivos e restauradores em Dentística; Aplicação racional dos materiais odontológicos em Odontologia Estética; Clareamento dental não vital e vital; Facetas diretas em resinas compostas; soluções estéticas para dentes anteriores com resinas compostas.
Objetivos: Valorizar cada passo do processo de aprendizado do acadêmico de graduação em odontologia estética. Identificar conceitos aplicados aos princípios estéticos, utilizando os materiais restauradores estéticos. Descrever procedimentos e protocolos com propriedade de discernimento entre diagnóstico e planos de tratamentos. Analisar casos clínicos reais e solucionar os problemas.
<p>Referências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - BARATIERI, Luiz Narciso. Odontologia restauradora: fundamentos & técnicas. São Paulo : Santos, 2010. 2v, il. +, 1 DVD. - BARATIERI, Luiz Narciso. Visão clínica :casos e soluções. Florianópolis : Ponto, 2010. - 387 p. - BARATIERI, Luiz Narciso. Soluções clínicas: fundamentos e técnicas. Florianópolis : Ed. Ponto, 2008. 601 p, il. -BARATIERI, L.N. et al. Projeto sorriso natural: para quem é e para quem não é dentista. São Paulo: Santos, 2006. 100 p. -CARNEIRO, C.F.: NADANOVSKY, P.; Dentística Ultraconservativa: fundamentos e técnicas de tratamento da cárie em dentina. São Paulo: Santos Editora. 2003. - CONCEIÇÃO, E.N. Dentística – Saúde e Estética. Artmed, Porto Alegre, 2000. -NAKABAYASHI, Nobuo; PASHLEY, David H. Hibridizacao dos tecidos dentais duros. Sao Paulo : Quintessence, 2000. x, 129p. -REIS, Alessandra; LOGUERCIO, Alessandro . Materiais dentários diretos: dos fundamentos à aplicação clínica. São Paulo : Santos, 2007. xx, 423 p
Justificativa: Disciplina nova para atender as necessidades do novo PPC do curso de odontologia.

3.5- AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser compreendida como processo capaz de envolver estudantes e professores numa perspectiva formativa tendo como meta a qualificação do processo de ensino-aprendizagem para a compreensão dos conteúdos fundamentais, desenvolvimento de habilidades e atitudes apropriadas, visando atingir os objetivos das disciplinas e demais atividades curriculares propostas.

Portanto, os processos de avaliação devem ser múltiplos, considerando diferentes dimensões como aprendizado teórico, prático e atitudinal, contemplando preceitos científicos, técnicos e éticos. Porém estas dimensões devem ser complementares e recursivas, sendo de conhecimento prévio dos alunos os seus métodos, critérios e objetivos.

3.5.1- Avaliação discente

Os procedimentos de avaliação do curso de Odontologia da FURB seguem os princípios normatizados nos estatutos e regulamentos da instituição, dos quais vale à pena destacar a obrigatoriedade da média final semestral ser constituída a partir de no mínimo três notas parciais, sendo necessário atingir a média mínima de 6,0 para aprovação, em uma escala de 0 a 10 no que se refere a aproveitamento e frequência mínima de 75%. Existem, contudo, duas particularidades desenvolvidas através da detecção de necessidades específicas do curso de Odontologia,

A primeira consiste na obrigatoriedade do professor apresentar ao aluno as suas notas parciais no meio do semestre, como maneira de abrir uma via de comunicação e discussão do desempenho e aproveitamento do aluno, possibilitando ao aluno superar em tempo qualquer deficiência detectada.

A segunda particularidade consiste na utilização de critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação em Atividades Clínicas de acordo com os objetivos de cada atividade, e que deve ser aplicada em todas as atividades clínicas. A aplicação desta ficha nas atividades de estágio deverá ser revista para adaptação durante os encontros de integração a serem realizados semestralmente antes e durante a implantação do PPC, e quando possível ser discutida e analisada em conjunto com a Assessoria Pedagógica da Pro-reitoria de Ensino da FURB conforme previsto no capítulo de formação docente, item 4.1.

3.6- MUDANÇAS CURRICULARES

3.6.1- Alteração das condições de oferta

Não foram realizadas alterações das condições de oferta do curso, permanecendo com duas entradas anuais de 30 alunos cada, para integralização do currículo em 9 semestres.

3.6.2- Alteração de nomenclatura

Quadro 4 - Mudança de Nomenclatura

Nomenclatura Antiga	Nomenclatura Nova
Anatomia Odontologica I	Anatomia Humana
Anatomia Odontologica II	Anatomia do Sistema Estomatognático
Anestesiologia Oral	Cirurgia e Anestesiologia Bucal
Antropologia Aplicada à Saúde Pública	Saúde Comunitária
Bioquímica Geral	Bioquímica
Bioquímica Oral	Suprimida
Cirurgia e Traumatologia I	Cirurgia e Traumatologia
Cirurgia e Traumatologia II	Clínica Odontológica I
Cirurgia e Traumatologia III	Estágio Clínico Integrado I
Clínica Integrada I	Estágio Clínico Integrado I
Clínica Integrada II	Estágio Clínico Integrado II
Dentística Clínica I	Dentística Clínica
Dentística Clínica II	Clínica Odontológica I
Diagnostico Oral I	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I
Diagnostico Oral II	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I
Endodontia Clínica I	Endodontia Clínica
Endodontia Clínica II	Clínica Odontológica I
Escultura Dental	Oclusão e Escultura
Farmacologia III	Farmacologia
Fisiologia I	Fisiologia Geral
Fisiologia Oral	Histologia Funcional e Embriologia Bucal
Histologia e Embriologia Geral I	Histologia e Embriologia Geral
Histologia e Embriologia Oral	Histologia Funcional e Embriologia Bucal
Imunologia Geral	Microbiologia e Imunologia Geral
Microbiologia Geral	Microbiologia e Imunologia Geral
Microbiologia e Imunologia Oral	Microbiologia e Imunologia Bucal

Oclusão	Oclusão e Escultura
Odontologia Legal, Deontologia e Bioética	Odontologia Legal
Odontologia Preventiva Primária I	Saúde Bucal e Coletiva I
Odontologia Preventiva Primária II	Saúde Bucal e Coletiva II
Odontologia Preventiva Primária III	Estágio em Atenção Básica I
Odontologia Preventiva Primária IV	Estágio em Atenção Básica II
Odontologia Preventiva Primária IX	Estágio em Atenção Básica V
Odontologia Preventiva Primária V	Estágio em Atenção Básica III
Odontologia Preventiva Primária VII	Clinica Odontológica I
Odontologia Preventiva Primária VIII	Estágio em Atenção Básica IV
Odontopediatria I	Odontopediatria e Ortodontia I
Odontopediatria II	Odontopediatria e Ortodontia II
Ortodontia Preventiva	Odontopediatria e Ortodontia I
Patologia Oral	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II
Periodontia I	Periodontia Pré-clínica
Periodontia II	Periodontia Clínica
Periodontia III	Clínica Odontológica I
Prótese Fixa I	Prótese Fixa Pré-clínica
Prótese Fixa II	Prótese Fixa Clínica
Prótese Fixa III	Estágio Integrado I
Prótese Removível I	Prótese Total e Removível Pré-clínica
Prótese Removível II	Prótese Total e Removível Clínica
Psicologia Médica	Relações Interpessoais na Saúde
Radiologia Odontológica I	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II
Radiologia Odontológica II	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II e III

3.6.3- Alteração de carga horária

Quadro 5 - Mudança de Carga Horária

Componente Curricular	Carga Horária		Diferença
	Antiga	Nova	(+ / -)
Bioquímica Geral	54	36	-18
Histologia e Embriologia Geral I	126	72	-54
Anatomia Odontológica I	108	72	- 36
Fisiologia I	54	36	-18
Antropologia Aplicada à Saúde Pública	54	72	+ 18
Patologia Geral	108	54	-54
Anatomia odontológica II	108	90	- 18
Histologia e Embriologia Oral ; Fisiologia Oral*	198	72	-126
Bioquímica Oral	54	0	- 54
Farmacologia III	72	36	- 36
Genética e Evolução	54	0	- 54
Parasitologia	72	36	- 36
Imunologia Geral; Microbiologia Geral*	108	54	- 54
Primeiros Socorros I	36	0	- 36
Diagnóstico Oral I; Radiologia Odontológica I; Patologia Oral I*	198	270	+ 72
Diagnóstico Oral II; Radiologia Odontológica II; Patologia Oral II*	198	72	- 126
Escultura Dental; Oclusão	108	72	- 36
Materiais Dentários I	90	72	- 18
Primeiros Socorros II	36	0	- 36
Materiais Dentários II	90	72	- 18

Escultura dental; Oclusão*	108	72	-36
Anestesiologia Oral; Cirurgia e Traumatologia I*	126	72	- 54
Endodontia Pré-clínica	108	90	-18
Dentística Pré-clínica	144	90	- 54
Prótese Removível II	90	72	- 18
Dentística Clínica I	144	90	-54
Prótese Fixa I	108	90	-18
Odontologia Preventiva Primária VII; Periodontia III; Cirurgia e Traumatologia III; Clínica Integrada I*	288	270	- 18
Prótese Fixa II	108	90	- 18
Cirurgia e Traumatologia II; Dentística Clínica II; Endodontia Clínica II; Cirurgia e Traumatologia II*	306	162	- 144
Prótese Fixa III	108	90	-18
Periodontia III; Cirurgia e Traumatologia III; Clínica Integrada I	216	+ 270	+54
Odontopediatria I; Ortodontia Preventiva	216	144	-72
Orientação Profissional	72	36	- 36
Clínica integrada II	378	360	- 18
Odontopediatria II	126	144	+ 18

* Fusão de disciplinas com conteúdos similares

3.6.4 Mudanças de fases

As alterações de fase realizadas evidenciam o intuito de iniciar o aluno nas práticas clínicas a partir de procedimentos de menor complexidade e prioritários para a manutenção da saúde bucal do paciente. Assim, além das disciplinas clínicas, também foram antecipadas atividades de estágio, conforme o quadro 5.

Quadro 6 - Mudanças de Fase

Componente Curricular	Fase(s)	
	Antigo	Novo
Psicologia Médica	2	3
Farmacologia III	3	2
Parasitologia	3	2
Imunologia Geral	3	2
Microbiologia Geral	3	2
Materiais Dentários I	3	1
Diagnóstico Oral II	4	3
Microbiologia e Imunologia Oral	4	3
Odontologia Preventiva Primária IV	4	5
Materiais Dentários II	4	3
Oclusão	4	3
Radiologia Odontológica II (parte dos conteúdos)	5	6
Endodontia Pré-clínica	5	4
Periodontia I	5	4
Anestesiologia Oral	5	4
Dentística Pré-clínica	5	4
Odontologia Preventiva Primária V	5	6
Radiologia Odontológica II	5	4 6
Cirurgia e Traumatologia I	6	5
Periodontia II	6	5
Dentística Clínica I	6	5
Endodontia Clínica I	6	5
Cirurgia e Traumatologia II	7	6
Endodontia Clínica II	7	6

Odontologia Preventiva Primária VII	7	6
Odontologia Legal, Deontologia e Bioética	7	8
Periodontia III	7	
Prótese Fixa III	8	7
Odontopediatria I	8	7
Ortodontia Preventiva	8	7
Odontopediatria II	9	8

3.6.5 Inclusão de disciplinas novas

Quadro 7 - Inclusão de Componentes Curriculares

Área Temática	Componente Curricular	Departamento Proposto	Fase	Carga Horária		
				Teórica	Prática	Total
Ciências Morfológicas	Anatomia do Sistema Estomatognático	Odontologia	2	36	54	90
Ciências Morfológicas	Anatomia Humana	DCN	1	36	36	72
Ciências Sociais e Filosofia	Bioética	Medicina	1	54	0	54
Ciências Naturais	Bioquímica	DCN	1	36	0	36
Clínica Odontológica	Cirurgia e Anestesiologia Bucal	Odontologia	4	36	36	72
Clínica Odontológica	Cirurgia e Traumatologia	Odontologia	5	18	54	72
Clínica Odontológica	Clínica Odontológica I	Odontologia	6	72	90	162
Clínica Odontológica	Clínica Odontológica II	Odontologia	7	0	162	162
Clínica Odontológica	Dentística Clínica	Odontologia	5	18	72	90
Ciências Sociais e Filosofia	Desafios Sociais Contemporâneos	CSF	2	72	0	72
Ciências Sociais e Filosofia; Comunicação; Linguagem	Disciplinas Optativas I (ver Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas)	Odontologia	3	72	0	72

Área Temática	Componente Curricular	Departamento Proposto	Fase	Carga Horária		
				Teórica	Prática	Total
Clínica Odontológica	Disciplinas Optativas II (ver Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas)	Odontologia	7	18	54	72
Clínica Odontológica	Disciplinas Optativas III (ver Quadro 2 – Matriz de Disciplinas Optativas)	Odontologia	8	18	54	72
Clínica Odontológica	Endodontia Clínica	Odontologia	5	18	72	90
Clínica Odontológica	Estágio Clínico Integrado I	Odontologia	8	0	270	270
Clínica Odontológica	Estágio Clínico Integrado II	Odontologia	9	0	360	360
Atenção Básica	Estágio em Atenção Básica I	Odontologia	3	0	72	72
Atenção Básica	Estágio em Atenção Básica II	Odontologia	5	0	72	72
Atenção Básica	Estágio em Atenção Básica III	Odontologia	6	0	72	72
Atenção Básica	Estágio em Atenção Básica IV	Odontologia	8	0	72	72
Atenção Básica	Estágio em Atenção Básica V	Odontologia	9	0	72	72
Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	Odontologia	3	18	72	90
Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II		4	36	144	180
Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal III	Odontologia	6	0	54	54
Ciências Patológicas; Propedêutica Clínica	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal IV	Odontologia	9	18	0	18
Ciências Farmacológicas	Farmacologia	Farmacologia	2	36	0	36
Ciências Fisiológicas; Ciências Morfológicas	Histologia Funcional e Embriologia Bucal	Odontologia	2	36	36	72
Clínica Odontológica	Materiais Dentários I	Odontologia	1	36	36	72
Clínica Odontológica	Materiais Dentários II	Odontologia	3	36	36	72
Ciências Patológicas	Microbiologia e Imunologia Bucal	DCN	3	36	18	54

Área Temática	Componente Curricular	Departamento Proposto	Fase	Carga Horária		
				Teórica	Prática	Total
Ciências Patológicas	Microbiologia e Imunologia Geral	DCN	2	36	18	54
Clínica Odontológica	Oclusão e Escultura	Odontologia	3	36	36	72
Legislação Profissional	Odontologia Legal	Odontologia	8	36	0	36
Clínica Odontopediátrica	Odontopediatria e Ortodontia I	Odontologia	7	54	90	144
Clínica Odontopediátrica	Odontopediatria e Ortodontia II	Odontologia	8	18	126	144
Odontologia Social	Orientação Profissional	Odontologia	8	36	0	36
Ciências Patológicas	Parasitologia	DCN	2	36	0	36
Ciências Patológicas	Patologia Geral	Medicina	2	36	18	54
Clínica Odontológica	Periodontia Clínica I	Odontologia	5	18	54	72
Clínica Odontológica	Periodontia Clínica II	Odontologia	6	18	0	18
Clínica Odontológica	Periodontia Pré-clínica	Odontologia	4	36	18	54
Clínica Odontológica	Prótese Fixa Clínica	Odontologia	7	18	72	90
Clínica Odontológica	Prótese Fixa Pré-clínica	Odontologia	6	18	72	90
Clínica Odontológica	Prótese Total e Removível Clínica	Odontologia	6	0	72	72
Clínica Odontológica	Prótese Total e Removível Pré-clínica	Odontologia	5	36	54	90
Psicologia	Relações Interpessoais na Saúde	Psicologia	3	54	0	54
Saúde Bucal Coletiva	Saúde Bucal Coletiva II	Odontologia	2	36	36	72
Saúde Bucal Coletiva	Saúde Bucal e Coletiva I	Odontologia	1	72	0	72
Saúde Comunitária	Saúde Comunitária	Medicina	1	36	36	72
Clínica Odontológica	Terapêutica Odontológica	Odontologia	4	36	0	36
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC II	Odontologia	7	72	0	72
Metodologia e Técnica de Pesquisa	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC I	Odontologia	6	36	0	36
Ciências Sociais e Filosofia	Universidade, Ciência e Pesquisa	CSF	6	72	0	72

Os novos componentes curriculares propostos foram desenvolvidos para a adequação do currículo ao Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB, dando origem às

disciplinas do Eixo Geral e do Eixo Articulador, assim como às Atividades Acadêmico Científico Culturais.

Atendem à recomendação das DCN referentes à inserção do aluno na prática da odontologia o mais cedo possível, contemplando o Sistema de Saúde (SUS) além das clínicas odontológicas da Universidade, o que está representado nos Estágios em Atenção Básica a partir da terceira fase e nas clínicas da universidade desde a segunda fase.

Destaca-se a fusão de diversas disciplinas com o intuito de eliminar conteúdos repetitivos, integrar e aplicar conhecimentos. Espera-se desenvolver o conhecimento e habilidades para o aluno realizar o tratamento integral do paciente, desde o diagnóstico e planejamento, seguindo uma seqüência de tratamento que priorize a saúde do paciente e não o interesse individual do aluno por procedimentos específicos, contribuindo para a formação generalista.

Foram criadas as disciplinas para a elaboração apresentação do TCC como componente curricular obrigatório e exigência para a diplomação, Possibilitando ao aluno o desenvolvimento da iniciação científica, atendendo às recomendações das DCN.

Finalmente foram introduzidas disciplinas optativas, na terceira, sétima e nona fases, relativas aos eixos geral (EG) e específico (EE), atendendo ao PPP de Ensino de Graduação da FURB, mais precisamente ao princípio da flexibilidade curricular ao permitir escolhas para o aluno aprofundar aspectos diferenciados de sua formação acadêmica e profissional. O primeiro bloco de disciplinas optativa, oferecido já na terceira fase atende às demandas institucionais (FURB, 2006) e legais no âmbito do ensino de graduação destacando-se a Legislação Federal, especificamente à oferta de disciplina optativa de LIBRAS (*Dec. N. 5.626/2005*).

Entende-se que a disciplina optativa de LIBRAS deve integrar o conjunto de disciplinas optativas do Eixo Geral por sua característica de formação geral, portando não sendo compatível com as disciplinas do Eixo Específico do curso.

3.6.6 Exclusão de disciplinas

Justifica-se a exclusão de algumas disciplinas com o intuito de reduzir a carga horária total do currículo anterior que somava 5.508 horas/aula, muito superior à média nacional e à carga horária mínima para os cursos de odontologia estabelecida como 4.000 horas/aula por Legislação Federal. Cabe destacar que a referida exclusão não significa a supressão absoluta dos conteúdos, sendo antes a

conseqüência da fusão de disciplinas visando promover a integração e aplicação do conhecimento. Dessa forma muitas disciplinas do “ciclo básico” do currículo anterior apresentam nova denominação ou seus conteúdos foram redistribuídos. As disciplinas de Diagnóstico Oral I e II, Radiologia Odontológica I e II e Patologia Oral passam a integrar as disciplinas denominadas Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I, II, III e IV atualmente integralizadas em quatro fases.

Seguindo a tendência de integração de disciplinas, na 6ª e 7ª fase, as disciplinas clínicas: Dentística Clínica, Endodontia Clínica, Periodontia Clínica, Cirurgia e Traumatologia I passam a integrar seus conteúdos práticos na disciplina Clínica odontológica I e II respectivamente. O mesmo acontecendo com as disciplinas Clínica Integrada I e II da matriz antiga que passam a corresponder às atividades denominadas Estágio Clínico Integrado I e II respectivamente nas duas últimas fases, quando os alunos devem apresentar maior autonomia.

Foram excluídas as disciplinas de Primeiros Socorros I e II, sendo que o conteúdo será ministrado na disciplina de Cirurgia e Anestesiologia Bucal com foco nas emergências com manifestação sistêmica passíveis de ocorrer no odontológico.

As disciplinas Antropologia Aplicada à Saúde Pública e Sociologia foram substituídas pelas disciplinas Saúde Comunitária do eixo articulador (EA) e Desafios Sociais Contemporâneos do eixo geral (EG) respectivamente, assim como a disciplina de Psicologia Médica deu lugar à disciplina do eixo articulador (EA) denominada Relações Interpessoais na Saúde. Dessa forma pretende-se atender às demandas institucionais com objetivo de possibilitar uma formação interdisciplinar e generalista, resguardando algumas especificidades da formação odontológica e da área da saúde.

Na mesma lógica as disciplinas de Odontologia Preventiva Primária (OPP) I e II passam a corresponder às disciplinas de Saúde Bucal Coletiva I e II respectivamente e a OPP VII corresponde ao estágio Clínico Integrado I juntamente com demais disciplinas clínicas, integrando os conhecimentos e habilidades relativos à promoção de saúde bucal, na dimensão individual, à prática clínica. As demais disciplinas de OPP III, IV, V, VIII e IX passam a integrar os Estágios em Atenção Básica I, II, III, IV e V, inserindo os alunos nos cenários de prática do SUS, aplicando os fundamentos da Saúde Bucal Coletiva em situações reais de atendimento à população.

Quadro 8 - Exclusão de componentes curriculares

Componente Curricular	Fase	Carga Horária	Atividade Equivalente
Anatomia Odontológica I	1	108	Anatomia Humana
Anatomia Odontológica II	2	108	Anatomia do Sistema Estomatognático
Anestesiologia Oral	5	54	Cirurgia e Anestesiologia Bucal
Antropologia Aplicada à Saúde Pública	1	54	Saúde Comunitária
Bioquímica Oral	2	54	Suprimida (conteúdos absorvidos pelas disciplinas de Periodontia pré-clínica e Saúde bucal e coletiva II)
Cirurgia e Traumatologia I	6	72	Cirurgia e Traumatologia
Cirurgia e Traumatologia II	7	72	Clínica Odontológica I
Cirurgia e Traumatologia III	8	108	Estágio Clínico Integrado I
Clínica Integrada I	8	72	Estágio Clínico Integrado I
Clínica Integrada II	9	378	Estágio Clínico Integrado II
Dentística Clínica I	6	144	Dentística Clínica
Dentística Clínica II	7	144	Clínica Odontológica I
Diagnostico Oral I	3	54	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I
Diagnostico Oral II	4	54	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II
Endodontia Clínica I	6	90	Endodontia Clínica
Endodontia Clínica II	7	144	Clínica Odontológica I
Escultura Dental	3	36	Oclusão e Escultura
Farmacologia III	3	72	Farmacologia
Fisiologia Oral	2	90	Histologia Funcional e Embriologia Bucal
Genética e Evolução	3	54	Suprimida
Histologia e Embriologia Oral	2	108	Histologia Funcional e Embriologia Bucal
Imunologia Geral	3	54	Microbiologia e Imunologia Geral

Componente Curricular	Fase	Carga Horária	Atividade Equivalente
Metodologia do Trabalho Acadêmico	1	36	Universidade, Ciência e Pesquisa
Microbiologia Geral	3	54	Microbiologia e Imunologia Geral
Microbiologia e Imunologia Oral	4	54	Microbiologia e Imunologia Bucal
Odontologia Legal, Deontologia e Bioética	7	36	Odontologia Legal
Odontologia Preventiva Primária I	1	72	Saúde Bucal e Coletiva I
Odontologia Preventiva Primária II	2	72	Saúde Bucal e Coletiva II
Odontologia Preventiva Primária III	3	72	Estágio em Atenção Básica I
Odontologia Preventiva Primária IV	4	72	Estágio em Atenção Básica II
Odontologia Preventiva Primária IX	9	72	Estágio em Atenção Básica V
Odontologia Preventiva Primária V	5	72	Estágio em Atenção Básica III
Odontologia Preventiva Primária VII	7	72	Clínica Odontológica I
Odontologia Preventiva Primária VIII	8	72	Estágio em Atenção Básica IV
Odontopediatria I	8	126	Odontopediatria e Ortodontia I
Odontopediatria II	9	126	Odontopediatria e Ortodontia II
Ortodontia Preventiva	8	90	Odontopediatria e Ortodontia I
Primeiros Socorros I	3	36	Suprimida
Primeiros Socorros II	4	36	Suprimida
Prótese Fixa I	6	108	Prótese Fixa Pré-clínica
Prótese Fixa II	7	108	Prótese Fixa Clínica
Prótese Fixa III	8	108	Estágio Integrado I
Prótese Removível I	5	90	Prótese Total e Removível Pré-clínica
Prótese Removível II	6	90	Prótese Total e Removível Clínica I e Estágio Clínico Integrado I
Psicologia Médica	2	54	Relações Interpessoais na Saúde

Componente Curricular	Fase	Carga Horária	Atividade Equivalente
Radiologia Odontológica I	4	90	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II
Radiologia Odontológica II	5	90	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II e III
Sociologia	1	72	Desafios Sociais Contemporâneos

3.6.7 Equivalência de estudos

Quadro 9 – Equivalência de estudos

Componente Curricular Antigo (currículo ANTERIOR)	Fase	h/a	Componente Curricular Novo (currículo PROPOSTO)	Fase	h/a
Anatomia Odontologica I	1	108	Anatomia Humana	1	72
Anatomia Odontologica II	2	108	Anatomia do Sistema Estomatognático	2	90
Anestesiologia Oral	5	54	Cirurgia e Anestesiologia Bucal	4	72
Antropologia Aplicada à Saúde Pública	1	54	Saúde Comunitária	1	72
Bioquímica Geral	1	54	Bioquímica	1	36
Bioquímica Oral	2	54	Suprimida		
Cirurgia e Traumatologia I	6	72	Cirurgia e Traumatologia	5	162
Cirurgia e Traumatologia II	7	72	Clínica Odontológica I	6	162
Cirurgia e Traumatologia III	8	108	Estágio Clínico Integrado I	8	270
Clínica Integrada I	8	72	Estágio Clínico Integrado I	8	270
Clínica Integrada II	9	378	Estágio Clínico Integrado II	9	360
Dentística Pré-clínica	5	144	Dentística Pré-clínica	4	90
Dentística Clínica I	6	144	Dentística Clínica	5	90

Dentística Clínica II	7	144	Clínica Odontológica I	6	162
Diagnostico Oral I	3	54	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	3	90
Diagnostico Oral II	4	54	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal I	3	90
Educação Física e Prática Desportiva I	1	36	Educação Física e Prática Desportiva I	1	36
Educação Física e Prática Desportiva II	1	36	Educação Física e Prática Desportiva II	1	36
Endodontia Pré-clínica	5	108	Endodontia Pré-clínica	4	90
Endodontia Clínica I	6	90	Endodontia Clínica	5	90
Endodontia Clínica II	7	144	Clínica Odontológica I	6	162
Escultura Dental	3	36	Oclusão e Escultura	3	72
Farmacologia III	3	72	Farmacologia	2	36
Fisiologia I	1	54	Fisiologia Geral	1	36
Fisiologia Oral	2	90	Histologia Funcional e Embriologia Bucal	2	72
Genética e Evolução	3	54	Suprimida		
Histologia e Embriologia Geral I	1	126	Histologia e Embriologia Geral	1	72
Histologia e Embriologia Oral	2	108	Histologia Funcional e Embriologia Bucal	2	72
Imunologia Geral	3	54	Microbiologia e Imunologia Geral	2	54
Materiais Dentários I	3	90	Materiais Dentários I	1	72
Materiais Dentários II	4	90	Materiais Dentários II	3	72

Metodologia do trabalho acadêmico	1	36	Universidade, Ciência e Pesquisa	6	72
Microbiologia Geral	3	54	Microbiologia e Imunologia Geral	2	54
Microbiologia e Imunologia Oral	4	54	Microbiologia e Imunologia Bucal	3	54
Oclusão	4	72	Oclusão e Escultura	3	72
Odontogeriatrics	9	54	Odontogeriatrics	9	54
Odontologia Legal, Deontologia e Bioética	7	36	Odontologia Legal	8	36
Odontologia Preventiva Primária I	1	72	Saúde Bucal e Coletiva I	1	72
Odontologia Preventiva Primária II	2	72	Saúde Bucal e Coletiva II	2	72
Odontologia Preventiva Primária III	3	72	Estágio em Atenção Básica I	3	72
Odontologia Preventiva Primária IV	4	72	Estágio em Atenção Básica II	5	72
Odontologia Preventiva Primária IX	9	72	Estágio em Atenção Básica V	9	72
Odontologia Preventiva Primária V	5	72	Estágio em Atenção Básica III	6	7
Odontologia Preventiva Primária VII	7	72	Clinica Odontológica I	6	72
Odontologia Preventiva Primária VIII	8	72	Estágio em Atenção Básica IV	8	72
Odontopediatria I	8	126	Odontopediatria e Ortodontia I	7	144
Odontopediatria II	9	126	Odontopediatria e Ortodontia II	8	144
Orientação Profissional	8	72	Orientação Profissional	8	36

Ortodontia Preventiva	8	90	Odontopediatria e Ortodontia I	7	144
Parasitologia	3	72	Parasitologia	2	36
Patologia Geral	2	108	Patologia Geral	2	54
Patologia Oral	4	144	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II	4	180
Periodontia I	5	54	Periodontia Pré-clínica	4	54
Periodontia II	6	72	Periodontia Clínica	5	72
Periodontia III	7	72	Clínica Odontológica I	6	162
Primeiros Socorros I	3	36	Suprimida		
Primeiros socorros II	4	36	Suprimida		
Prótese Fixa I	6	108	Prótese Fixa Pré-clínica	6	90
Prótese Fixa II	7	108	Prótese Fixa Clínica	7	90
Prótese Fixa III	8	108	Estágio Integrado I	8	90
Prótese Removível I	5	90	Prótese Total e Removível Pré-clínica	5	90
Prótese Removível II	6	90	Prótese Total e Removível Clínica	6	72
Psicologia Médica	2	54	Relações Interpessoais na Saúde	3	54
Radiologia Odontológica I	4	90	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II	4	180
Radiologia Odontológica II	5	90	Estomatologia, Radiologia e Patologia Bucal II e III	4 6	180
Sociologia	1	72	Desafios Sociais Contemporâneos	2	72

A redução de carga horária observada nas disciplinas do currículo ora proposto atende à necessidade de adequação tendo como parâmetro a recomendação de mínimo de 4.800 horas-aula e a média dos currículos das Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso de Odontologia. Dessa

forma, a carga horária suprimida, considerada excessiva, oportunizará ao aluno uma formação mais adequada ao perfil do profissional proposto.

3.6.8 Adaptação de turmas em andamento

Considerando a necessidade das adaptações realizadas no PPC aprovado em 2009, os trâmites institucionais para aprovação do atual PPC e o fato de não ter sido aberta turma no semestre 2009/2, será realizada a adaptação curricular à nova matriz curricular a partir das turmas que ingressaram no semestre 2010/1, portanto atingindo três turmas atualmente matriculadas e ainda os ingressantes da primeira fase do curso no semestre de 2012/1. Os demais que reprovarem em alguma disciplina deverão seguir a grade de equivalências exposta no quadro 9.

As decisões para ajuste do fluxo dos alunos em adaptação e ingressantes no novo PCC serão estudadas e definidas pelo NDE, colegiado de curso, em entendimento com a DPE e DRA.

4- FORMAÇÃO CONTINUADA

Institucionalmente o programa de formação docente da FURB, organizado pela PROEN, e assessoria pedagógica do centro de ciências da saúde, oferecem diversas atividades voltadas a aspectos relevantes da prática docente, tanto do ponto de vista didático-pedagógico, como administrativo e de gestão do ensino, assim como de pesquisa e extensão. Além desta participação, cabe ao NDE definir um cronograma e uma proposta de desenvolvimento docente que responda às necessidades específicas dos docentes do curso de odontologia na fase de implantação do PPC, a partir de um programa de Desenvolvimento Docente (PPD) do curso de odontologia com temáticas as específicas.

4.1- FORMAÇÃO DOCENTE

O NDE fará uma proposta de formação continuada planejada em um Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) para o curso de odontologia, com o objetivo de detectar as principais demandas dos docentes a partir das mudanças decorrentes do novo PPC.

A implantação do novo modelo de clínica integrada recomenda a realização de encontros preparatórios denominados de Encontros de Integração. Estes encontros terão o caráter de Atividade de Formação e deverão ser instituídos oportunamente, com a finalidade de capacitar os docentes, principalmente os envolvidos nas atividades clínicas integradas, a fim de discutir com os docentes: a) a nova concepção baseada na complexidade crescente de procedimentos; b) a abordagem generalista com orientação dos procedimentos por professores de diferentes disciplinas; c) padronização de procedimentos a partir de protocolos construídos coletivamente; d) redefinição de critérios de avaliação das atividades clínicas; e) adequação da ficha de avaliação dos alunos; f) definição de prontuário único e outros temas considerados relevantes e outros temas apontados como relevantes pelos docentes do curso.

O nível de titulação do Corpo Docente do Curso de Odontologia equivale a 23,44 % de doutores e 64,06 % de Mestres e 15,50 % de Especialistas. Os procedimentos para afastamento e incentivo para a realização da pós-graduação são normatizados na Resolução no. 52/2008, referente ao “Apoio Institucional para formação de docentes do quadro do magistério superior da FURB”, seguindo o sistema de editais. Atualmente o Curso de Odontologia possui dois professores capacitando-se em nível de Doutorado com previsão de retorno para 2012, aumentando o percentual de doutores para 25,76% do total de professores.

4.2- FORMAÇÃO DISCENTE

O departamento de odontologia está investindo na abertura de novos cursos de pós-graduação, contando atualmente com o curso de Especialização em Ortodontia, com 36 meses de duração e entrada de nova turma a cada 18 meses.

O PPC apresentado possibilita uma oportunidade de aprofundamento nas diversas especialidades da odontologia nas disciplinas optativas da sétima e nona fases.

5- AVALIAÇÃO DO PPC

A avaliação do presente PPC terá início no momento de sua implantação, devendo o NDE propor critérios a serem adotados neste processo, assim como formas de participação envolvendo os docentes, discentes e técnicos administrativos, considerando as dimensões cognitiva, psicomotora e afetiva da formação. Os pacientes também devem ser incluídos na dimensão avaliação da qualidade dos serviços prestados.

O Programa de Desenvolvimento Docente (PDD) do curso de odontologia deverá oferecer os subsídios teóricos e metodológicos para qualificação dos docentes no processo de avaliação.

6- HABILITAÇÃO DOS PROFESSORES PARA AS NOVAS DISCIPLINAS

A habilitação dos professores para as novas disciplinas, particularmente para aqueles concursados nas disciplinas extintas, deverá seguir o quadro 8 (Exclusão de componentes curriculares) e o quadro 9 (Equivalência de estudos), considerando-se aptos os docentes que lecionavam nas respectivas disciplinas extintas, cujos conteúdos correspondem às disciplinas implantadas na atual matriz curricular.

7- REFERÊNCIAS

CARVALHO, A.C.P.; KRIGER, L. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006. 264 p.

FURB. Projeto Político Pedagógico de Ensino de Graduação. Blumenau: Edifurb, 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução CNE/CES n.3 de 19 de fevereiro de 2002. Diretrizes Curriculares Nacionais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>, Acesso em 25 de março de 2011.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Parecer CNE/CES n.1.300 de 106 de novembro de 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1300.pdf> . Acesso em 19 de maio de 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 1.802, de 26 de agosto de 2008. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - Pet - Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Portaria Interministerial nº 3.019, de 26 de Novembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - Pró-Saúde - para os cursos de graduação da área da saúde.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação. Parecer CNE/CES Nº 8/2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces008_07.pdf . Acesso em 19 de maio de 2011.

SILVEIRA, J.L.G.C.; SANTA HALENA, E.T.; RODRIGUES, K.F.; ARCOVERDE, T.L. A formação na área da saúde para além da profissionalização. In: ANDRADE, M.R.S.; SILVA, C.R.L.D; SILVA, A.; FINCO, M. Formação em saúde: experiências e pesquisas nos cenários de prática, orientação teórica e pedagógica. Blumenau: Edifurb. 2011. p. 75-86